Anno XI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 4 de Julho de 1922 — N. 3.80[illegible]

HOJE
O TEMPO — Maxima, 19°2; minima [illegible]

A NOITE

HOJE
OS MERCADOS — Cambio, 7 7|16; 7 5|8; café, 23$100.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes........... 80$000
Por 6 mezes........... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes........... 16$000
Por 3 mezes........... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

ANTES DE MAIS NADA, PELA RAÇA DE AMANHÃ!

Vae reunir-se em 1923, nos Estados Unidos, o Congresso Mundial de Lacticinios

O governo brasileiro já foi officialmente convidado para comparecer

O ALCANCE DESSA CONFERENCIA

Os Estados Unidos são o paiz das grandes iniciativas. Acabam agora de lançar as bases de um proximo congresso mundial de lacticinios, cujo alcance todo o mundo comprehende de prompto, mas merece sem duvida a attenção maxima de um paiz de raça por assim dizer ainda em formação e complicado de problemas que dizem com o seu futuro e a saude de seu povo e alimentação da sua infancia. A questão do leite e de suas industrias não tem aliás passado despercebida da nossa sciencia que tem sem-

Aspectos da campanha em favor da infancia, nos Estados Unidos

pre, por intermedio dos seus mais autorisados institutos chamado a attenção dos orgãos de administração e da familia brasileira para a alimentação lactea, quer se trate de exaltar seus beneficios, quer se preoccupe em apontar os perigos dos máos productos, quando provenientes de um meio hygienicamente condemnavel de gado mal estabulado ou enfermo.

Todos, nesse empenho, são movidos não só pelos naturaes sentimentos de piedosa sympathia que nos merece a infancia como pela previsão do amanhã, que envolve os destinos da raça.

Não se póde, portanto, deixar de registar com vivo enthusiasmo a noticia de que a embaixada norte-americana acaba de communicar ao nosso governo que o Congresso Mundial de Lacticinios, cuja importancia resalta logo á idéa desse alimento de primeira necessidade no mundo para o sustento dos sãos e dos enfermos, e garantia das qualidades de resistencia da humanidade, se realisará nos Estados Unidos já no proximo anno, em outubro de 1923, em cidade opportunamente escolhida.

O Congresso está sendo organisado pela Associação a que se acham filiados os interessados no importante assumpto, e, embora não seja patrocinado pelo governo, o Departamento de Agricultura o tem visto com sympathia e collaborado com a commissão directora, havendo o parlamento dos Estados Unidos pedido e autorisado o presidente da Republica a enviar convite aos governos estrangeiros, solicitando a nomeação de delegados.

Ao nosso governo o norte-americano já dirigiu convite com o maior empenho para fazer-se representar no referido Congresso, encarecendo a vantagem de se encontrarem reunidos no mesmo os commerciantes e scientistas interessados nos assumptos que vão ser discutidos. Seriam egualmente bem acolhidas pela directoria do Congresso as pessoas que se acham á frente de estabelecimentos pecuarios e das fabricas manufactureiras de productos e apparelhos de lacticinios, não esquecendo a alta conveniencia do comparecimento de representantes de associações protectoras da infancia, devido ao papel precioso do leite na saude publica, particularmente no que diz respeito ás creanças.

O governo norte-americano e os iniciadores da realisação do Congresso acreditam seja este de grande valor para os paizes que nelle tomarão parte, tanto no ponto de vista scientifico como no commercial, por offerecer occasião de reunir homens proeminentes na experiencia scientifica e commercial que, certamente, discutirão os maiores problemas attinentes á industria, commercio, consumo e regularisação official do leite.

A industria do leite, como accentúa o programma organisado pela directoria do Congresso, está passando por uma phase de transição. Seu desenvolvimento normal, em muitos paizes, foi superado pelos acontecimentos mundiaes. Com o crescimento do commercio e [illegible] actividades [illegible] as forças economicas e os problemas da industria tornaram-se [illegible] internacionaes que nacionaes. Um congresso mundial do leite offerece opportunidade de um completo conhecimento do assumpto para que o mundo resolva taes problemas.

O fim do futuro Congresso é provocar uma permuta internacional de conhecimento do que de mais novo existe na sciencia, na pratica, concernente á industria do leite e actividades correlatas, da producção ao consumo; estudar as forças economicas e scientificas [illegible] interno e externo; discutir os systemas regulamentares e de fiscalisação e sua applicação á hygiene [illegible] e a influencia dos productos lacticinios na [illegible] e a sua vital importancia para o desenvolvimento do povo.

As discussões serão assim divididas no Congresso:

Pesquiza e educação — Esta divisão interessará particularmente aos delegados empenhados em pesquizas scientificas e no trabalho de educação. Serão resaltadas as descobertas e resultados dos annos recentes.

Industria e economia — As discussões versarão sobre os mais importantes problemas economicos que tenham aspecto geral. O crescente augmento das grandes companhias manufactoras e distribuidoras, nas cidades, e o progresso das associações cooperativas productoras e mercadoras, nos districtos ruraes, dependem de um maior entendimento das forças economicas e industriaes. Neste momento, em que o commercio mundial passa por um processo de reajuste, é especialmente opportuna a reunião dos *leaders* da industria para estudarem os meios do progresso scientifico, para os problemas de interesse directo para os manufactores, tanto de machinas como de productos, que devem ser considerados. Resultará dahi o melhoramento da qualidade dos productos pelo uso de superior materia prima, eliminação das imperfeições na manufactura e adopção de modernos processos technicos e economicos.

Regulamentos e contrôle — A administração official e o contrôle de certas praticas e productos são essenciaes para a suppressão e prevenção de doenças tanto nos animaes como nos homens, tornando-se para isso medidas contra a adulteração e garantindo-se as condições sanitarias do leite. O Congresso consequentemente harmonisará os interesses da fiscalisação official e dos industriaes, das leis, regras, regulamentos e typos especiaes para assegurar a protecção maxima ao publico sem a menor interferencia no commercio.

Após a reunião do Congresso, será inaugurada a Exposição Nacional do Leite. Trata-se de uma exposição annual que fará com que o visitante veja, em poucos dias, o valor da industria norte-americana do leite. Figurarão tambem gado dos Estados Unidos e do Canadá.

Durante o periodo destinado á conferencia, os delegados emprehenderão excursões ás zonas leiteiras e visitarão estabelecimentos de industria lacticinia.

Mais um piloto aviador na Escola de A. Militar

Na Escola de Aviação Militar foi "laché" hoje, num Newport, de 28m2, o alumno piloto-aviador Gonçalo de Paiva Cavalcanti. Seu instructor foi o 1º sargento piloto aviador Antonio José Fernandes.

Os collegas do novo "laché" estiveram presentes ao acto, fazendo-lhe carinhosa manifestação de apreço.

AS FORÇAS DO ESTADO LIVRE DA IRLANDA DOMINAM OS REPUBLICANOS EM DUBLIN

Os esforços de De Valera e a exigencia energica do governo

LONDRES, 4 (Havas) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Belfast informa que setecentos republicanos irlandezes, que estavam concentrados em Clonmel, na fronteira dos Condados de Tipperary e Waterford, se apoderaram do quartel e da agencia postal da localidade.

LONDRES, 4 (Havas) — No dizer do "Times", quasi todos os rebeldes irlandezes já evacuaram o edificio que occupavam em Sackville Street e que ha dous dias vem sendo vigorosamente atacado pelas forças legaes.

Por outro lado, o correspondente do "Daily Express" em Dublin communica que os ultimos partidarios do Sr. De Valera estavam completamente cercados pelas forças do governo do Estado Livre.

O chefe republicano havia mais uma vez tentado obter, por intermedio do lord-maior de Dublin, um pacto de paz com o Estado Livre, cujo governo, no emtanto, exigira a rendição incondicional dos republicanos.

O nosso Centenario e os paizes amigos do Brasil

Dous couraçados britannicos virão a Guanabara — A participação da Italia, da Dinamarca e da Argentina

A chegada do commissario geral da Dinamarca — Algumas palavras com o Sr. Rüse

A bordo do transatlantico hollandez "Gelria", entrado em nosso porto, esta manhã, chegou a esta capital o Sr. Frederik Ruse, no-

O couraçado "Hood", da Grã Bretanha. O governo de Londres acaba de communicar ao Parlamento que resolveu mandar essa unidade da marinha britanica e mais o "Repulse" ás aguas da Guanabara, em setembro proximo, representando-se, tambem, assim, a Inglaterra nas festas do Centenario da Independencia

meado pelo governo da Dinamarca para preparar a participação desse paiz na Exposição do Centenario.

O Sr. Ruse, que é formado pela Universidade de Compenhague, tendo desempenhado importantes cargos no seu paiz, affirmou-nos, momentos antes do seu desembarque, quando o procurámos a bordo, que recebeu com grande prazer o convite do governo dinamarquez para enviaI-o ao Brasil na qualidade de seu commissario geral, por ser justamente na época em que o nosso paiz commemora o primeiro centenario da sua independencia, proporcionando-lhe, assim, o ensejo de conhecel-o pessoalmente.

Referiu-se tambem S. S. ao grande interesse na Exposição do Centenario, demonstrado pelo mundo industrial da Dinamarca, que concorrerá com muitos productos do seu paiz, sendo os principaes logares occupados pelas fabricas de porcellana, ceramica e prata lavrada; machinas em geral, e artigos para lavoura e industria chimica-technica.

Terminando, o Sr. Ruse adeantou-nos que o pavilhão da Dinamarca foi projectado pelo architecto Helweg Moller, e está sendo construido pela casa constructora Christiani e Nielsen.

Ao desembarque do Sr. Frederik Ruse, compareceram muitas pessoas, notando-se entre ellas os representantes da Dinamarca, aqui, assim como elementos da colonia dinamarqueza e a Sra. I. Brandt, secretaria da commissão da Dinamarca, que aqui já se encontra.

A Italia e o nosso Centenario — Veiu pelo "Palermo" o pavilhão a ser erguido na Avenida das Nações

Em boas condições sanitarias, como foi verificado pela Saude do Porto, chegou ao nosso porto, esta manhã, o paquete italiano "Palermo", que procedeu de Genova e escalas, com 52 passageiros para o Rio, todos em 3ª classe, assim como conduz 237 em transito, na maioria immigrantes italianos.

Na occasião da visita da Policia Maritima, o sub-inspector Victor Mallet impediu o desembarque dos clandestinos Bruno Lorenzi, Luigi Gravelli, Giuseppe Pugliesi e Gomes Formoso.

A bordo do "Palermo", chegou a maior parte do pavilhão italiano, que aqui será armado, para figurar na exposição do Centenario.

O C. S. U. de Buenos Aires far-se-á representar

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O Conselho Superior Universitario resolveu acceitar o convite da Universidade do Rio de Janeiro para se fazer representar no Centenario da Independencia do Brasil.

Wu-Pei-Fu abandonou a luta em que se empenhara para a unificação da China?

LONDRES, 4 (Havas) — Ao que informam de Pekim para o "Daily Express", o general Wu-Pei-Fu havia abandonado a luta em que estava empenhado para a unificação da China.

O general mostrava-se desgostoso com a orientação dada ultimamente á politica do paiz, que julgava contraria aos interesses que defendia.

4 DE JULHO

Os Estados Unidos commemoram hoje o seu 146 anno de independencia

Na data de hoje, ha 146 annos, tornou-se independente a mais poderosa nação da America e uma das mais significativas directoras do destino do mundo contemporaneo. Em 1776, sob o prestigio fascinante de Georges Washington, as antigas treze colonias receberam, num grande transe historico, o sopro da liberdade, que depois varreu o continente inteiro, de norte a sul. Comprehende-se esse gesto libertario e fecundo do povo norte-americano, de todos os obstaculos, heroica na persistencia de sua vontade, feliz na victoria de suas aspirações.

O dia 4 de julho de 1776 assignalou a independencia politica do grande povo, sem duvida já independente pela alma e pelo espirito, da velha Europa. Rememorando, hoje, essa grande data, poderiamos reviver esse acontecimento de tão alta significação. Mas, para que historiar factos e datas que estão, em lembran-

O presidente Warren Harding, dos Estados Unidos, e sua Exma. esposa

em face de sua propria formação ethnica e politica.

Toda a grandeza dos Estados Unidos vem da constituição da massa do seu povo, formado de exilados da politica ingleza e de crentes de fé ardente que se não accommodavam dentro do tumulto e da intransigencia religiosa que dominavam a metropole. Homens, cuja religião era péada, politicos, cujo partidarismo era combatido a ferro e fogo, pessoas que fugiam ao ambiente apaixonado da Inglaterra, sob as consequencias da reforma, vieram abrigar-se, nesta banda do Atlantico, nas terras exuberantes e bravias do centro da America do Norte. E ahi, castigados pelo clima rude, mas sadio, pelos invernos longos e asperos, em contacto directo com a natureza grandiosa e bruta, esses exilados, de sentimentos oppostos aos dos degredados, constituiram o organismo de um povo fortissimo e altruista, com uma extraordinaria base de resignação e de pureza, frutos do puritanismo. Elles eram, então, um povo sem vicios e sem baixezas, illuminado pelo esplendor de idéaes puros. A nação norte-americana não poderia, portanto, deixar de ser grande e unica na face da terra, vencedora ça viva, no coração de toda a America? Para que repetir biographias como as de Washington, recordadas com crescente magnificencia por todos os que presam os nomes que levantadores dos sonhos continentaes?

Ahi fica, pois, com a simplicidade de um voto pela prosperidade do grande e fraterno povo do Norte, o nosso protesto de admiração e affecto pelos Estados Unidos, cuja amizade pelo Brasil mais uma vez se tem manifestado, agora, nas proximidades da commemoração da nossa autonomia politica, e com uma tão notavel e calorosa effusão.

Em Lima inaugura-se o monumento a Washington

LIMA, 4 (A. A.) — Inaugura-se hoje, nesta capital, o monumento a Washington, commemorando-se, ao mesmo tempo, com grande esplendor o dia do anniversario da Independencia dos Estados Unidos da America do Norte, havendo um magnifico programma de festas, que será executado hoje, depois da inauguração do bello monumento ao paladino da Independencia norte-americana.

O sr. almirante Silvado nunca pediu a sua reforma do serviço da Armada!

Contra os recursos indignos ultimamente postos em pratica

Um officio ao vice-presidente do Conselho do Almirantado

O Sr. vice-almirante Americo Brazilio Silvado dirigiu, hoje, ao Sr. almirante graduado vice-presidente do Conselho do Almirantado, o seguinte officio:

"Sala das sessões do Conselho do Almirantado, no Rio de Janeiro, 4 de julho de 1922.

Ao Sr. almirante graduado, vice-presidente do Conselho do Almirantado.

Sendo publico e notorio que houve uma tentativa para se forjar um requerimento, pedindo a minha reforma do serviço da Armada, tendo sido entregues ao falsificador, para modelo da minha graphia, duas cartas por mim escriptas e dirigidas a 8 e 26 de maio de 1921, respectivamente, ao capitão de mar e guerra A. G. de Souza e Silva, peço-vos para que vos digneis de remetter este officio, todo escripto pelo meu proprio punho, ao Sr. ministro da Marinha, por meio do qual declaro de ante-mão apocrypho todo e qualquer requerimento, pedindo a minha reforma do serviço da Armada, que não tenha sido entregue pessoalmente por mim, acompanhado de duas testemunhas, a qualquer das autoridades de Marinha, que o tiver de encaminhar pelos canaes competentes.

Reitero os protestos habituaes de cooperação continua no serviço naval da Republica.

Saude e fraternidade. — *Americo Brazilio Silvado*, vice-almirante."

O 6º batalhão vae abarracar

GOYAZ, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Com destino a Ypamery, onde ficará abarracado até que se conclua a construcção do respectivo quartel, partiu o 6º batalhão do Exercito.

Nenhuma força ficará garantindo a delegacia e as outras repartições federaes, facto esse que tem causado estranheza.

BRASIL - DINAMARCA

A chegada do nosso encarregado de Negocios a Copenhague

Declarações do Dr. Lucilio Bueno na capital dinamarqueza

Do "Politiken" de Copenhague, numero de 13 de abril ultimo, extraidos a seguinte noticia sobre a chegada a Copenhague do Sr. Dr. Lucillo Bueno, encarregado de negocios do Brasil na Dinamarca:

"Hontem, á noite, chegou a Copenhague, via Hamburgo, o novo ministro brasileiro. O Brasil não tem tido na Dinamarca nenhum enviado diplomatico desde 1920, quando o Sr. d'Araujo nos deixou. Pela nova organisação do Ministerio dos Negocios Estrangeiros transformou-se, entretanto, o consulado geral da Dinamarca no Rio de Janeiro em uma legação, e o governo brasileiro nos fez o obsequio de crear uma tambem aqui.

O novo enviado, cujo nome é Lucillo Bueno, tem a categoria de chargé d'affaires. Tem 38 annos de edade e era advogado e homem de letras antes de entrar na diplomacia. Assim, é membro do Instituto dos Bachareis em Letras do Brasil, Venezuela, Colombia e Argentina.

Começou a sua carreira diplomatica no Ministerio das Relações Exteriores, passando a servir como secretario do Tribunal de Arbitragem Brasileiro-Boliviano. Mais tarde foi secretario da legação em Berlim e Buenos Aires e encarregado de Negocios em Caracas e Montevidéo.

Tendo sido recebido na estação Central pelo consul do Brasil nesta cidade, Sr. Erick Andersen e sua esposa, o ministro, até encontrar uma residencia conveniente, foi para o Hotel d'Angleterre, onde tivemos uma conversa com elle.

Desde muito desejo ver o seu bello paiz, diz o Sr. Bueno, e quando na secretaria da legação em Berlim, estive muitas vezes a ponto de o conseguir. A ultima vez cheguei até Warnemuende, ficando logo impedido, por causa da guerra.

Conheço o seu paiz sob varios aspectos. O seu ministro no Rio de Janeiro é um bom amigo meu e eu li já toda a historia da Dinamarca e a sua literatura não me é estranha. Terei o prazer de ir cumprimentar o Sr. George Brandes, em nome dos meus compatriotas, que o estimam muito. Quanto ao mais, conhecemos tambem o "Politiken" muito, pois é o jornal scandinavo mais conhecido no Brasil.

— Em que problema pensa em se occupar especialmente, depois da sua chegada aqui?

— Em primeiro logar, é claro, em augmentar a expansão commercial dos dous paizes. Apreciamos muito a sua industria e é certo que a sua participação na Exposição do Rio terá muita importancia nesse sentido. Mas o que seria tambem do maior interesse era conseguir que fossem ao Brasil muitos dinamarquezes. Os dinamarquezes são esplendidos, grandes, fortes e trabalhadores, e no Brasil temos gente de menos. Ha muitissimo trabalho para quem queira trabalhar.

O Brasil é um paraiso, sob o ponto de vista climatico. Com uma boa conducta podemos attrair gente para o nosso paiz. E' um paiz franco e democratico, sem differenças de classes.

Questões sociaes lá não existem. Sómente não queremos bolchevistas.

— Nem temos tantos que possamos exportal-os.

O ministro sorriu, expondo com enthusiasmo as suas idéas praticas.

Teria um grande prazer se pudesse facilitar e augmentar a immigração para o meu paiz — se chegarmos a um accôrdo para esse fim. Em Berlim e Roma já temos centros de immigração, mas aqui tambem se poderia estabelecer um. Além disso, ha ainda neste paiz cinco linhas directas de vapores para o Brasil.

— Quando se abre a exposição no Rio?

— A 7 de setembro, dia da grande festa nacional do Brasil. O meu presidente me encarregou de entregar ao governo dinamarquez um convite especial para se representar nas festas commemorativas. Estamos muito contentes com a participação da Dinamarca na Exposição Nacional, e dentro em breve me porei em contacto com a commissão organizadora nesta cidade.

Esteja convencido, terminou o ministro, que nos acompanha até a porta com palavras gentis, de que o vosso paiz e o meu terão muito prazer em occupar-se um com o outro. Minha legação terá sempre as portas abertas, podendo os dinamarquezes entrar e sair á vontade. Espero tambem ser sempre acolhido como um amigo do vosso paiz."

Sob a presidencia do proprio rei Affonso!

Propoz-se no Senado hespanhol uma grande viagem cultural ao Brasil e á Argentina

A necessidade de estreitarem-se, cada vez mais, as boas relações hispano-americanas

MADRID, 4 (Havas) — Na sessão de hontem do Senado, o Sr. Palomo pronunciou longo discurso, em que mostrou a necessidade de se estreitarem cada vez mais as boas relações hispano-americanas. O orador propunha que

Dr. Luiz Palomo, senador da Hespanha

se fizesse uma grande viagem cultural ao Brasil e á Argentina, sob a presidencia do proprio rei Affonso.

Respondendo ao Sr. Palomo, falou o ministro de Estrangeiros Prida, o qual declarou que o governo se preoccupára sempre com o intercambio intellectual e economico entre a Hespanha e as jovens Republicas da America Latina.

DOCUMENTOS CONTEMPORANEOS

O movimento do Pará e a estrategia do major Luiz Lobo

E' de outro dia a situação agitada do Pará, originada de ataques pela policia do Estado do Sr. Souza Castro a embarcações da Marinha. Nem sempre os telegrammas disseram cousa com cousa, e cada qual, de accordo com os interesses pessoaes e do partido, escureceu a verdade a seu geito ou augmentou as proporções deste ou daquelle facto. O que, porém, não falha é o documento abaixo, que publicamos a titulo de curiosidade, sem alteração de uma palavra ou virgula, tudo respeitando como nelle se contém. E' o plano do major Luiz Lobo, commandante da policia do Estado. Eis o que elle tinha aventado no momento das occorrencias referidas:

"Levantamento defensivo e offensivo comprehendendo: 22 julho, fechando o 26 C. Nazareth, 2 de dezembro, Reducto, Litoral, largo de Palacio, Arsenal de Marinha, Baptista Campos, S. Matheus, Almirante Tamandaré, largo da Trindade; de fórma que para a offensiva ficam dentro desse raio, o Arsenal, Quartel General e 26 de C., para defensiva: residencia do governador, Palacio, 1º B., Intendencia Municipal, Corpo de Bombeiros, etc.

PLANO CONCEBIDO — Sabido ou percebido o movimento, concentram o grosso para: Palacio do Governo (reducto principal) e 1º B. I. onde serão collocadas metralhadoras, ficando todo o demais material bellico em Palacio (base de operações).

JUIZO: — Primeiro ficarão na defensiva e segundo que atacados resistirão com violencia, ajudados: Legião Republicana e disponivel da Brigada, atacando a dynamite a retaguarda das forças federaes. BOMBARDEIAM o Quartel General, Arsenal de Marinha e 26 C."

A mudança dos estabulos

A Saude Publica vae começar a fazer a vistoria

A Saude Publica nestes proximos dias iniciará a vistoria nos estabulos, afim de providenciar, junto aos proprietarios, para a transformação desses estabelecimentos em granjas leiteiras.

Como as granjas de que trata o regulamento da Fiscalisação do Leite só poderão ser construidas a 50 metros, no minimo, distantes da via publica, poucos são, com certeza, os que se acham situados em pontos nos quaes ficarão, transformados em granjas.

A mudança, entretanto, não será exigida com precipitação pela Saude Publica, que dará os necessarios prasos aos donos dos estabulos para esse fim.

Tratando de resolver a gréve dos metallurgistas italianos

ROMA, 4 (Havas) — No Ministerio do Trabalho reuniram-se hontem representantes dos patrões e operarios metallurgistas para tomar decisões a respeito da gréve.

O exame da situação do Piemonte e a continuação das negociações com os industriaes da Lombardia foram adiadas para hoje.

Ecos e Novidades

Da série de espantos, que, nestas ultimas 48 horas, estarreceram o espirito publico, não é o menor o produzido pela votação hontem verificada no Supremo Tribunal, votação que estava aliás ha muito tempo prevista e fôra até annunciada no orgão official do Bello Horizonte.

Não nos atreveriamos a procurar qualquer êrro no veredictum do Tribunal, nem no voto de cada um dos ministros que se oppuzeram ao habeas-corpus concedido ao Sr. Dr. J. J. Seabra. Deve estar tudo muito certo e muito juridico, tanto mais quanto a nossa legislação generosamente se presta a fornecer fundamentos solidos para as sentenças que se desejem. Mas não podemos calar a impressão causada a nós, como ao publico, por essa decisão, que destróe toda a esperança de remedio ás violencias praticadas pelo Congresso no reconhecimento, não dos seus proprios membros, em que é soberano, mas na formação de outro poder, o Executivo. Parecia que o Judiciario, chamado a interpretar a Constituição, como é de seu dever e de seu direito, serviria como de arbitro em questão que interessa aos dous outros poderes; enganaram-se, porém, os que assim pensavam e que têm de ensarilhar as armas e confessar que isto de eleição e voto é tudo peta, dando toda a razão aos que se deixam ficar tranquillamente em casa e evitam a canseira de ir exercer o prostituido direito de escolher os seus governos. O Congresso lança os seus candidatos, reconhece os eleitos que entende e para as suas decisões não ha remedio legal. E' uma engrenagem de primeira ordem, que tem a vantagem de poupar ao povo a massada de cuidar de seus interesses. Direitos annullados, attentados contra o regimen, dictaduras financeiras, actos de autocracia, esmagamento das forças mais vivas da Nação, — tudo isso repousa inicialmente nesse pivot sobre que gyra a mascarada democratica que se installou no Brasil. Uma maioria bastante servil para dobrar-se a um despota como o actual e bastante intrepida para não recuar ante o mais repugnante dos attentados, basta para decidir da escolha dos governos. E quando se vae bater ás portas da Justiça, para obter uma reparação, os juizes se encolhem, mostram-se infensos a "qualquer intromissão na politica" e deixam que o regimen se afunde mais no pantano em que medram e vicejam os illustres cavadores que delle tomaram posse.

* * *

Até agora ninguem sabe quaes as disposições da Camara a respeito dos orçamentos da despesa, que o governismo parlamentar vem obstruindo. Desde sabbado a commissão de finanças da Camara engatilhou uma sessão extraordinaria, para esperar o trabalho do Senado, em pura perda. Ainda hontem, o relogio daquella casa do Congresso foi atrasado, propositadamente. De sorte que o Sr. Epitacio Pessoa, commandante installado na dictadura financeira, applica todos os esforços para retardar a lei. Além disso, a tabella João Lyra, augmentando os vencimentos do funccionalismo civil e militar, numa mercê ás sympathias do Sr. presidente da Republica. Nas razões do véto ficaram bem expressas as suas inclinações contrarias.

A verdade é que a lei orçamentaria, para o exercicio corrente, só será sanccionada para vigorar apenas por espaço de tres mezes no correr do governo actual. Sabendo-se que ha dias uma emenda annullando os actos da dictadura, é facil de concluir que ninguem conseguirá jamais saber o destino que tiveram os recursos do Thesouro, obtidos por intermedio de impostos, emprestimos e emissões. Assim sendo não se póde avaliar o que vão constituir os orçamentos para o futuro exercicio. O Sr. ministro da Fazenda remetteu á Camara, no dia 13 de junho, as propostas orçamentarias, accusando um "deficit" de 171 mil e muitos contos. Dentro do alarmes, em face do [illegible] das rendas aduaneiras, reduzindo a 6.004:839$ aquelle "deficit", que não correspondia, mesmo assim, á realidade!

O Sr. ministro da Fazenda allegou, na sua nova edição orçamentaria, que estava de posse de elementos completos de despesa, podendo com elles attingir melhor á approximação da verdade. E insistiu: "Corrigidos os senões da receita, não me era licito desprezar os projectos de despesa ora apresentados, desde que elles continham, em confronto com o orçamento em ultimo turno legislativo, fortes reducções, espontaneamente feitas pelos respectivos ministerios". Ora, isto não é exacto. Até agora, não regressando á Camara os orçamentos para todos os ministerios, ninguem sabe o que elles representam. Não só pelas novas tabellas mas pela série de emendas, alterando serviços, creando cargos e reformando contratos, repartições e dependencias de ministerios. Como até este momento tudo permanece detido, quem succeder ao actual presidente da Republica é que terá de se avir com os embaraços...

* * *

Ha dias que apparecem, reiteradamente, noticias a proposito de providencias do Sr. ministro da Guerra sobre passes gratuitos na Central. Ao mesmo tempo, a directoria dessa estrada official publica a relação de passagens gratuitas, concedidas por conta dos diversos ministerios.

Uma e outra informação demonstram que as rendas da nossa maior via-ferrea soffrem quotidianos desfalques, injustificaveis em face da organisação orçamentaria que concede verbas para taes despesas e toma para base dos serviços da Central o computo das rendas. Acontece, porém, que os deputados e senadores tiveram o cuidadinho de intercalar na lei da Receita uma determinação, segundo a qual ficaram com direito a viajar de meia-cara, assim como as pessoas de suas comitivas. Esse desfalque não entra nos calculos e nunca é citado para os effeitos das providencias, com que o Sr. ministro da Guerra procura dar a impressão de que zela muito pelas rendas da Central. Pondo termo ás passagens gratuitas o governo faria bem. Ao mesmo tempo os membros do legislativo deveriam evitar a votação de medidas dessa natureza *pró domo sua*. Essa é a realidade do caso.

* * *

Ha uma lei que protege os inquilinos contra os gananciosos abusos dos senhorios. Isso, entretanto, não tem obstado os vexames, de que temos fornecido consecutivas noticias ao publico. Já não são os augmentos disfarçados de alugueis, mas outros expedientes, com o fito de expulsar os inquilinos que appellam para a lei, taes como a inutilisação do predio, por meio de avarias, e picuinhas a proposito da luz, por meio de intervenções junto á companhia, conforme o caso que divulgámos ha dias em noticiario. Approximando-se as festas do Centenario, com a affluencia natural de forasteiros e visitas é de crer que a procura acoroçôe os abusos. Por isto mesmo seria de bom alvitre a execução rigorosa da lei, feita para contel-os. Ao que parece, as autoridades esperam a acção particular no caso e essa nem sempre se póde exercer com efficacia.

A necessidade de cuidar do abastecimento, quer no que respeita ás deficiencias, quer no que respeita aos preços, deve ser completada por essa de cuidar do aboletamento em termos de quantos vierem assistir ás festas de setembro proximo.

CRIMINOSOS IMPUNES NO CEARÁ

Nenhuma providencia foi tomada contra os aggressores do Dr. Fernandes Tavora

FORTALEZA, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Esta capital continúa dando abrigo a innumeros capangas, sem que se encontre motivo para semelhante situação, os quaes têm sido utilisados para a perturbação da ordem e para aggressões a personalidades de destaque, como aconteceu ao Dr. Fernandes Tavora, cujos aggressores estão impunes, causando esse facto os mais acres commentarios desfavoraveis ao Sr. Justiniano de Serpa.

Quando o ministro das Finanças da Hespanha pretende deixar o gabinete

MADRID, 4 (Havas) — O Sr. Bergamin, ministro das Finanças, desmente de maneira formal os boatos de que pretendia pedir demissão logo depois de approvados os orçamentos.

O Sr. Bergamin accrescentou que, muito embora os prejuizos economicos que a permanencia no governo acarreta para os seus interesses pessoaes, não deixará o gabinete antes da consolidação do protectorado civil em Marrocos e da reorganisação dos serviços publicos do Reino.

O que o Thesouro Fluminense paga amanhã

Na Thesouraria da Directoria Geral de Fazenda do Estado do Rio paga-se amanhã, a folha de vencimentos dos professores publicos de Nictheroy.

Ratibor evacuada pelas tropas inter-alliadas

LONDRES, 4 (Havas) — O correspondente do "Times" em Berlim communica que as tropas interalliadas evacuaram a cidade de Ratibor.

Segundo o mesmo jornal, a transferencia da região de Rybnik á Polonia déra aso a grande manifestação patriotica por parte da população polaca. Enorme massa popular percorrera as ruas cantando alternadamente o hymno polaco e a Marselheza, e acompanhara até a estação as tropas francezas que se retiravam.

MAESTRO RUY COELHO

2º concerto symphonico no Municipal

O maestro Ruy Coelho, que obteve no seu primeiro concerto um enorme successo, que um grande e selecto publico consagrou, assim como a critica, realisa, já na proxima sexta-feira, ás 9 horas da noite, o seu segundo concerto symphonico.

O programma irá despertar, pela sua artistica confecção, um vivo e justificado interesse, pois Ruy Coelho, além das primeiras audições de obras suas, reserva toda a segunda parte do programma para os autores brasileiros contemporaneos: Francisco Braga, Octaviano, Villa-Lobos.

D. Villa-Lobos interpretará Ruy Coelho o preludio da opera "Izath". De Francisco Braga, a peça para violoncello com acompanhamento de orchestra "Prière". de Octaviano, a "Elegia" e "Serenata", tambem para violoncello, com acompanhamento de orchestra.

O solista de violoncello é o Sr. Newton Padua.

De obras suas, Ruy Coelho tem no programma a "Suite Portugueza", composta de tres andamentos — "Preludio Rustico", "Canção do mar" e "Allelulas da serra", e que foi escripta para a peça regional Os Lobos", de João Corrêa de Oliveira.

Da sua musica regional figura no programma uma das mais fortes e caracteristicas paginas do "Bailado do Encantamento" e "Rondá de Festa" (Alemtejo).

A SITUAÇÃO

O caso do commando do 1º grupo de artilharia de montanha

As suspeitas do governo contra o 1º grupo de artilharia de montanha

A substituição inesperada do seu antigo commandante — O que nos disse o cornel Archimimo Amando

Desde hontem, á noite, que se acha no commando do 1º grupo de artilharia de montanha o coronel Archiminio Pinto Amando, com quem o governo, numa resolução inesperada, substituiu o coronel Pompeu da Silva Loureiro, que commandava aquella unidade.

Como já tivemos ensejo de noticiar, o 1º grupo de artilharia de montanha, aquartelado em Campinho, esteve ante-hontem vigiado por um esquadrão do 1º regimento de cavallaria, por ter o governo suspeitado da lealdade do mesmo. Estando assim em foco a dita unidade do Exercito, fomos hoje ao seu quartel, que fica situado em um planalto, muito pittoresco, á margem da via publica. Ali chegamos pouco depois do meio-dia, e, levados á presença do novo commandante, que acabava de almoçar em companhia de varios officiaes, S. S. promptamente se declarou á nossa disposição, conduzindo-nos ao seu gabinete.

Disse-nos francamente o coronel Archiminio que lhe causou surpresa a sua designação para aquelle commando, que foi feita hontem, cerca das 8 horas da noite. Como soldado, que se presa de ser, e cumpridor dos seus deveres, não procurou indagar do motivo desse facto, limitando-se a passar o commando do 1º grupo de artilharia pesada, aquartelado em S. Christovão, onde se achava, ao seu substituto, o coronel Castro e Silva, seguindo immediatamente para Campinho, assumindo ali o commando do 1º grupo de artilharia de montanha. Entretanto, continuou, não sabia S. S. a que attribuir esse facto, pois nada lhe constava em desabono da conducta do seu antecessor, coronel Loureiro. E concluiu affirmando que, como sempre, estava no seu posto, para cumprir as ordens dos seus superiores.

Tambem fomos á residencia do coronel Loureiro, que fica nas proximidades do quartel. Não o encontramos em casa, tendo uma pessoa de sua familia nos informado ter ido aquelle official apresentar-se aos seus superiores, no Quartel General. Suppunha a pessoa com quem falavamos que a demissão do coronel Loureiro era devida a accusações infundadas contra elle, exploradas por adversarios seus. Tanto assim, accrescentou o nosso informante, que o alludido official já tencionava pedir exoneração daquelle cargo.

Exonerações e nomeações na 1ª região

O ex-commandante do 1º grupo de artilharia montada, no Campinho, é adjunto do gabinete do Sr. Calogeras

Noticiámos, hontem, ter o governo exonerado do commando do 1º grupo de artilharia de montanha, aquartelado no Campinho, o tenente-coronel Pompeu da Silva Loureiro.

Hontem mesmo, á tarde, o Dr. João Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, expediu uma portaria nomeando aquelle official adjunto do seu gabinete, em substituição do tenente-coronel Manoel Bugard de Castro e Silva, que tambem por decreto de hontem, foi nomeado commandante do 1º regimento de artilharia pesada, em substituição ao tenente-coronel Archiminio Pinto Amado, que foi exonerado do commando dessa unidade e nomeado commandante do 1º grupo de artilharia de montanha, no Campinho.

Teriam sido suspensas as garantias constitucionaes?...

Um requerimento no Conselho Municipal

O intendente Sr. Alberto Beaumont apresentou hoje, no Conselho, o seguinte requerimento que não conseguiu approvação, por 13 votos contra sete:

"Considerando que a nossa Carta Constitucional, de 24 de fevereiro, assegura a todo cidadão a mais ampla e absoluta liberdade de locomoção, principio consagrado em nosso estatuto basilar, que mesmo nas occasiões anormaes da vida politica da nossa cidade nunca foi violado, tambem considerando que uma nacionalidade, proximo á commemoração da sua emancipação politica não se deve suppol-a capaz de attentar contra a segurança e estabilidade do governo constituido, e, portanto, considerando que o prestigio de um governo está garantido pela sua acção e fiel obediencia á lei mater e respeito ao direito do povo, a unica soberania realmente existente em todo o universo, mais, considerando que é uma offensa irrogada á alma do povo brasileiro, ordeiro por indole, pacifico por educação, aviltar os seus sentimentos de patriotismo, pela ameaça perenne que se lhe faz, com as exhibições de forças militares, ainda considerando que é recente o exemplo da ultima catastrophe que ensanguentou o velho continente, onde a força do direito triumphou, esmagando a brutalidade assassina do despotismo febricitante,

requeiro que, por intermedio da mesa do Conselho, se officie ao Exmo. Sr. Dr. ministro da Justiça e Negocios do Interior solicitando de S. Ex. os seguintes informes: 1º, se foram suspensas as garantias constitucionaes; 2º, se S. Ex. ordenou a prohibição do transito de vehiculos nas vias publicas dos nossos suburbios, principalmente nas estradas que dão accesso ao curato de Santa Cruz, e 3º, no caso affirmativo, se foi egualmente determinado por S. Ex. a revista feita por força do Exercito nos passageiros que viajam naquelles vehiculos."

Não foi nota official

A Secretaria do palacio do Cattete não forneceu, hontem, nenhuma nota official á imprensa sobre a prisão do marechal Hermes da Fonseca. O que foi publicado com esse caracter eram, apenas, informações como as que ali se prestam commumente. Essa a explicação que obtivemos para o caso, explicavel, aliás, pela urgencia do tempo para o noticiario de todos os acontecimentos de então.

As lembranças de cordialidade

UM ALMOÇO AO MINISTRO MEZENA

O Sr. ministro Rodolfo Mezera, da Instrucção Publica do Uruguay, e que tem, nos seus breves dias de permanencia no Rio, despertado em nossa sociedade como no mundo das letras, um sentimento agradavel de sympathia e admiração, revelando-se um espirito faiscante e erudito, e confirmando a fama que apregôa a capacidade e energia dos jovens es-

O Sr. ministro Mezerra, no Jockey-Club, antes do almoço que ali lhe foi hoje offerecido, rodeado do offertante e dos convivas

tadistas do Uruguay, recebeu, hoje, uma manifestação amiga no Jockey-Club. S. Ex. não é, apenas, o ministro da Instrucção Publica do Uruguay. E' talvez, sobretudo, um dos grandes advogados de seu paiz e jornalista de scintillação. E' este titulo, sem duvida, que melhor explica a gentileza do almoço que lhe foi offerecido devido á iniciativa do Dr. Herbert Moses, seu collega de classe e, como S. Ex. tambem um dos advogados da All America Cables. Nesse almoço, além do homenageado e do offertante, tomaram parte os Srs. Herman Gade, ministro da Noruega no Brasil; Justo R. Mendes de Moraes, secretario do Instituto da Ordem dos Advogados; Gabriel Bernardes, director da "Gazeta dos Tribunaes"; Henrique Haslocher, correspondente de "La Nacion"; T. Parker, representante da All America Cables no Brasil; Arthur Moses, director do Serviço da Industria Pastoril; Heitor Beltrão, secretario geral da Associação Commercial; Oscar de Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana; Amaral França e Horacio Cartier.

Nessa reunião de singeleza e cordialidade o maior attractivo foi a palestra do homenageado, que a todos entreteve e deliciou com a sua finissima verve e com os seus commentarios e apreciações lisonjeiras ao nosso paiz, de que se mostra um grande admirador, com os seus enthusiasmos de intelligencia, tão caracteristicos dos jovens estadistas do Uruguay.

LISBOA-RIO

Sacadura Cabral e Gago Coutinho recebem enthusiasticas manifestações em São Paulo

Os dous valorosos aviadores cumprimentam o presidente do Estado

S. PAULO, 4 (A. A.) — Os aviadores portuguezes continuam sendo alvo das mais carinhosas demonstrações de sympathia e acatamento. Desde que aqui chegaram, os nossos illustres hospedes tem-se visto num circulo de affeições officiaes e publicas, raramente dispensadas a qualquer outro estrangeiro das nossas boas relações de amizade.

Hospedados no Rotisserie, ali recebem constantemente, nos instantes que lhes são concedidos para repouso, visitas das principaes pessoas de nossa sociedade; é nesse mesmo curto espaço de tempo, que recebem cartas, cartões, telegrammas e uma volumosa correspondencia dessa capital a que não respondem, quasi sempre, na falta absoluta de tempo.

Hontem á noite, os nossos apreciados hospedes, em companhia do Sr. consul de Portugal e dos seus ajudantes de ordens, estiveram na séde do consulado, a onde foram objecto de uma distincta manifestação. O edificio do consulado portuguez achava-se completamente ornamentado e repleto de pessoas de alta categoria social. Ao chegarem os manifestados aquella repartição foram-lhes erguidos muitos vivas e ao Sr. presidente da Republica Portugueza.

Já no recinto do consulado, foram os visitantes brindados pelo Sr. consul, servindo-se por essa occasião, uma taça de champagne. Outros oradores usaram tambem da palavra para exaltar o grande feito de aviação em que se fizeram celebres os pilotos portuguezes.

Agradecendo essa manifestação, falou o almirante Gago Coutinho que teve palavras de muito affecto para com o Sr. consul, para a Colonia e para o Brasil, referindo-se com immensa satisfação ao acolhimento que tem recebido do governo e povo paulistas. Por fim um coro composto de senhoritas da nossa melhor sociedade, entoou o hymno portuguez, sendo acompanhadas pela numerosa assistencia. Essa unanimidade de canto deu a essa festa uma nota tocante.

S. PAULO, 4 (A. A.) — Hontem, á noite, nos vastos salões do Trianon, ricamente ornamentados, realisou-se com uma extraordinaria concorrencia, a annunciada recepção offerecida pela colonia portugueza aqui residente aos distinctos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Antes da hora aprazada, já era enorme a multidão de gente pela immediações do Trianon. E, quando se prenunciou a approximação dos homenageados, o povo prorompeu em delirantes acclamações, agitando-se comprimido na ansiedade de conhecer de "visu", os grandes navegantes do ar.

No Trianon estavam os manifestantes aguardando a entrada solemne dos notaveis portuguezes. A illuminação, os adornos, os festões, as bandeiras entrelaçadas, tudo dava ao conjuncto um aspecto attrahente e lindo.

Chegados que foram atravessaram as alas de convivas, entre elles muitas familias, e foram conduzidos ao salão principal, aonde tomando a palavra, o Sr. Ricardo Severo os saudou, num bello discurso que agradou sobremodo pela eloquencia e pela elevação de vistas com que encarou a manifestação e a participação que nella tomava a alma brasileira.

Teve emfim essa bellissima festa, o realce que se esperava. O commandante Sacadura emocionado, agradeceu em seu nome e do seu illustre companheiro de jornada, a grande homenagem e honrarias recebidas nessa encantadora festa.

O seu discurso agradou e foi por vezes entrecortado de applausos frementes.

Finda a cerimonia, em que tocaram varias bandas de musica, os nossos distinctos hospedes se retiraram sempre no meio das mais calorosas demonstrações de apreço e sympathia.

S. PAULO, 4 (A. A.) — Os aviadores portuguezes Gago Coutinho e Sacadura Cabral, transmittiram ao Dr. Washington Luis, presidente do Estado o seguinte telegramma:

"Ao saltarmos na mais bella e culta capital paulista, sensibilizados pela fidalga recepção que ordenou dispensar-nos, temos a honra de enviar a V. Ex. as nossas respeitosas saudações e os nossos mais sinceros agradecimentos, lamentando não conhecermos palavras que bem exprimam a nossa profunda gratidão. — (Assig.) Gago Coutinho e Sacadura Cabral".

O C. M. em funcção

Querem mais quatro continuos para a secretaria

O Conselho Municipal funccionou, hoje, sob a presidencia do Sr. Silva Brandão, com a presença de 20 intendentes.

Lida e approvada a acta anterior, passou-se ao expediente.

O Sr. Bergamini remetteu á mesa um requerimento que foi approvado, no qual pedia que o Sr. Carlos Sampaio informe em razão de que pagou á União 27.600:005$, conforme consta da sua mensagem, onde essa rubrica se encontra sem a mais breve explicação. Fundamentando o referido requerimento, o orador atacou a administração do Sr. Carlos Sampaio, mormente no que diz respeito á fiscalisação das obras do Castello, que foi dada aos banqueiros Dillon, Read & C.

O Sr. Beaumont apresentou tambem um pedido de informações que foi rejeitado por 13 contra 7, o qual, pela sua opportunidade, publicamos em outro logar. O Sr. Bergamini atacou esse requerimento do Sr. Beaumont e o Sr. Alberico defendeu-o.

Na ordem do dia, falou o Sr. H. Lagden que se pronunciou contra o parecer favoravel ao augmento de mais quatro continuos para a Secretaria do Conselho Municipal, negando que tal autorisação fosse dada pela maioria do Conselho e que só por um expediente se póde ler no orçamento.

Outros assumptos de menor importancia foram tratados e a ordem do dia foi toda approvada.

O processo de um funccionario dos Transportes Maritimos do Estado

LISBOA, 4 (A. A.) — Informam os jornaes que o Sr. Calvet de Magalhães, funccionario dos Transportes Maritimos do Estado, ha tempos detido e accusado de ter commettido graves irregularidades que prejudicaram a administração daquella empresa de navegação, em mais de 800.000 francos, foi agora afiançado pela quantia de 100 contos de réis, proseguindo, entretanto, os tramites do processo.

FALLECIMENTO

Falleceu, hoje, á 1 hora da tarde, o coronel João Corrêa de Brito, irmão do deputado federal Dr. Luiz Corrêa de Brito e pae do Dr. João Corrêa de Brito, funccionario da Baixada Fluminense.

O extincto era funccionario da empresa Pereira Carneiro & C., Limitada, tendo sido chefe politico prestigioso no municipio de Vassouras, onde goza, como aqui, de largo circulo de relações.

O enterro se realisará, amanhã, ás 2 horas da tarde, saindo o feretro da rua S. Francisco Xavier n. 374, casa 2, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

EXAMES DE HABILITAÇÃO DOS PROFISSIONAES ESTRANGEIROS

Começam depois de amanhã as provas, na F. de M.

Terão inicio na proxima quinta-feira, 6 do corrente, ao meio-dia, na Faculdade de Medicina, á Praia Vermelha, as provas do exame de habilitação de profissionaes estrangeiros.

Os candidatos deverão comparecer á secretaria afim de regularisar os seus documentos.

A vice-presidencia da Republica

Como correram e terminaram os trabalhos do julgamento do "habeas-corpus" do Sr. Seabra

Uma sessão memoravel foi inegavelmente a que hontem o Supremo Tribunal Federal realisou no julgamento do "habeas-corpus" do Sr. J. S. Seabra.

Os debates prolongaram-se até as 9 horas da noite, de modo que o imponente aspecto da sala das sessões demonstrava bem a importancia da deliberação que a Alta Côrte de Justiça brasileira estava tomando. Illuminado por dezenas de possantes focos electricos, o recinto não comportava mais nenhum assistente. Os que iam chegando, incessantemente, tinham de ficar a espremer-se pelos corredores. As archibancadas destinadas ao publico, elevando-se até quasi ao tecto, cheias de espectadores, davam a impressão de uma pyramide humana.

O policiamento foi reforçado por uma turma de guardas-civis, que impediam fosse invadido pelos assistentes o recinto, que só era accessivel aos funccionarios da casa, aos jornalistas e ás pessoas gradas.

Póde-se bem affirmar que a maioria dos assistentes não arredou pé daquella sala, permanecendo desde meio-dia até 9 horas da noite, quando terminou o julgamento.

Em nosso segundo "cliché" de hontem démos o inicio da votação, que constava apenas de tres votos já proferidos: o do relator, ministro Moniz Barreto, que dava provimento ao recurso para mandar cassar a ordem de "habeas-corpus"; o do ministro Pedro Mibielli, que mantinha a sentença do Dr. Octavio Kelly, a favor do Dr. J. J. Seabra, e o do ministro Viveiros de Castro, que, tambem, mandava reformar a sentença recorrida, cassando o "habeas-corpus". Quando o ministro Viveiros de Castro terminou o seu voto, já passava de 6 horas da tarde.

Pediu, então, a palavra o ministro Edmundo Lins. S. Ex. leu o seu voto, longo e muito fundamentado, deixando a impressão de que se dedicára a um estudo profundo da questão. A certa altura, o ministro Edmundo Lins entra a demonstrar que o procurador geral Pires e Albuquerque sustentara hontem doutrina opposta á que expendera ha tempos, quando apenas ministro do tribunal, sobre a competencia originaria do tribunal para conhecer do caso em julgamento. Terminou o orador por tambem dar provimento ao recurso, mandando cassar a ordem. Votou o ministro Sebastião de Lacerda; S. Ex. fundamentando seu voto, interpreta a Constituição e a lei eleitoral, para concluir que o caso era de "habeas-corpus" e que deveria elle ser concedido.

Acompanhando o ministro Sebastião de Lacerda, votam os ministros Leoni Ramos e Guimarães Natal, ambos analysando os fundamentos da sentença do Dr. Octavio Kelly, interpretando os dispositivos da lei eleitoral, e, por fim, concedendo a ordem, isto é, mantendo a sentença recorrida.

Passando a dar o seu voto, o ministro Hermenegildo de Moraes entrou a demonstrar que o Sr. Epitacio Pessoa, quando ministro do Supremo Tribunal, sempre esposou a doutrina de que cabia recurso para o judiciario das decisões do Congresso sobre apuração de poderes para o exercicio de funcções electivas. Neste mistér, lê o ministro Hermenegildo um voto do então ministro Epitacio Pessoa, e a leitura desse voto causa escandalo no tribunal! O ex-ministro dizia, nesse voto, que o tribunal devia ser eliminado por inutil, por não passar de custosa organisação decorativa, exercida por eunucos.

O escandalo não podia ser maior. Faz-se alguma confusão. Trocam-se apartes, a assistencia murmura.

O ministro Guimarães Natal, em aparte, declara que, em outros tempos, sempre fôra um companheiro na doutrina que ainda hontem estava mantendo, e esse companheiro era o Sr. Epitacio Pessoa.

A esse tempo uma desintelligencia rapida se verifica entre os ministros Viveiros de Castro e Hermenegildo, que termina seu voto declarando manter a sentença recorrida.

Fala o ministro Alfredo Pinto, que reforma a sentença do Dr. Octavio Kelly.

Passa a dar o seu voto o ministro Pedro dos Santos, que discute o caso em todos os seus aspectos, e finalisa por tambem reformar a sentença recorrida.

Estavam faltando dous unicos votos: os dos ministros Godofredo Cunha e André Cavalcanti. Ambos se conservaram até aquelle momento bastante silenciosos e attentos aos debates. Eram quasi 9 horas da noite. A assistencia via approximar-se o final do julgamento, estando a decisão a depender, para o Sr. Seabra de um unico voto, pois que se se verificasse o empate de seis votos por seis, o desempate seria a favor do paciente. E este já tinha cinco votos, emquanto que tambem cinco votos já haviam sido proferidos contra. Afinal, o presidente, ministro Herminio, colheu os dous votos restantes e os ministros André Cavalcanti e Godofredo Cunha declararam dar provimento ao recurso para mandar cassar a ordem.

Proferiu, então, o presidente o resultado final do julgamento: por sete votos contra cinco, o Tribunal mandava cassar a ordem de "habeas-corpus" concedida ao Sr. J. J. Seabra.

Concediam a ordem os ministros: Guimarães Natal, Mibielli, Sebastião de Lacerda, Leoni Ramos e Hermenegildo de Castro.

Negaram-na, os ministros: André Cavalcanti, Godofredo Cunha, Moniz Barreto (relator), Viveiros de Castro, Pedro dos Santos, Edmundo Lins e Alfredo Pinto.

AS FEIRAS DE LEIPZIG

A legação allemã informa-nos:

A direcção das feiras de amostras de Leipzig communica ter estabelecido em Hamburgo, por intermedio da firma A. Harthrodt, Ferdinandstrasse 55 e 57, um bureau de informações para os interessados de ultramar. Neste bureau, os visitantes da America do Sul e America Central serão informados no que diz respeito á viagem para Leipzig, alojamento, interpretes e que mais ainda possa interessar.

Acha-se no Hotel Sachsenhof, em Leipzig, Johannisplatz, 1/2, 1º andar, tambem uma "central" para os freguezes da America Latina, onde elles encontrarão informações em seu idioma, logar para entreter-se com os seus patricios e fazer a sua correspondencia.

Datas da feira de Leipzig: 1922: de 27 de agosto até 2 de setembro, e 1923: de 4 até 10 de março, e de 26 de agosto até 1º de setembro."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR & SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A SITUAÇÃO

Como repercutiram hoje, no Congresso, os ultimos acontecimentos

A obra do Sr. Epitacio Pessoa criticada severamente pelo senador Vespucio de Abreu

Interpretações dos gestos do Sr. presidente da Republica e do Club Militar

A obra destruidora do Sr. Epitacio Pessoa analysada da tribuna do Senado

O invalido para a Justiça é o maior desrespeitador de todos os direitos, o maior inimigo das classes armadas, o desorganisador das finanças e dos serviços publicos

O Senado vibrou, hoje, com os discursos dos Srs. Vespucio de Abreu e Irineu Machado, de critica severa aos desmandos do epitacismo.

O primeiro orador foi o senador pelo Rio Grande do Sul:

Começa lendo o ementa do dec. n. 4.269 de 17 de janeiro de 1921 e commentando seus artigos de 1º a 11º para declarar, com vehemencia, que devolve ao Sr. presidente da Republica a pécha de anarchismo e outros qualificativos de indignidade assacados contra o Club Militar de que o orador faz parte.

Recorda que escolhendo-se, o Sr. Epitacio Pessoa para a successão Rodrigues Alves, tivera-se, nessa infeliz escolha, a esperança de que um homem que começára a sua vida politica como deputado da opposição insurgindo-se contra todos os actos governamentaes que lhe pareciam revestir-se de caracter oppressivo, que após pequeno eclipse tomára parte, como auxiliar, no governo de um grande estadista como o foi Campos Salles, que do governo passara a ter assento no mais alto Tribunal do Brasil, pensára-se, repete, que fosse um homem experimentado, por ter feito parte dos tres ramos do Poder Publico, e que viesse fazer um governo exemplar.

Triste decepção!

O Sr. Moniz Sodré aparteia: "Esqueciamos de que era um invalido para a Justiça".

O opposicionista que se insurgia contra os actos embora apparentemente de oppressão tornava-se um verdadeiro oppressor; o membro de um governo justo, ponderado, e economico revelou-se um governante injusto, faustoso e sem equilibrio administrativo; o antigo membro do Supremo Tribunal chegou a desrespeitar a Justiça.

O ultimo attentado contra o marechal Hermes da Fonseca e o fechamento do Club Militar vem, talvez ainda provisoriamente, culminar na senda de desvairios praticados por este governo.

Historia o que se passou em relação ao Club Militar nos acontecimentos que se tem desenrolado neste paiz, no ultimo anno decorrido. E mostra o opprobrio e a ignominia atirados áquella instituição, equiparada, hoje, ás sociedades anarchistas e ás organisações de "caftens", pois que a lei Adolpho Gordo visa, apenas, reprimir o anarchismo e o lenocinio.

Em sua mensagem de inauguração da sessão ordinaria do Congresso deste anno ainda o presidente da Republica assignalava a correcção dos militares no pleito presidencial, accentuando que individualmente poderia ter havido excessos, mas collectivamente não os houvéra.

Agora, como justificativa desse acto arbitrario do fechamento do Club Militar invoca a sua immiscuição ao pleito presidencial.

Argue ainda como motivo determinante o telegramma do marechal a que tornou publica a sua solidariedade á directoria do Club Militar, ao commandante da região militar de Pernambuco, recommendando, como directoria de uma sociedade a um socio, o cumprimento de disposições constitucionaes.

E para tornar este acto passivel de punição mostra-o como censurante de actos que o governo não pretende praticar.

Mostra o orador porque motivo o marechal passou o telegramma e como não podia deixar de fazel-o.

E accentúa, pois, se o governo não pretendia praticar esse acto o telegramma do marechal Hermes em vez de ser de censura ao governo, era de apoio ao mesmo governo, porque vinha chamar a attenção de um associado do Club Militar para o respeito á Constituição, quando esse associado, contra as intenções desse mesmo governo estava praticando actos de violencia.

Em vez de contrario ás vistas do governo, a acção do Club Militar vinha ao encontro de seus desejos.

Mostrou o orador a falta de sinceridade nas affirmações governamentaes, pois, ao passo que reaffirma a todo o instante que não tem candidato, nem parcialidade no caso pernambucano, nomeia para ministro da Agricultura um procer de um dos grupos em luta e mantem esse ministro longe de seu ministerio, fazendo politica partidaria em Pernambuco.

Nesse ponto, trocam-se apartes entre os Srs. Graccho Cardoso, Euzebio de Andrade, Irineu Machado e Moniz Sodré, os dois primeiros achando que o Sr. Estacio Coimbra não está ainda nomeado. O Sr. Irineu retruca dizendo que elle respondeu aceitando e que essa nomeação foi para "pernambucano ver"...

Passa a mostrar a confusão que o governo e seus thuriferarios querem fazer entre a defesa da autonomia dos Estados e a questão presidencial da União. Não crê que Minas e S. Paulo se deixem levar pela cegueira politica de aceitar essa confusão, coparticipando na creação de um dos mais funestos precedentes contra o regimen federativo.

Tem, continúa o orador, certeza que amanhã os Valerios, aguias de palacio ou saidos do — Palacio das Aguias — virão acoimal-o de heretico ou ignorante em letras juridicas por não ter lustrado durante cinco annos os bancos de uma Faculdade juridica.

Sente-se bem com essa ignorancia e essa heresia, oriundas desse ponto, pois que ellas jámais impediram de, no passado, tornarem-se estadistas Martim Francisco, o primeiro, que era tenente-coronel de engenheiros; Itaborahy, ex-capitão de estado-maior; o visconde do Rio Branco, esse tenente de engenheiros, e Taunay, citando apenas estes, para não tornar mais longa a enumeração, e, no presente, entre muitos que têm passado pelo Congresso, limita-se a citar o brilhante e talentoso Sr. Francisco Sá que, apesar de ter o mesmo peccado incriminado pelos Valerios presidenciaes ao orador, é o "leader" de nossos adversarios no actual momento politico.

O orador mostra com um rapido esboço historico do actual governo como elle se tem caracterisado pelo odio aos militares, pelo espirito anti-republicano e aristocratico, procurando resurgir as regias pompas e as inopportunas visitas reaes, restaurando os cerachás que eram a risota dos propagandistas, attentando contra os direitos politicos, desrespeitando a justiça e arvorando-se em dictador sobre as ruinas da Constituição.

Conclue: Através da Historia vultos politicos se têm salientado pela dissimulação e pela astucia, pela crueldade e pela tyrannia com que tem sabido agir para realisar suas ambições de mando unipessoal, pela annullação de todos os poderes que lh'o possam disputar. A Historia nos narra e cita, pela immortal penna de Voltaire, nos retrata esse vulto sombrio de Luiz XI. Tinha este para glorifical-o um momento especial de evolução humana em que era mister destruir uma ordem antiga para dar a victoria a uma éra nova.

O Sr. presidente da Republica, que parece querer reproduzir este modelo, tomou a si a tarefa ingente de destruir uma ordem estavel para legar ao seu successor o Brasil na ruina e na anarchia; marcando o centenario das esperanças de um povo livre com festas sumptuosas que mal encobrem a desordem e o inicio de dias tormentosos para a nossa Patria.

O Sr. Vespucio assim termina a sua oração:

"S. Ex. poderá, ao apagar das luzes deste governo, obumbrar o espirito publico com festas estonteantes; mas S. Ex. nesse momento, quando cessarem os ultimos clangores das fanfarras festivas, ha de deixar ao povo brasileiro a impressão unica de que lhe resta apenas a dissolução e a bancarrota do Brasil e da Republica."

Deputados da maioria fazem, na Camara, discursos de menospreço ao marechal Hermes e ao C. Militar

Protestos vehementes dos representantes da minoria

As novas installações da Camara, naquelle recanto da Bibliotheca Nacional onde a respectiva mesa a foi collocar agora, não tinham ainda sido tão vistas como hoje. As galerias, como chamam ás duas varandas muito altas, encheram-se de curiosos, avidos de novidades no debate esperado sobre os ultimos acontecimentos.

Fala o Sr. Gonçalves Maia

A pretexto de falar sobre a acta, foi primeiro orador o Sr. Gonçalves Maia, cujo discurso reproduzimos integralmente:

"Sr. presidente. — Penso que o espirito liberal de V. Ex. bem poderia ter feito inserir na acta, hoje lida, o discurso quasi deixado sobre a mesa, do honrado "leader" da dissidencia. E eu teria deixado tambem o meu, para, com egual direito figurar nos annaes e na acta, mas em sentido opposto, levando ao Sr. presidente da Republica a immensa e profunda gratidão do povo pernambucano, por vel-o accusado de se condoer do seu infortunio, nesta mesma hora em que a dissidencia, depois de ter obtido, sem discrepancia, os seus votos e o seu apoio, o abandona ingratamente e applaude o seu assassinio.

Então esse telegramma do marechal castigado assume no meu espirito não só o aspecto de uma grosseira insubordinação, mas de uma iniquidade, de uma crueldade, de uma deshumaindade. Indisciplina grosseira, porque esse marechal se propõe substituir ao chefe do poder executivo da Republica e ao ministro da Guerra. Mas do que indisciplina, manifestação criminosa de militarismo, que, se tivesse sido bem succedida, a esta hora não existiria mais o poder civil, afundado no ridiculo e na desmoralisação.

Aquelles que, como eu, tomaram uma attitude exaggerada na defesa dos militares, quando estes, bem ou mal, não importa agora, se julgavam offendidos nos seus melindres, e que defendiam os seus direitos na participação da politica, negam-lhes hoje essa solidariedade, quando os vêem ultrapassar os limites da disciplina e intervir nos negocios de Pernambuco para animarem a chacina do povo.

Defendiamos e defendemos ainda o direito dos militares de fazerem a politica, porque quando a Constituição lhes dá o direito de voto, é difficil, senão impossivel, saber onde acaba o soldado e onde começa o civil.

Mas agora é a intervenção deshumana contra os que são assassinados e a favor dos que assassinam.

De que lado são as victimas?

Até estes ultimos dias ellas só eram do nosso lado e do lado do Exercito.

São o coronel Cesario e nove soldados do Exercito, feridos pela policia.

São o commerciante Christiano Pereira e os populares Atillo Gomes França, José Cavalcanti, assassinados pelas descargas policiaes na rua Nova. São o Sr. Florentino Cavalcanti e os operarios João Martins, Antonio Ferreira, Isnard Fonseca e Bertino Severino, feridos no assalto á fabrica Pessoa de Queiroz, pela policia.

E do lado de lá?

Um unico nome se cita: o do pharmaceutico Thomaz Coelho, cujo assassinato não se provou ainda (ao contrario) que fosse feito por bala do Exercito!

O telegramma do marechal deshumano caiu na alma pernambucana como um novo incitamento á matança:

— *E' adversario! Mata!*

E' o proprio Exercito que é balcado e trucidado? Não importa; não se mexa! E' a dissidencia quem atira!

O direito de matar pertence-lhe pelo artigo 6º da Constituição!

Não, Sr. presidente; se o Sr. Epitacio póde ser accusado, é justamente de não estar intervindo em Pernambuco, em favor das victimas.

Se o seu gesto a Floriano castigando o marechal deshumano e mandando fechar o Club Militar póde de algum modo ser encarado como uma demonstração de sympathia pelas victimas da dissidencia em Pernambuco, eu trago, desta tribuna a S. Ex., não só a solidariedade da minha gratidão, mas a de todo o povo pernambucano."

O protesto do Sr. Bethencourt da Silva

O Sr. Bethencourt da Silva Filho pede a palavra pela ordem e combate as expressões do Sr. Maia com o seguinte discurso de protesto:

"Sr. presidente, o illustre deputado Sr. Gonçalves Maia comparou o gesto do governo, prendendo o marechal Hermes da Fonseca, ao gesto do marechal Floriano Peixoto. Peço a S. Ex. licença para discordar da sua opinião. Gesto egual ao do marechal Floriano teve o marechal Hermes da Fonseca, quando, ao passar o governo ao seu successor civil, repelliu e resistiu á solicitação dos politicos que pretendiam a sua perpetuidade no governo.

O gesto do marechal Hermes, queiram ou não queiram, acatando a ordem de prisão do governo civil, é um gesto dos mais patrioticos, por que innumeraveis, incalculaveis, inconsideraveis seriam as razões que S. Ex. teria a dar ao poder civil, se recusasse o cumprimento dessa ordem.

Recusando a censura, por que a achava injusta, mas cumprindo a ordem do poder constitucional, S. Ex. deu mais uma prova do seu patriotismo e da grandeza de sua alma.

Digam o que quizerem. Esta é a verdade."

O Sr. Souza Filho requer solidariedade ao governo

E' lido, então, na mesa, o seguinte requerimento do Sr. Souza Filho:

"Considerando que as forças da 6ª região militar, longe de assumirem "a odiosa posição de algoz do povo pernambucano" se tem limitado a obedecer a ordens legaes do governo, jámais intervindo nas questões propriamente da politica local, cumprido sómente o dever constitucional de garantir as propriedades da União, a vida de representantes da Nação e as liberdades publicas, que ali periclitaram;

Considerando, de consequente, que o appello telegraphico que o honrado Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, no caracter de presidente do Club Militar, e por deliberação de sua directoria, houve por bem dirigir ao commandante daquella região militar, além de flagrante injustiça a companheiros de classe, de prestigio moral que deu a um dos partidos politicos em luta, em Pernambuco, é um acto de palpitante indisciplina, senão revolucionario, porquanto o marechal se arrogou o commando supremo das forças de terra, que compete ao Sr. presidente da Republica, "ex-vi" do art. da Constituição;

Considerando, por outro lado, que o Club Militar, onde nasceu e se emplumou esse ensaio militarista, incompativel com seu ideal de associação civil, destinada á defesa do Exercito Nacional, se vem convertendo, a olhos vistos, de algum tempo a esta parte, em centro de agitações politicas, que ameaçam assim a ordem civil, como até a segurança dos poderes constituidos da Republica;

Considerando, por fim, que o Sr. presidente da Republica, que tem procurado, por todos os meios, prestigiar as classes militares de terra e mar, cercando-as de todo o conforto moral e material, e respeitando-lhes todos os direitos foi, entretanto, obrigado, para salvar o principio da autoridade e a ordem publica, a praticar actos de serena energia, taes como o fechamento provisorio do Club Militar e a prisão do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, os quaes não pódem deixar de despertar applausos da consciencia republicana do paiz, do bom senso nacional e dos proprios militares, que constituem a grande maioria da classe, e cuja noção de responsabilidade o desvario partidario não logrou corromper;

Requeiro que se insira na acta dos trabalhos de hoje um voto de congratulações ao Sr. presidente da Republica pelos actos de patriotica energia, que acaba de praticar em bem da ordem civil e constitucional da Republica. Sala das sessões, em 4—7—1922. — (a) Souza Filho."

Fala, apezar de tudo, o Sr. Joaquim Osorio

O Sr. Joaquim Osorio pede a palavra que lhe é recusada, mas S. Ex. insiste, e por fim, declarando que vae levantar uma questão de ordem, pronuncia o seguinte discurso:

"Sr. presidente, o regimen adoptado pela Nação Brasileira é o regimen presidencial. Nelles não são cabiveis moções de confiança ou de desconfiança. V. Ex. comprehende que só no regimen parlamentar é que seria possivel a apresentação de moções dessa natureza. Se o parlamento nacional pudesse votar uma moção de confiança a um governo, por mais justa que fosse essa moção, esse parlamento poderia, amanhã, pela mesma razão, approvar, tambem, um voto de desconfiança, de desapoio ao executivo, e V. Ex. deve comprehender a anarchia a que seria levada a Nação pela quebra da harmonia entre os poderes constitucionaes. Seria, Sr. presidente, um profundo erro, e pobre do governo que para se sustentar precisa viver de moções do parlamento.

Pobre desse governo que ahi está! Infeliz deste governo que ahi está, se para ter o apoio publico precisa vir pedir aos seus amigos do parlamento que apresentem moções de solidariedade.

Os governos republicanos vivem do apoio da opinião. Esta é a base que elles devem ter e procurar; se esse governo que ahi está, que não é governo, porque é o desgoverno da Republica, se esse governo que ahi está desgovernando a Nação, no terreno moral e no terreno das finanças, levando o Brasil a uma verdadeira orgia orçamentaria, se esse governo tem o apoio da Nação, como VV. EEx. dirão, não precisa da moção.

Essa moção é ridicula. Essa moção é a prova evidente da fraqueza do governo que precisa implorar o apoio dos congressistas, e tão reduzidos estes que entram no parlamento pela porta dos fundos!

Sr. presidente, V. Ex. não póde aceitar essa moção, se é que ainda estamos no regimen presidencial.

E' apenas um protesto que fica, energico e eloquente como todos aquelles que se firmam na Constituição e nas leis. V. Ex. póde aceitar essa moção. Esta Camara póde votal-a com qualquer numero, como realmente vae votar. Esta moção nada exprimirá. Mas ficará, o que é doloroso, como mais um attentado ao regimen republicano presidencial, que aquelles que foram antecessores de V. Exs. nessa cadeira tanto procuraram honrar e zelar."

Como o Sr. Octavio Rocha consegue ser ouvido

O Sr. Octavio Rocha encontra, tambem, relutancia da mesa, mas, por fim, consegue levantar uma questão de ordem, nos seguintes termos:

"Sr. presidente, está levantada uma questão de ordem, qual a de saber se essa moção é ou não assumpto que V. Ex. pudesse receber, em face do regimento. Para mim não é. Ha precedentes, nesta casa, mas, na minha opinião essas moções não são compativeis com o regimen republicano. Estou de pleno accordo com o Sr. Joaquim Osorio de que essas moções são inconstitucionaes.

Não só porque é inconstitucional, como por outros motivos, dou o meu voto litteralmente contrario a essa moção, porque estou em desaccordo com os seus fundamentos e entendo que não ha necessidade de votar nenhuma congratulação com o Sr. presidente da Republica, que executou um acto dentro da esphera das suas attribuições.

Criticaram o Club Militar porque elle veiu ao Congresso pedir um Tribunal de Honra, negando ao mesmo club o direito de petição, que nem na Turquia antiga se negava a ninguem. E a prova de que era apenas o direito de petição é que o Congresso Nacional fez o reconhecimento sem ser perturbada por ninguem, nem sequer por um militar isolado, nos corredores do Senado.

Voto contra essa moção, Sr. presidente. Quero me enganar. Digo como o visconde de Pelotas naquella celebre sessão do Senado do Imperio, quando o chefe do gabinete se dizia forte e não temer caretas.

Digo, invocando a memoria do visconde de Pelotas — quero me enganar, mas, continuem por esse caminho de insensatez, continuem contra as classes armadas do paiz e depois insistam em votar moções e repetir nos annaes um decreto que fecha o Club Militar, incluindo-o na lei de repressão ao anarchismo. Insistam por tudo isto, para bem da Republica.

Quero ser vencido nesta tribuna e até perder o mandato, comtanto que os poderes publicos fiquem no logar em que se acham.

Mas, Sr. presidente, eu não desejo, não quero que fique nos annaes a minha responsabilidade com esse gesto que classifico, se V. Ex. me permitte, não direi de provocação...

Pois bem, Sr. presidente. O exemplo das forças armadas ahi estão. Ellas estão dentro da lei e da ordem.

Continuem!

Quero me enganar, pela memoria do visconde de Pelotas; quero ser, neste momento, nesta tribuna, talvez um visionario.

Continuem! E, Sr. presidente, caia a responsabilidade sobre quem cair."

Approvou-se, afinal, o requerimento; mas o Sr. Octavio Rocha acha que isso é um aggravo a mais ao marechal Hermes

O requerimento é ainda discutido pelos Srs. Antunes Maciel e Anthero Botelho, este contrario, e que declara votar contra seus correligionarios e contra a proposição, mas favoravel a si proprio, por coherencia com attitudes de vinte annos passados.

Finalmente, o requerimento é approvado, mas o Sr. Octavio Rocha manda á mesa a seguinte declaração de voto:

"Declaro que a dissidencia não deu absolutamente apoio á moção assignada pelo illustre deputado Souza Filho, contra ella votando por entender que constitue um aggravo a mais ao Sr. marechal Hermes da Fonseca e á sociedade patriotica que S. Ex. dignamente preside, illegalmente fechada pelo poder executivo. S. s., 4 de julho de 1922. — Octavio Rocha."

O dia dos E. Unidos, na praça

Em commemoração a data da independencia dos Estados Unidos da America do Norte, que passa hoje, os estabelecimentos bancarios de nossa praça resolveram encerrar os seus trabalhos á 1 hora da tarde.

O mercado de café tambem encerrou os seus trabalhos áquella hora.

A Bolsa de titulos não funccionou.

A isenção de impostos se estende ás succursaes do Banco do Brasil

Ao presidente do Banco do Brasil o Sr. ministro da Fazenda declarou, em solução á sua consulta, que a isenção de impostos attribuida áquelle estabelecimento não pode deixar de estender-se, egualmente, ás suas agencias, filiaes e representações estabelecidas em quaesquer portos do paiz, visto taes departamentos representarem sempre o mesmo banco com os mesmos deveres e communs direitos.

O DIRECTOR DA FAZENDA MUNICIPAL EM FERIAS

Entrou hoje em goso de ferias regulamentares o Sr. coronel Elpidio Bon Morte, director da Fazenda Municipal, sendo substituido pelo Sr. Joaquim Mello Palhares, sub-director da Contabilidade.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador, com raros chuviscos, passando a bom.

Temperatura — Noite ligeiramente mais fria, ligeira ascenção de dia.

Ventos — Predominará a componente oéste.

Estado do Rio — Tempo ameaçador, com raros chuviscos, passando a bom, salvo a léste, onde se manterá perturbado todo o periodo.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — Bom, frio.

Os decretos assignados hoje pelo Sr. Raul Veiga

O Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, assignou, hoje, os seguintes decretos:

Nomeando: Francisco Manhães Ribeiro, João Baptista Vianna Barroso, Francisco Ferreira da Silva, Manoel Felicissimo do Nascimento, José Joaquim de Jesus Moreira, Antonio de Freitas Silva Filho, José Castellar Moreira Pinto, Antonio Joaquim de Mattos e João de Freitas Caldeira, respectivamente, para os cargos de juizes de paz dos 1º, 3º, 4º, 6º, 7º, 8º, 10º, 11º e 15º districtos do municipio de Campos; Gustavo José de Carvalho, Delcino Gomes Campista, Anastacio de Souza Nogueira e José Ribeiro Gomes, para os cargos, respectivamente, de sub-delegado de policia, 1º, 2º e 3º supplentes do 4º districto de Campos, ficando exonerados, a pedido, os actuaes, e José Mendes da Silva para o cargo de 3º supplente do sub-delegado do 15º districto do mesmo municipio.

Exonerando, a pedido, Jeronymo Pacheco, do cargo de 3º supplente do sub-delegado do 7º districto do municipio de Iguassú.

O café baixou mais $100 em arroba

Encontramos o mercado de café ainda, hoje, com os vendedores muito accessiveis, porque não havia procura de maior importancia e os negocios sobre o genero disponivel declinaram assim de modo mais sensivel.

Realmente, os negocios effectuados na abertura foram muito pequenos e o typo 7 caiu a 23$400 por arroba, ficando com tendencias desfavoraveis.

Foram vendidas durante os primeiros trabalhos 1.890 saccas, negocios esses que não despertaram o menor interesse, ficando o mercado quasi paralysado.

As ultimas entradas foram de 9.727 saccas, sendo 711 pela Central, 8.197 pela Leopoldina e 819 por cabotagem. Os embarques foram de 13.645 saccas, sendo 1.875 para os Estados Unidos, 10.797 para a Europa, 823 para o Rio da Prata e 150 por cabotagem. O stock hoje era de 1.400.416 saccas.

Durante a tarde, isto é, até 1 hora, não se verificou movimento de interesse, tendo sido vendidas mais 3.625 saccas, no total de 5.515 ditas.

Fechou sem alteração e fraco.

Um phenomeno sismico na capital goyana

Grandes detonações no céo e a quéda estrepitosa de um corpo

CURRALINHO (Goyaz), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de se verificar na capital um phenomeno sismico semelhante á passagem de um aerolitho, cuja quéda, ás 7 e 40 da noite, foi assignalada por um ribombo de trovão e diversos estampidos, precedidos de clarões.

GOYAZ, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Cerca das 8 horas da noite, ouvia-se aqui um estampido após uma fita luminosa no espaço, e logo depois novos traços de luz e outras detonações maiores, sabendo-se que foi um aerolitho caid oentre esta capital e Curralinho.

CURRALINHO (Goyaz), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Na occasião em que se realisava a saida dos cinemas, o povo foi surprehendido pelo clarão de uma faixa luminosa no céo, ao mesmo tempo que se ouvia uma formidavel detonação ao noroeste. Com a quéda do corpo, que se sabe ter sido um aerolitho vindo de sueste, registou-se ligeiro tremor de terra.

O imposto maldito

A S. Paulo Railway vae ser convidada a entrar com o imposto arrecadado

Tendo a E. F. Central do Brasil communicado que a S. Paulo Railway Company Limited não mais recolhe aos cofres da mesma Estrada o imposto de transporte arrecadado sobre os bilhetes emittidos para as suas estações, limitando-se a creditál-o na conta que com ella mantem, o Sr. ministro da Fazenda solicitou providencias ao seu collega da Viação, no sentido de ser a S. Paulo Railway convidada a entregar as quantias provenientes do alludido imposto, arrecadadas nos "guichets" de suas estações, por conta da E. F. Central do Brasil, sem a deducção da percentagem de 4 o|o a que não tem direito aquella empresa.

ATROPELADO NA RUA SETE

Um auto que, á tarde, passava em grande velocidade, pela rua Sete, atropelou Idalino Martins Calvet, de 20 annos, empregado no commercio, residente á rua Amelia n. 63.

O chauffeur fugiu e a victima, que recebeu contusões, foi medicado pela Assistencia.

Nomeações na Guerra

O Sr. ministro da Guerra nomeou o tenente coronel reformado do Exercito Luiz do Reis Cabral Teixeira, chefe do serviço de recrutamento da 9ª circumscripção e o 1º tenente de artilharia Alfredo de Carvalho Dias, secretario da Fabrica de Polvora sem fumaça.

AS JUSTIFICAÇÕES EM JUIZO

Os procuradores da Republica são os unicos representantes do Thesouro

Em solução a uma consulta do auditor de guerra em S. Paulo, Dr. Alvaro de Brito, sobre quem deve substituir os procuradores fiscaes nas justificações e habilitações á percepção de pensões de meio soldo e montepio militar, o Sr. ministro da Fazenda declarou que, tendo sido derogados os dispositivos do decreto n. 5.390, de 1º de dezembro de 1914, voltaram a vigorar os da legislação anterior, tendo o Thesouro como seu unico representante em juizo o procurador da Republica, a quem cabe funccionar nas alludidas justificações.

IA VENDER COCAINA...

E apanhou oito mezes de prisão cellular

O réo Antonio Leopoldo foi condemnado, pelo Sr. juiz da Quarta Vara Criminal, a oito mezes de prisão cellular, por ter sido preso quando ia vender cocaina á mundana Noemia Carvalho, á rua Santo Amaro, 16, conforme elle proprio o confessou.

Levou um murro

Na rua Marechal Floriano, á tarde, após uma ligeira discussão, foi aggredido a murros o funccionario publico Alcides Pereira Aracy, de 57 annos, residente á rua Paciencia.

Alcides ficou com o rosto bastante ferido, sendo medicado pela Assistencia. O aggressor deu o fóra.

O cambio regulou estavel

O mercado de cambio abriu e funccionou, hoje, em posição regularmente estavel e com os bancos mesmo mais accessiveis.

A procura tornou-se pequena e deu margem a que os possuidores de letras particulares viessem ao mercado procurar colocar os seus papeis, o que deu ensejo a melhoria do bancario. O Banco do Brasil declarou sacar a 7 7|16 d. francamente e operava para o mercado de 7 15|32 a 7 5|8 d., dando pequenas quantias tambem de 7 11|16 a 8 d., conforme o tomador. Os outros bancos operaram a 7 7|16 d. e compravam a 7 1|2 d., assim tendo ficado o mercado em vias de se restabelecer da pequena baixa soffrida de vespera.

Nessas condições o mercado permaneceu estavel, fechando á 1 hora da tarde sem alteração apreciavel.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 7 15|16 e 7 11|32; Paris, $611 a $619; Nova York, 7$380 a 7$400; Italia, $348; Belgica, $584 a $592; Portugal, $541 a $543; Hespanha, 1$158 a 1$160; Suissa, 1$400; Buenos Aires, ouro, 6$070; papel, réis 2$670.

Os bancos affixaram as seguintes taxas para cobranças:

A 90 d|v — Londres, 7 13|32 e 7 7|16; Paris, $606 a $610.

A' vista — Londres, 7 5|16 a 7 3|8; Paris, $609 a $616; Italia, $345 a $355; Portugal, $536 a $550; Nova York, 7$340 a 7$350; Hespanha, 1$150 a 1$158; Suissa, 1$400 a 1$420; Buenos Aires, papel, 2$650 a 2$720; ouro, 6$025 a 6$070; Montevidéo, 6$030 a 6$100; Japão, 3$585; Suecia, 1$915 a 1$920; Noruega, 1$210 a 1$245; Hollanda, 2$830 a 2$870; Syria, $612 a $613; Belgica, $582 a $600; Allemanha, 17 3|4 a $023; Rumania, $056; Austria, $0,7; Dinamarca, 1$625; soberanos, 37$500; libra, papel, 33$800.

Loteria do Estado do Rio

Premios maiores da loteria do Estado do Rio, extraida hoje:

8420	30:000$000
7132	3:000$000
5445	2:100$000
22511 e 38759	1:200$000

Loteria de S. Paulo

Premios maiores da loteria do Estado de São Paulo, extraida hoje:

72205	20:000$000
6280	3:000$000
10606	2:000$000

O CASO DE PERNAMBUCO

Até a ultima hora, não recebemos nenhuma communicação de Recife sobre o annunciado accôrdo sobre o caso de Pernambuco.

COMMUNICADOS

PERDÃO AOS PRESOS

O advogado Dr. Amadeu Teixeira, com escriptorio de advocacia á rua São Paulo, 522, Bello Horizonte, encarrega-se de obter o indulto para o preso que se achar cumprindo pena no Brasil.

Guiomar Monteiro da Costa Pereira

(PROFESSORA MUNICIPAL)

Lossio da Costa Pereira, Lossinho, Mario, Iciéa e Guiô, Francisca Elisa de Souza Monteiro, Francisca de Souza Monteiro, Dr. Pedro Monteiro Filho e familia, Dr. Julio Monteiro e familia, Dr. Armando Monteiro e familia, Dr. Adhemar Monteiro e familia, Orminda de Souza Monteiro, Dr. Djalma Monteiro de Faria e familia, Dr. Luiz Salgado Lima e familia e Eugenio Monteiro Teixeira e familia, muito reconhecidos aos seus parentes e amigos que compareceram ao enterramento da sua pranteada esposa, mãe, filha, irmã e tia GUIOMAR MONTEIRO DA COSTA PEREIRA (Dona), novamente os convidam, bem como aos que não puderam render-lhe esse preito, para assistirem ás missas do 7º dia, que farão celebrar em todos os altares da egreja de São Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas de amanhã, quarta-feira, 5 de Julho. Agradecem antecipadamente.

Major Manoel Domicio da Silva Mergulhão

Maria Rosa Vieira Mergulhão (ausente), Raul Vieira Mergulhão, senhora e filhos (ausentes), Ramiro Vieira Mergulhão, senhora e filhas (ausentes), Antonio Uchôa, senhora e filhos (ausentes), Oscar Uchôa, senhora e filhos (ausentes), Dr. Antonio Luiz de Mello Vieira, senhora e filha (ausentes), coronel Eugenio Cardoso Ayres, senhora e filhos (ausentes), Maria Luiza Mergulhão Lobo, Dr. Raymundo Mergulhão Lobo, senhora e filhos (ausentes), Dr. Eugenio Mergulhão, senhora e filhas, viuva, filhos, genros, noras, netos, cunhados e enteados do finado major MANOEL DOMICIO DA SILVA MERGULHÃO, fallecido em Recife, convidam os seus parentes e amigos para assistir á sua missa, que será rezada no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, antecipando desde já os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Professor Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão

Luiza Barreto de Albuquerque Maranhão, Jorge Barreto de Albuquerque Maranhão e senhora, Armando Barreto de Albuquerque Maranhão, senhora e filhos, Raul Barreto de Albuquerque Maranhão, senhora e filhos, Mario Barreto de Albuquerque Maranhão e senhora, Carlos Barreto de Albuquerque Maranhão, Alfredo Duarte Ribeiro, senhora e filho, Augusto Bezerra Cavalcante, senhora e filhos; sinceramente penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, sogro e avô professor AMARO BARRETO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar no dia 7 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Fallecimento e enterro

Falleceu hoje o Sr. RAUL MENDES GONÇALVES, irmão do 1º tenente Heitor Mendes Gonçalves, Mario, Ricardo, Leonel e Americo, Mendes Gonçalves, e cunhado do capitão H. Portocarrero, major Astrogildo Silva, Antonio C. de Albuquerque, J. Caldas, e do fallecido general J. Zenobio da Sosta e sobrinho do commendador Francisco Mendes Gonçalves. Os seus parentes, profundamente penalisados, convidam as pessoas de sua amizade para o enterro, amanhã, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Escobar n. 46, confessando-se por este acto de piedade sinceramente gratos.

Maria Ignacio da Costa Bello

J. A. da Costa Bello, Maria dos Anjos Brito, Francisco Ignacio de Brito, Antonio Ignacio de Brito, Florinda, Julia, Iracema, Odette, Francelina de Brito e Nunes e João Nunes (ausentes) agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, filha, irmã e tia, e de novo convidam as pessoas de amizade a assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, no dia 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Viuva Dr. Francisco Corrêa Dutra

(FERNANDINA)

Dr. Ataliba Corrêa Dutra, senhora e filhos, Luiz Malafaia, senhora e filhos, Armando de Saldanha Ribeiro, senhora e filhos, Carmen Corrêa Dutra, Dr. Carlos d'Oliveira Costa, senhora e filhos; filhos, nora, genros, netos, irmã, cunhado e sobrinhos da finada FERNANDINA CORRÊA DUTRA convidam seus parentes e amigos para assistir á sua missa, que será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, antecipando desde já os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Maria Augusta de Castro Moniz Aragão

Maria Amelia Meira de Castro, João Mauricio de Castro Muniz de Aragão, Augusto Cesar, Mario, Maria, Luiza, Renato, Raymundo, Dr. João Florentino Meira de Castro e tenente Sergio Meira de Castro, participam o fallecimento de sua idolatrada e inesquecivel filha, mãe e irmã, hoje, ás 5 horas da manhã, e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem seus restos mortaes, que serão inhumados no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 5 horas da tarde da rua Bambina n. 136.

Aguinaldo de Almeida Americano

Eponina de Almeida Americano e suas filhas, Jovina, Eponina e Georgina agradecem reconhecidas aos seus parentes e bons amigos que as acompanharam no doloroso transe da enfermidade e morte de seu inesquecivel filho e irmão AGUINALDO DE ALMEIDA AMERICANO e participam que a missa de 30º dia será rezada amanhã, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São José. Antecipadamente confessam-se gratas a todos que comparecerem a este acto de religião.

Affonso Gonçalves da Cunha

Evangelina Cunha e filhos, Antonio Abrantes e senhora, A. G. da Cunha, Custodio Cunha e senhora, Eurico Cunha, Firmino Cunha e senhora e demais parentes agradecem a todos os parentes e amigos que prestaram as ultimas homenagens ao extincto e as convidam para assistirem á missa do setimo dia, que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento. A todos que assistirem a este acto de religião, antecipadamente agradecem.

José Jequetinhonha de Oliveira Freitas

Francisco Xavier de Souza Freitas, sua familia e demais parentes fazem celebrar a missa de setimo dia pelo repouso eterno de seu inesquecivel pae JOSÉ JEQUETINHONHA DE OLIVEIRA FREITAS, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, e convidam as pessoas de suas amizades para assistirem a esse acto de religião e caridade, confessando-se desde já agradecidos.

Carmella Catastine da Costa

(6º MEZ)

e Israel Marcolino da Costa

Serão celebradas amanhã duas missas em intenção ás almas de D. CARMELLA CATASTINE e ISRAEL MARCOLINO DA COSTA, sendo ambas no altar-mór da egreja de S. Salvador, ás 9 horas, estação Piedade.

Manifestações contra a Italia na Camara dos Deputados da Yugo-Slavia

BELGRADO, 4 (A. A.) — Na Camara dos Deputados houve hontem grandes manifestações contra a Italia a proposito da situação de Fiume.

O ministro dos Estrangeiros proferiu um discurso sobre o caso, dando informações, as quaes não foram julgadas satisfatorias pela assembléa.

Creança desapparecida

No dia 30, sexta-feira passada, desappareceu da casa de seus paes, á rua Larga, 112, o menino Alberta Moedsi, com dous annos e meio de edade, cabellos louros em cachos, olhos pretos, cor branca, e trajava na occasião calção encarnado e estava descalço. O pae que é o Sr. Miguel Moedsi, afflicto, sem saber o paradeiro do filho, gratifica generosamente, a quem o encontrando, levar á rua acima indicada.

QUANDO O GENERAL CAVIGLIA DEIXARÁ BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O general italiano Enrico Caviglia, que se encontra nesta capital, transferiu a sua partida, para Montevidéo e outras cidades da America do Sul, para o dia 11 do corrente mez, afim de poder assistir, no dia 9 do corrente, á grande parada que se realisa naquelle dia, commemorativa do dia da Patria.

Os grandes nomes da Pediatria Brasileira

O Professor: Pedro da Cunha

Na alimentação commum, nas convalescenças, na 2ª infancia tem indicação segura a farinha de Leguminosas L. V., cuja manipulação cuidada é a garantia de seus beneficos effeitos. Rio, 22-3-1922 — DR. PEDRO DA CUNHA.

A obrigação de um chefe de familia é fornecer á dona da casa elementos para que tenha á sua mesa alimentação sadia, saborosa e economica. A Farinha de Leguminosas L. V. preenche todas estas condições. E' ella o feijão tão nosso conhecido, cosido, conservado e reduzido a pó. O mais inexperiente cozinheiro preparará tutú, puré ou sopa de feijão Preto, Branco, Mulatinho ou Lentilha em 10 minutos. Attestada e recommendada por notabilidades medicas brasileiras. A' venda em bons armazens. Fabrica rua Coronel Pedro Alves numero 13. '94

Ensino util e pratico

Continuam abertas as inscripções para os cursos diurnos e nocturnos da ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO. Ensino secundario e superior destinado á moças e rapazes das 9 ás 6 da tarde e das 7 ás 10 horas da noite. Praça da Republica n. 60 (Lado da Prefeitura). Telephone Cent. 6250.

Um casal de valentes

Relativamente a uma noticia que publicámos sobre uma desavença verificada em D. Clara, onde o casal Joaquim de Souza Cabral e Irene de Souza Cabral teriam aggredido a uma viuva, fomos procurados pelas pessoas accusadas, que nos declararam não se ter passado o facto da maneira por que foi informada a imprensa. Disse o Sr. Cabral que D. Irene fôra inopinadamente aggredida na rua por alguns desaffectos, saindo ferida. Realmente, D. Irene ainda apresenta escoriações no rosto. O Sr. Cabral, que é negociante em D. Clara, adeantou-nos que é muito conhecido no local e, pois, seria incapaz de praticar o acto de que o accusam, sendo que já procurou a policia para inteiral-a da verdade.

Noticias do Piauhy

THEREZINA, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Foi sabbado empossado o deputado Dr. José Hygino, perante a Camara Legislativa do Estado, tendo sido muito cumprimentado.

—— O Tribunal de Justiça concedeu unanime a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelo advogado Dr. Arthur Furtado, a favor do coronel Luiz Rabello Borges, pondo fim ao processo a que o impetrante estava respondendo.

—— Commemorou-se festivamente o 1º de julho, o 2º anno de governo do Dr. João Luiz.

—— A Camara Legislativa está votando creditos para as festas do Centenario, que promettem ser animadas, aqui, na capital.

Coronel Jeronymo das Chagas

A familia do coronel JERONYMO DAS CHAGAS convida os demais parentes e amigos para a missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já muito grata se confessa.

Agenora Fiuza

Antonio Fiuza Junior e familia convidam seus gratos amigos para assistir á missa de anno que, pela alma de AGENORA, mandam celebrar no proximo dia 5, na egreja do Bom Jesus do Calvario, ás 9 1|2 horas.

A morte do sabio brasileiro Dr. Manoel Pereira Reis

O alvitre de um monumento em sua honra

Escreve-nos o engenheiro Herman Fleiuss: "Sr. redactor — Permitta que, com o desapparecimento do saudoso mestre da sciencia mathematica brasileira, o Dr. Pereira Reis, suggira, pelas conceituadas columnas da A NOITE, ao Sr. prefeito, a idéa da Prefeitura Municipal mandar erigir um monumento, em uma praça publica, áquelle grande sabio, que foi o organisador emerito da Carta Cadastral do Districto, além de ter honrado por varias décadas a gloriosa Escola Polytechnica como o mais profundo e o mais erudito homem de sciencia que ahi penetrou.

O Dr. Carlos Sampaio que, por tanto tempo, illustrou a cathedra de professor da Escola, certamente solicitará do Conselho Municipal a votação de uma verba destinada a esse fim, nobre e patriotico, pois é tambem patriotismo galardoar aquelles que, em vida, souberam enaltecer o torrão em que nasceram e ao qual serviram com carinho, devotamento e, mais do que isso, demonstrando diariamente a sua grande sabedoria, e o seu acrysolado amor á sciencia como fez sempre o Dr. Pereira Reis, sabio professor, astronomo, mathematico, polyglota, artista e patriota desinteressado, a todos sobrepujando pela excessiva modestia, que encobria aquelle grande cerebro, onde as scintillações dos astros e as transcendentaes formulas mathematicas eram familiares.

A cidade do Rio de Janeiro tem para com seus grandes homens e servidores dividas de honra. Já se vão fazendo demoradas as estatuas de Francisco Pereira Passos e Manoel Pereira Reis, um o transformador ousado, o administrador emerito que lhe presenteou com essas grandes maravilhas; outro o sabio que lhe levantou a planta, trabalho precursor das grandes reformas por que tem passado.

Tem a palavra o honrado e activo prefeito."

Um desconhecido morto por um trem

Pela manhã de hoje, um trem da Leopoldina apanhou e matou na parada de Lucas um desconhecido, de côr branca, com 30 annos presumiveis, trajando pobremente.

Com guia da policia do 22º districto foi o cadaver removido para o necroterio.

A senhora do nosso ministro em Haya toma parte num festival de caridade patrocinado pela rainha Guilhermina

HAYA, 3 (A. A.) — Com a presença da rainha Guilhermina, da rainha Mãe, do principe Consorte, dos membros do Corpo Diplomatico estrangeiro e de grande numero de pessoas da alta sociedade hollandeza, realisou-se um grande festival organisado pelas Damas da Côrte em beneficio de varias instituições de caridade. No concerto, que foi o numero mais brilhante da festa, tomou parte madame Regis de Oliveira, senhora do ministro do Brasil, que, com grande successo, cantou composições de Grieg, Debussy, Fauré, Pergolése, Leroux, etc.

Cedendo a solicitações da rainha e da assistencia, madame Regis de Oliveira, em bis, cantou ainda uma romanza de Richard Strauss e canções brasileiras.

A rainha Guilhermina agradeceu a madame Regis de Oliveira o concurso valioso que prestou e logo após a festa, mandou-lhe uma linda corbeille de flores.

Solemnes homenagens á memoria de Delfim Moreira

SANTA RITA DE SAPUCAHY (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Por occasião do segundo anniversario do fallecimento do Dr. Delfim Moreira, foram prestadas aqui grandes homenagens á sua memoria. Pela manhã, após a missa na matriz, acto esse muito concorrido, houve uma imponente romaria civica ao cemiterio, notando-se presentes grande numero de familias e representantes das classes sociaes, destacando-se cerca de 500 alumnos dos estabelecimentos de ensino.

O tumulo daquelle eminente democrata foi coberto de flores, proferindo discursos uma pequena alumna do grupo Delfim Moreira, o padre Benedicto Ascarte, o professor Eduardo Dias, director da Escola Normal, e o academico Fernando Menezes.

A' tarde, após a benção pelo conego Calazans, realisou-se o lançamento da pedra fundamental do monumento, com extraordinaria assistencia.

Dentro da urna foram lançados jornaes e moedas em circulação, a lei municipal subvencionando a obra e a acta da solemnidade.

Usaram da palavra nessa occasião os Drs. Amphiloquio Amaral, lendo, como presidente, o relatorio dos trabalhos realisados pela commissão do monumento até a presente data; Elpidio Costa e Euclydes Amaral; alumnos do grupo escolar e do gymnasio cantaram hymnos patrioticos.

Encerrou a cerimonia a banda Tiradentes, executando o hymno nacional.

A' noite foi exhibido o "film" dos funeraes do Dr. Delfim Moreira em 1920, revertendo o producto á obra do monumento.

O "Correio do Sul" circulou publicando o cliché e a descripção da "maquette" do monumento a ser executado pelo esculptor Antonio Mattos.

Fallecimento em Curityba

CURITYBA, 4 (A. A.) — Falleceu repentinamente o major Edgard Stelffeld, ex-deputado estadual.

PERDEU-SE

Um livro caixa num automovel. Gratifica-se a quem entregar na rua Rufino de Almeida n. 64, Aldeia Campista.

Uma cidade alagoana dominada pelos cangaceiros

Saque e depredações contra residencias particulares

MACEIO', 4 (Serviço especial da A NOITE) — A cidade de Agua Branca foi invadida ás quatro horas da tarde por uma horda de bandidos, sob o mando do cangaceiro Porcino.

Após o ligeiro tiroteio offerecido como resistencia da população, os invasores dominaram a situação, e de rifles apontados saquearam de casa em casa, inclusive a residencia da baroneza de Agua Branca, mãe do senador Torres e do juiz de direito local, ambos amigos do governo.

Todo o interior do Estado ficou assim á mercê dos criminosos desde que o Sr. Fernandes Lima fez concentrar a policia em Maceió, para as arruaças de que temos dado noticia.

PARA SOLVER A CRISE DA PECUARIA

Suggestões do Dr. Assis Brasil aos fazendeiros

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. J. F. de Assis Brasil, respondendo aos fazendeiros sobre a crise actual da pecuaria, publicou um estudo sobre a situação, apresentando como solução do problema medidas sobretudo de ordem financeira.

Tratando da crise, entre outras cousas, diz: — O Rio Grande vendeu menos de metade do que contava vender, e por menos de metade do preço que esperava obter.

Tudo bem pesado, a potencialidade economica do povo rio-grandense como criador fica, no fim desta safra, diminuida de 80 o/o ou reduzida a uma quinta parte da sua aptidão financeira.

E' com esse poder financeiro annullado que os riograndenses criadores têm de responder pelos creditos abertos no tempo das "vaccas gordas".

O mal é a usura, bancaria ou particular, que devorará fatalmente o productor, se elle não proceder á liquidação mais ou menos no tempo que contava fazel-o quando contrahiu a divida.

O remedio é dinheiro a juro, sufficientemente baixo, e praso bastante amplo para permittir a prestação das forças combalidas do devedor.

Essa restauração se não vier de golpe pela regeneração pouco provavel dos preços, virá gradualmente pelo accumulo de elementos que a folga dos prasos e a moderação dos juros tornarão possivel a todos.

Acha que é indispensavel a instituição do credito hypothecario ou immobiliario que depositará para a torrente circulatoria a formidavel massa de valores dormentes representada pelos bens immoveis e seus accessorios.

Os fazendeiros são de opinião que a execução das medidas propostas pelo Dr. Assis Brasil solucionarão a crise.

Januaria tem uma escola nova

JANUARIA (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Com a solemnidade do estylo, installou-se a escola publica Pedro Maria da Cruz, no districto da cidade, comparecendo ao acto o coronel Alfredo Magalhães, delegado, o secretario do Interior, Sr. Izidoro Cordeiro, Miguel Caccquinho, José Raymundo Netto e muitas outras pessoas.

Discursou enaltecendo a grandeza desse acto a autoridade escolar, assumindo a direcção da cadeira a professora D. Dulce Brandão.

NOTICIAS DE TAMBAHÚ

Do nosso correspondente em Tambahú, em São Paulo:

"Em 13 do corrente foi inaugurado o novo paço municipal, recentemente construido, no largo de Santo Antonio.

—— No dia 25, o Sr. Pedro Nogueira, aprestava-se para ir á sua fazenda, quando appareceu um policial, dando-lhe voz de prisão, sem que para isto houvesse motivo. Promptificou-se o Sr. Pedro Nogueira a ir á delegacia; mas, o policial num avanço deu-lhe alguns bofetões, no que tambem teve resposta subita. Chegado ao conhecimento da autoridade policial, parecia que ficaria liquidado o incidente, quando pela manhã de 26, o mesmo policial, passou pela casa commercial dos Srs. Ramiro Villas-Boas e José Braz Villas-Boas, a dirigir insultos; os irmãos de Pedro resolveram tirar uma desforra e foram ás vias de facto, e se não fosse a interferencia, haveria consequencias fataes. Está, perante o Dr. João Cataldi, aberto o respectivo inquerito.

— Por iniciativa do Sport Club União deverá realisar-se nos dias 25, 26 e 27 de agosto, uma "kermesse" em beneficio da construcção das archibancadas da sua praça de sports.

—— Devido a um descarrilamento, só chegou o expresso do dia 25, ás 6 horas e 40 minutos da tarde, com um atraso de 4 horas.

—— Tem grassado, e com grandes prejuisos para os criadores, a febre aphtosa.

É installada a Caixa Beneficente dos Vigilantes Nocturnos

Da directoria da Caixa Beneficente dos Guardas de Vigilancia Nocturnas recebemos o seguinte:

"Sr. redactor da A NOITE. — E' com grande prazer que levamos ao conhecimento de V. S. que acaba de ser installada á rua da Constituição n. 14, sobrado, a Caixa Beneficente das Guardas de Vigilantes Nocturnos, cujos fins elevados constam dos estatutos de que juntamos um exemplar.

Tendo iniciado já os seus serviços de beneficencia, como sejam, recursos medicos e pharmaceuticos, auxilio pecuniario e, em caso de morte, quota para o funeral, esta Caixa, apesar de fundada apenas ha seis mezes, está em franco progresso, graças aos seus associados que lhe têm emprestado todo o seu concurso, certos de que encontram nella amparo seguro nos momentos difficeis da vida.

Esperando contar com o apoio de V. S., para esta obra benemerita que em boa hora foi iniciada pelos servidores nocturnos da população carioca, apresentamos a V. S. os nossos protestos de estima e consideração. — Ricardino Rangel, presidente; Manoel Cardoso Carvalho Netto, secretario, e C. Gouvêa A. Filho, thesoureiro."

AINDA A QUADRILHA DA MORTE?

Em Bomsuccesso nunca foi preso membro algum do terrivel bando...

Saiu ha dias publicado na A NOITE que um individuo a cavallo tinha sido preso na confeitaria do largo de Bomsuccesso, por motivo de sobre elle recair a suspeita da autoria do assalto á mesma confeitaria, no primeiro domingo deste mez de junho.

Veiu, hoje, a esta redacção o Sr. Mario Gluck dizendo-nos ter sido elle o preso em questão e accrescentando que o fôra indevidamente: vindo da casa de seu tio, o major Nestor Britto, residente á rua Urano n. 68, em Ramos, passava a cavallo em frente á referida confeitaria, quando de alguns transeuntes recebeu ordem de prisão, indo para a delegacia onde seu tio se interecedeu pela sua soltura.

Exonerado do logar de chefe do gabinete do E. M. do Exercito

O Sr. ministro da Guerra exonerou, a pedido, do logar de chefe do gabinete do Estado Maior do Exercito o coronel de artilharia João Lopes de Oliveira Lyrio.

Para promoção a 2º tenente da 2ª classe da reserva da 1ª linha do Exercito

O Sr. ministro da Guerra, permittiu ao 1º sargento da Brigada Militar no Estado do Rio Grande do Sul, Waldemar Gomes de Almeida Leite, 2º sargento reservista do Exercito, de fazer, sem direito á percepção de vencimentos, o estagio previo de tres mezes, afim de poder candidatar-se á promoção ao posto de 2º tenente da 2ª classe da reserva da 1ª linha.

As familias não podem passar pela estação do Carvello!

Familias residentes em Santa Thereza pedem, por intermedio da A NOITE, providencias ao Sr. desembargador chefe de policia no sentido de se pôr um paradeiro ás scenas vergonhosas que vêm occorrendo diariamente na estação do Carvello, onde se reune, permanentemente, uma malta de garotos desbocados e homens vadios. Sendo a referida estação ponto de embarque ou de passagem obrigatorios, as senhoras do referido bairro que por ella passam não o fazem impunemente, pois soffrem desacatos vergonhosos da molecada, com ruidosos applausos dos demais desoccupados.

E' a presença de um policial, ali, que as familias de Santa Thereza reclamam, a bem da moral e do socego de todos quantos são obrigados a passar ou permanecer na estação do Carvello.

DA PLATEA

PRIMEIRAS

"A menina do chocolate", no Lyrico

Pela primeira vez, nesta temporada, a companhia Aura Abranches representou, hontem, a comedia "A menina do chocolate", cuja attracção de novamente fazer Alexandre Azevedo o papel que aqui creou, ha annos, ao lado de Aura Abranches. O espectaculo constituido pelo desempenho da encantadora peça de Paul Gavault foi bom, pelo que se repete, hoje, a pedido, e pela ultima vez, porque aquella troupe portugueza precisa renovar o cartaz do Lyrico desde amanhã.

NOTICIAS

A primeira de hoje, no Republica

A companhia Amarante-Satanella apresenta, hoje, uma opereta nova, que é "Uma viagem á China", tres actos de Labiche e Delacour, musica de Bazin, traducção de Mendes Leal. Os principaes papeis dessa nova producção theatral são estes, que vão já distribuidos: Betta, Satanella; Maria, Mary Seller (estréa); Carolina, Maria Santos; Barnabé, Amarante; Anastacio, José Victor; Henrique, Alves da Silva; Simão, João Silva; Mauricio, Antonio Silva; Marcial, Henrique de Oliveira.

Os concertos do Municipal

Está marcado para amanhã, ás 9 horas da noite, o terceiro concerto de Rubinstein, no Municipal. O illustre pianista executará o seguinte programma: — Primeira parte — Bach-Tausig, tocata e fuga; Cesar Franc, prelúdio, coral e fuga. Segunda parte — H. Villa Lobos, "A prole do bebê": Branquinha, a boneca de louça; Moreninha, a boneca de massa; Caboclinha, a boneca de barro; A pobresinha, a boneca de trapo; Negrinha, a boneca de pão; Bruxa, a boneca de panno; O Polichinello. Terceira parte — Chopin, Barcarole, op. 60. Dous estudos: Liszt, Rêve d'amour. Rhapsodia XII. Como se vê, Rubinstein incluiu nessa audição varias composições do distincto e joven maestro brasileiro Villa Lobos.

As estréas no circo do Iris

Está ainda no Iris, fazendo successo, o circo Lilly Nobel, que prepara para depois de amanhã a sua primeira vesperal escolar. Hoje, essa troupe equestre fará estrear ao publico os seguintes numeros: indios Connéa, nas "Facas infernaes"; Jack Hilson, o homem de ferro, e Miss Lerwena, a "rainha do ar".

Uma bailarina classica, nova para o Rio

Está entre nós uma bailarina classica, que o publico carioca ainda não conhece. Trata-se da senhorita Charito Delhor, uma artista joven, mas que vem do Velho Mundo precedida de grande reclame. A apresentação á nossa platéa dessa dansarina, por não estarem o Municipal e o Lyrico desoccupados, será feita no Trianon, na sexta-feira proxima, ás 5 1/4 da tarde.

Temporada Lucilia Simões

Já se annuncia a sexta récita de assignatura da companhia Lucilia Simões, que está fazendo justo successo, no Palacio Theatro. Está marcada para sexta-feira proxima a primeira representação da peça hespanhola "A Graça", de Liñares Rivas, traducção de Accacio Antunes. Nesse espectaculo veremos Lucilia Simões e Erico Braga em papeis de relevo. Até quinta-feira estará em scena no Palacio Theatro a peça "Magda".

"A vida é um sonho"

A livraria Leite Ribeiro fechou hontem o contrato com Oduvaldo Vianna para a publicação de sua magnifica comedia "A vida é um sonho", abrindo, assim, uma excepção á sua orientação. E' que o coronel Leite Ribeiro apreciou devidamente o valor da encantadora peça nacional que tão largo e justificado successo está alcançando no palco do Trianon. Assim, teremos breve, nas livrarias, a nova peça do applaudido autor de "Manhãs de sol".

VARIAS

Isidro Nunes, em nome da companhia do S. José, que está sob sua direcção artistica, enviou-nos amavel telegramma de despedida. Como noticiámos, essa troupe embarcou, hontem, para S. Paulo, onde permanecerá até que o seu theatro aqui tenha a reforma por que vae passar concluida.

— A companhia Aura Abranches vae representar amanhã a engraçada comedia "O [illegible]".

— O actor Manoel Durães teve a gentileza de mandar seus agradecimentos pelo que de justo aqui dissemos sobre seu magnifico trabalho artistico na comedia "A vida é um sonho".

ESPECTACULOS

TRIANON — Ás 7 ¾ e 9 ¾ — A vida é um sonho, de Oduvaldo Vianna

São sem conta as referencias elogiosas que tem merecido a peça de Oduvaldo.

Mario Nunes, por exemplo, pelo "Jornal do Brasil", entre outras cousas interessantes, escreve:

"O Sr. Oduvaldo Vianna, apaixonado pela impressão de vida e de naturalidade decorrente dos trabalhos de observação, está emprestando á sua obra theatral sabor marcadamente folhetinesco, como se tivesse um unico escopo, a fixação photographica de usos e costumes cariocas, na época actual.

"A vida é um sonho..." é uma prova flagrante de que tal orientação se accentua e se impõe como o feitio do joven escriptor. Desenvolve-se a fabulação no pateo de uma avenida modesta, pequeno mundo, com caracter proprio e vida propria."

CINEMAS

O "Highland Glen" chegou de Londres

Em boas condições sanitarias, chegou pela manhã ao nosso porto o paquete inglez "Highland Glen", procedente de Londres e escalas.

O referido paquete trouxe apenas oito passageiros para o Rio, sendo dous em 1ª classe, um em 2ª e cinco em 3ª.

O "Highland Glen" gastou 19 dias na viagem e conduz 89 passageiros em transito para os portos do sul.

A nova directoria da Brazila Klubo Esperanto

Em sua ultima sessão de assembléa geral o Brazila Klubo Esperanto approvou, entre outras resoluções, a acceitação do general Dr. Moreira Guimarães como seu membro honorario.

Procedida a eleição para a nova directoria, deu o seguinte resultado: presidente, Dr. Nuno Baena (reeleito); vice-presidente, coronel José de Azevedo Silveira Sobrinho; 1º secretario, senhorita Esther Blomfield; 2º secretario, senhorita Maria Luiza Bocayuva; 1º thesoureiro, senhorita Yrani Baggi de Araujo; 2º thesoureiro, Paulo Fragoso. Conselho consultivo: general Manoel Portilho Bentes, Dr. Venancio da Silva, Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, D. Sophia Monteiro de Barros, Dr. Hernani da Motta Mendes, Odillo Pinto, Edmundo Felix Tribouillet, Arminio de Moraes, Braulio de Moraes e Ismael Gomes Braga.

A sessão de posse realisar-se-á no dia 15 de julho corrente.

Grande Commissão Portugueza de Homenagem ao Brasil

Assembléa Geral
(SEGUNDA CONVOCAÇÃO)

Não tendo comparecido na primeira convocação o numero legal de socios para o funccionamento desta Assembléa, é a mesma novamente convocada, nos termos do paragrapho 1º do artigo 7º dos Estatutos, para o dia 6 do corrente pelas 8 horas da noite, funccionando com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1922. — Ricardo Langley, 1º secretario.

A VIAGEM DO "GELRIA"

O navio hollandez teve uma das helices avariada

Vindo de Amsterdam e escalas do costume fundeou na Guanabara, ás primeiras horas da manhã, o paquete hollandez "Gelria", cujas condições sanitarias foram verificadas boas pelo medico da Saude do Porto, que procedeu á visita regulamentar. A unidade do Lloyd Real Hollandez trouxe 296 passageiros para esta capital, sendo 67 em primeira classe, 28 em segunda e 20 em terceira, e conduz 315 em transito.

A seu bordo chegaram ao Rio os Srs. Frederic Rüse, commissario geral para preparar a participação da Dinamarca na exposição do centenario, e F. Kissing, director do Lloyd Real Hollandez, que vem em viagem de inspecção.

O "Gelria" teve a sua viagem bastante retardada pelo facto de haver proximo a Las Palmas soffrido avarias em uma das helices, que sómente será reparada em Buenos Aires, onde o navio poderá permanecer mais tempo.

Que lhe seja bello o futuro!

A praça de policia numero 442, de 1ª classe, apresentou, esta manhã, ás 6 horas, na delegacia do 8º districto, uma creança recemnascida que encontrou abandonada á porta do predio numero 56 da rua Carvalho de Sá.

A creança, que é branca e do sexo feminino, ficou aos cuidados da familia Martins, á rua Pedro Americo n. 8.

O 507 atropelou uma senhorita

Passando pela rua Sete de Setembro, contra a mão, o automovel n. 507, dirigido pelo chauffeur Augusto Bernardes, atropelou, esta manhã, a senhorita Herlina Martins Calvet, de 20 annos, residente á rua Amelia n. 63, e empregada no commercio, deixando-a bastante contundida.

O culpado foi preso pela policia do 3º districto e a victima soccorrida pela Assistencia.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Devem reunir-se amanhã, ás 7 1|2 horas da noite, no Lyceu de Artes e Officios, os socios da novel sociedade Centro Mattogrossense.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Genova e escalas, o paquete italiano "Palermo", com passageiros e carga; de Amsterdam e escalas, o paquete hollandez "Gelria", com passageiros e carga; de Recife e escalas, o vapor nacional "Philadelphia", com varios generos, e de Londres e escalas, o paquete inglez "Highland Glen", com passageiros e carga variada para a nossa praça.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Faz hoje annos o Sr. Joaquim Luis Teixeira.

— Fez annos, hontem, o menino José, filho do Sr. José Nunes Corte Real, do commercio de nossa praça.

— Fazem annos, amanhã:

Os Srs. Dr. Manoel Francisco do Rego Barros, Dr. Raul Capello Barroso; desembargador João Rodrigues do Lago, advogado do nosso fôro.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o casamento da senhorita Cordelia de Castro Barbosa, filha do fallecido engenheiro Joaquim Silverio de Castro Barbosa e D. Anna Lima de Castro Barbosa, com o Dr. José Novaes de Souza Carvalho Netto, filho do Dr. Julio Oscar de Novaes Carvalho, e D. Leonor Mirandella de Novaes Carvalho. Os actos civil e religioso se effectuaram na residencia da progenitora da noiva, á rua Barata Ribeiro n. 299, em Copacabana, servindo de padrinhos da noiva, no civil, o Dr. Edgard de Castro Barbosa e viuva almirante Maurity e no religioso, o ministro Monteiro de Barros Lima e a viuva Arthur de Siqueira Cavalcante; do noivo, no civil, o Sr. João Daniel e senhora e no religioso o Dr. Miguel Couto e senhora.

MISSAS

No altar-mór da egreja do Carmo, realisar-se-á, amanhã, ás 9 1|2, a missa de 7º dia por alma do Sr. José Jequetinhonha Oliveira Freitas, sogro do nosso collega J. dos Santos Machado.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Francisco Guida e da Exma. Sra. D. Joanninha Guida, acha-se enriquecido com o nascimento de mais um menino que receberá o nome de Amadeu-Victor-Humberto.

ENFERMOS

Atacado de grave enfermidade, acha-se desde alguns dias guardando o leito, o professor Dr. Antonio de Mello Carvalho.

Apesar dos cuidados que inspira, o enfermo tem recebido em sua residencia á rua Barão de Mesquita n. 490, innumeras visitas. Têm sido seus medicos assistentes o professor Austregésilo e o Dr. Jansen de Faria.

LUTO

Na avançada edade de 87 annos falleceu repentinamente sendo sepultada hoje no Cemiterio de S. Fracisco Xavier, D. Carlota Joaquina Falcão Vereza, viuva do commandante Julio Rodrigues de Oliveira Vereza.

Fallecimentos, na capital paraense

BELEM, 4 (A. A.) — Falleceram o medico Sylvio Martins, filho do extincto conselheiro Nicolau Martins, victima de uma meningite e o sportman, Sr. Antonio de Barros, cognominado o Suisso, causando immenso pesar nos meios desportivos o seu fallecimento. O feretro seguiu para o cemiterio, transportado á mão e seguido de uma verdadeira romaria, composta de elementos de grande destaque em todas as classes sociaes desta capital. O sport paraense perde uma figura primacial.

O anniversario do Centro de Regatas Guanabara

Commemorando o anniversario de sua fundação, o Club de Regatas Guanabara realisa amanhã, ás 9 horas da noite, em sua séde, uma sessão solemne. Após a cerimonia haverá dansas.

REUNIÃO E PASSEATA POLITICA EM MACAHÉ

Dos nossos collegas do "Correio de Macahé" recebemos o seguinte telegramma, datado de hontem:

"Perante selecta e numerosissima assistencia, realisou-se, hontem á noite, no theatro Santa Isabel, grandioso comicio em prol das candidaturas Raul Fernandes-Arthur Costa, para a presidencia e vice-presidencia do Estado, e do coronel Lobo Junior, á Prefeitura do municipio.

Sob delirantes applausos, fizeram-se ouvir os Drs. Melchiades Picanço, Cesar Tinoco, Carlos Fonseca e academico Silva Lima.

Empolgado por indescriptivel enthusiasmo, o povo macahense interrompia a cada momento as brilhantes orações, acclamando, de pé, os nomes dos Drs. Nilo Peçanha, Seabra, marechal Hermes, o Exercito, a Marinha, o Dr. Raul Veiga, Dr. Raul Fernandes e outros proceres da Reacção Republicana.

Finda a conferencia, realisou-se uma passeata pelas ruas da cidade, orando da sacada de sua residencia o deputado Benedicto Peixoto. Em frente á nossa redacção falou o Sr. Vicente Ferreira e seguidamente os manifestantes dirigiram-se ao palacete do coronel Lobo Junior, agradecendo este a demonstração de apreço e de solidariedade.

Novamente acclamado pela multidão, vibrou Cesar Tinoco, debaixo de palmas incessantes.

Abrilhantaram essa festa civica as bandas de musica Nova Aurora e Lyceu dos Operarios de Imbetiba — Redacção do "Correio de Macahé".

Consultorio medico

MME. R. B. (Rio) — Não tenha receio, minha senhora. A molestia que teme não se manifesta nunca pelos symptomas que está sentindo. Estes revelam um accidente muito simples e nada raro no decurso da doença chronica de que a minha prezada consulente está se tratando. Deve proseguir no tratamento, e no fim de alguns dias esse pequeno accidente passará.

V. A. L. L. E. (Rio) — E' realmente necessario que se tonifique. Mas não com esse vinho. O que lhe convém é um remedio como as gottas neuro-trophicas de O. Rangel.

L. E. O. N. A. R. D. O. (Ouro Preto) — Em primeiro logar é necessario que o amigo deixe de fazer os excessos a que se refere. Deve ter um regimen de vida moderado e methodico e tomará como remedio o hygrosaccharoto Silva Araujo. Para o phenomeno local de que se queixa indico a seguinte pomada: resorcina, 1 gramma; enxofre precipitado, 3 grammas; ichthyol, 5 grammas; oxydo de zinco e amido, 8 grammas de cada; vaselina e lanolina, 10 grammas de cada.

R. S. M. E. (Campo Grande) — O phenomeno de que se queixa é mais propriamente um caso para ser tratado por especialista. Entretanto, posso dizer-lhe ser bem possivel que isso se cure por meio de um tratamento mercurial. O outro mal não tem maior importancia, mas penso que será beneficamente influenciado pela medicação que recommendo.

G. U. E. Z. (Rio) — Infelizmente não posso servil-o, porque o seu mal não depende de medicamentos, mas de um tratamento local feito por mão de medico. Visto a impossibilidade em que se acha de procurar medico e esgotados os processos do Posto, conforme diz, o que é prudente é recolher-se o amigo a um serviço hospitalar. E' o melhor conselho que posso dar-lhe.

G. U. I. M. E. S. (Rio) — Não ha motivo para estar descrente. O seu mal tem cura. O que deve fazer para isso é tomar duchas escossezas e injecções de neuro-sôro Silva Araujo. Além disso, é preciso que se prive do excitantes e toxicos (café, fumo, alcool, etc.) e que tenha vida methodica. Ficará bom.

R. A. I. X. (Rio) — Queira ler a resposta acima. Quanto á pergunta que me faz, devo dizer-lhe que é mais que provavel que a causa desse mal é justamente a que aponta.

X. V. P. A. (Bello Horizonte) — Toda pessoa que saliva muito engole ar de mais. Esse ar engolido é que é a causa dos seus arrotos. De modo, fazendo cessar a anomalia inicial, isto é, a salivação desapparecerá, sem duvida, o effeito. Por que saliva demais? Não será um dente postiço mal posto? Uma lesão na garganta? Esta ultima causa é que talvez seja a responsavel, dados certos phenomenos de que o amigo se queixa. E' caso de procurar um especialista.

DR. AGAPITO DE LIMA

AS CONFERENCIAS DE ANTONIO FERRO

O programma da de sabbado proximo

Já dissemos aqui que a segunda conferencia do distincto literato portuguez será no sabbado proximo, no Palacio Theatro.

A palestra começará ás 4 horas da tarde com a interessante dissertação de Antonio Ferro sobre as mulheres e a literatura, contando para illustração do assumpto, o orador, com a collaboração dos artistas Lucilia Simões e Erico Braga.

Fechará a tarde literaria de sabbado vindouro no Palacio Theatro a representação, em primeira, do acto em verso "Unico amor" de Olegario Mariano, que terá como interpretes Brunilde Judice e Mario Santos, elementos de destaque da companhia Lucilia Simões.

PARA QUE NÃO FALTEM PRODUCTOS DE LAVOURA, PELO CENTENARIO

O trabalho de plantio, aqui e no interior

Procuraram o superintendente do Abastecimento, o director do Patronato Agricola Wenceslão Braz e o director interino do curso complementar dos patronatos agricolas annexo á fazenda Santa Monica, os quaes deram conta dos trabalhos que estão realisando naquelles estabelecimentos, para a producção de hortaliças, destinadas ás feiras livres, por occasião da Exposição do Centenario.

Em outras dependencias do Ministerio da Agricultura, situadas nas proximidades desta capital, correm, por egual, e na maior actividade, os serviços de intensificação da pequena lavoura, tendo o campo de sementes de Rezende iniciado a remessa do arroz ali produzido, ultimamente, para ser beneficiado e exposto á venda nos mercados livres.

NOTAS RELIGIOSAS

RETIRO ESPIRITUAL AO CLERO DE SÃO PAULO — Em meiados do mez corrente partirá para o Estado de S. Paulo o revdmo. padre Ildefonso Peñalba, director da Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Meyer, afim de pregar um retiro espiritual ao clero paulista, a convite do revdmo. padre provincial da ordem.

A RECEPÇÃO SOLEMNE DOS NOVOS SOCIOS DA LIGA CATHOLICA DO MEYER — Está marcada para o dia 13 de agosto vindouro a recepção solemne dos novos socios effectivos e aspirantes da Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, Meyer.

Como nos annos anteriores, esta solemnidade será revestida de excepcional brilhantismo, devendo ser presidida por um conhecido prelado.

Precederá um triduo solemne pregado pelo revmo. padre Sebastião Pujol, superior dos missionarios do Coração de Maria, de Bello Horizonte.

NOVENAS AO CORAÇÃO DE MARIA — Preparam-se para o mez de agosto vindouro solemnes novenas ao Coração de Maria, no Santuario á rua Cardoso, no Meyer.

FOLHETIM D'"A NOITE" (147)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

TERCEIRO EPISODIO

SEGREDO DE CONFISSÃO

IX

DESESPERO

Esforços baldados! A convicção da marqueza não se dobrou á amoravel defesa de Gilberto pelo desgraçado pae. Ella murmurou em voz lamentosa:

— Para que mentir-te, filho! Para que afoitar-te a ires ao encontro de uma decepção mais que certa?... Não terei essa fraqueza! As unicas concessões que faço ao teu amor filial, é admittir que o crime foi perpetrado num momento de loucura... e que me cabe uma parte da responsabilidade porque, indirectamente, contribui para que teu pae se despenhasse no abysmo!... Quizeram ainda salval-o da suprema deshonra de sentar-se no banco infamante, allegando aquelle pretexto. Ainda cheguei a interessar nisso altas influencias. O plano era julgal-o irresponsavel por demencia, e encerral-o em seguida numa casa de saude; poupar-se-ia assim a vergonha...

— Estou certo de que meu pae recusou tomar parte em semelhante comedia? perguntou Gilberto com indignação.

— Infelizmente! E agora, filho, promette-me desviar do teu espirito essas recordações pungentes. Trata de resignar-te como eu... Renuncia á tresloucada idéa de vingar e reabilitar teu pae; succumbirias fatalmente nesse intento! Gilberto! supplico-te...

Elle abraçou a avó com respeito, dizendo-lhe em tom solemne:

— Não tornaremos a falar nestas cousas, visto que não as encaramos do mesmo modo. Guarde as suas convicções e deixe-me as minhas. Se a avó acceitou de bom grado a justiça dos homens, eu não me resigno a curvar a cabeça sem luta. Adeus, avó... até amanhã!

Ella deixou-o retirar-se; mas ficou espreitando-o atrás da porta para correr a consolal-o se o sentisse chorar. Desejaria antes que elle tivesse uma crise de desespero, que sempre acarreta comsigo a reflexão sobre as resoluções insensatas. Amedrontava-a aquella colera fria e tenacidade sublime, que não se deixaria vencer por nenhum obstaculo. Conhecia de sobra as almas bretãs, que em se lhes mettendo uma idéa na cabeça!...

— Pode até endoidecer com esta mania, como me ia acontecendo a mim!... O que lhe valerá é o nosso immenso carinho, que talvez lhe desvaneça aquella idéa; aliás seremos infelizes toda a vida!...

Entretanto percebeu que Gilberto saia outra vez do quarto; e viu ao passar, que ia embuçado numa capa.

— Meu Deus! murmurou. Lá continua a insomnia!

Nem sequer se tinha deitado, embora o corpo fatigado de tantas commoções carecesse de repouso; mas a alma não queria obedecer á materia. Gilberto dirigiu-se machinalmente para o terraço tal qual a avó fazia dantes. Ella seguiu-o; e occulta num recanto da escada murmurava estorcendo as mãos:

— E' a mesma molestia que eu tinha; como hei de curar-lha? Esteve lá perto de uma hora; e aos primeiros clarões da manhã, saiu do castello e descendo a grande encosta, penetrou no cemiterio.

Primeiramente ajoelhou em frente do jazigo da familia Trevenec, orando pelo pae. Depois, esteve muito tempo prostrado sobre a sepultura da mãe, e chorou, chorou até se ... tir alliviado. Tomou em seguida o caminho da aldeia. Já alguns pescadores appareciam ás portas.

Após curtas palavras que trocou com elles sobre o vento e tempo provavel, encaminhou-se para o porto, indo sentar-se num banco de pedra debaixo do alpendre da egreja.

O cura Gardain deu ali com elle quando ia dizer missa.

— Assim madrugador, depois de uma viagem tão longa?

Gilberto levantou-se, e vendo-lhe a physionomia desolada, o cura disse-lhe:

— Parece que não dormiu!

— E o meu amigo dormiria, se estivesse, por ventura, no meu caso?

O padre estendeu-lhe ambas as mãos.

— Aposto que passou a noite em conferencia com a minha boa amiga e sua avó!... Lastimo-o de todo o meu coração!

— Como tambem lastima a minha avó, não é assim?

— Conhece toda a vida della, as amarguras que tem soffrido?

— Conheço! disse o cura com tristeza.

— Pois... eu por mim não careço da sua commiseração nem da de ninguem, porque não perdi a esperança...

Disse isto com exaltação; e fixando um olhar ardente no cura:

— Mas preciso de quem me ajude, de quem me dê forças... O Sr. cura disse-me hontem que era meu amigo...

— Vamos orar a Deus! respondeu elle simplesmente.

Além do rapazito que ajudou á santa ceremonia e de duas velhas perdidas na obscuridade do templo, ninguem mais assistiu á missa.

Na occasião da "commemoração dos mortos", Roger Gardain pronunciou a meia voz:

— Meu Deus! lembrae-vos do marquez de Trevenec e de sua esposa, se ainda estão na vossa presença!

E na "commemoração dos vivos":

(Continúa)

MUTILADA

LISBOA-RIO

Renovam-se, por toda à parte, as homenagens a Sacadura Cabral e Gago Coutinho

Cresce a subscripção do banco Ultramarino para a compra de um hydro-avião

Com o recolhimento das listas que ainda vêm recebendo assignaturas para subscripção aberta pelo Banco Ultramarino, e que se destina à compra de um hydro-avião que será offerecido ao governo portuguez, a somma das quantias entradas, até agora, se elevou a 161:354$500.

Foram estas as listas recebidas:

Quantia já publicada, 158.506$; Listas numeros 315, 326, 369 e 387 a cargo do Sr.: A. P. L. Barradas, 100$; Joaquim Avelão, 5$; João Baptista Mendes, 5$; Servolo Romero, 5$; Luiz Ribeiro, 5$; Antonio Lourenço Pereira, 20$; Antonio d'Araujo Ferreira, 30$; Albino Lopes da Costa, 50$; Bernardino Alves da Fonseca & Filhos, 20$; Esmael Pereira Paulino, 5$; João Antunes Abreu, 5$; Figueiredo Faria, 50$; Francisco Guatroz, 10$; Costa Neves, 20$; Miguel de Almeida Castro, 50$; José Martins, 5$; Manoel Coutinho Lopes, 5$; Augusto Ferreira Dias, 5$; Alberto Henriques Marques, 10$; José Firmino da Silva, 10$; Amelia Moraes F. Silva, 5$; Elisa Firmino, 5$; Alda Firmino, 5$; Euclides Moraes, 5$; Fernando d'Almeida Moreira, 10$; Antonio Bandeira de Lemos e Mello, 5$; João T. Lima, 5$; Luciano Monteiro Deveza, 20$; Francisco Martins, 5$; M. Coelho, 5$; A. Teixeira Martins, 10$; Carlos Pinto de Oliveira, 5$; Alexandre Alves Corrêa, 10$; Augusto Fernandes Romariz, 5$; Ernesto Gomes da Costa, 50$; Viriato da Silva Praia, 10$; Manoel Fernandes, 5$; João Magalhães, 5$; Antonio dos Santos Moraes, 20$; Emilio Braz Teixeira, 5$; José Antonio Corrêa, 20$; José Rodrigues-Mineiro, 20$; José Joaquim Coelho, 5$; Antonio Rodrigues de Souza, 5$; Luiz N. Junior, 10$; Sebastião Aires d'Oliveira, 5$; A. A. B. Oliveira, 5$; J. M. Meira, 5$; José D. C., 5$; Francisco Novaes Martins, 5$; T. J. Bittencourt, 5$; Carl Braune e Cia., 10$; José Francisco Campos, 20$; José Pinto Duarte, 50$; Manoel Teixeira de Carvalho, 5$; D. C. Rego, 5$; J. C. Gomes, 100$; Viuva M. D. Vieira, 10$; Pinto Junior, 10$; Genaro Capistê, 5$; F. Diniz, 5$; E. Ferreira, 10$; A. Goulart, 5$; Manoel Lopes e Cia., 5$; Maximiano Leitão, 5$; Albino Soares de Almeida, 10$; Adolfo Ferreira dos Santos, 10$; Alfredo A. Teixeira, 5$; Miguel Parente, 5$; Amancio Lopes, 5$; José Corrêa d'Araujo, 5$; Antonio Julio, 5$; Antonio Dias Ribeiro, 5$; Faustino Ribeiro, 5$; Francisco Pereira, 5$; Augusto R. Perpetuo, 5$; Elias João, 10$; Affonso Pinto, 5$; José Veloso, 5$; Antonio Dias, 5$; João Neto, 5$; Augusto P. Souza, 5$; Manoel F. Lages, 5$; Antonio José da Silva, 5$; Manoel Jacintho Gomes, 50$; Mayer Negri, 5$; Armando Pita, 5$; Adolfo Gredilha, 5$; Viuva José Gomes da Silva, 10$; Francisco Fernandes, 10$; Albino José Matheus, 5$; Joaquim Ferreira da Costa, 10$. Total 1.155$000.

Lista n. 215, a cargo dos Srs.: J. P. de Souza & C., 200$; Manoel José Domingos, 20$; Carlos Augusto de Faria, 20$; Manoel de Souza Marinho, 20$; Emilio Tavares de Mattos, 20$; Romeu Halfeld, 20$; Humberto Soares, 20$; Arthur Vieira da Costa, 20$; Lucio Gomes de Souza, 20$; Esequiel Vieira da Costa, 10$; Felisberto Molar, 10$; Francisco Antonio Alves, 10$; S. Lacerda, 10$; Adelino Gustavo Pereira Silva, 10$; Arthur Moreira Lopes, 10$; Luiz Pereira Gomes, 5$; Manoel Moreira dos Santos, 5$; Severino Peixoto Cerqueira, 5$; Antenor Castro, 5$; Alvaro Gomes, 10$; Alfredo José Alves, 10$; João da Costa Fernandes, 10$; Tito Carvalho, 10$; Antonio José Fernandes, 5$; João Cordeiro de Mattos Ferreira, 5$; Alfredo Gonçalves da Silva, 5$; Raul Santos, 10$; Carlos de Sá Peixoto, 10$; Francisco Villar, 5$; Eliseu Campos Murta, 10$; Alfredo Lopes, 5$; Pedro Martins Netto, 5$; Joaquim Rodrigues da Costa, 5$; Miguel Rodrigues, 5$; Joaquim Alves, 5$; Eduardo Motta, 5$; José Pereira de Souza Junior, 10$. Total, 570$000.

Lista n. 321, a cargo do Sr. José Candido Lopes, 20$; C. Campos, 10$; Manoel de Oliveira, 5$; Pedro Lobianco, 5$; João da Cunha, 5$; Domingos José Pinto dos Santos, 5$; Francisco Pontes, 5$; João Soares Calçada, 5$; Octavio José da Fonseca, 5$; José Loureiro, 5$; M. S. Alvaredo, 5$; Manoel Lima, 5$; Leonel Cardoso do Valle, 5$; Manoel Martins de Souza, 5$; José Augusto Ferreira, 5$; Francisco Domingos, 5$; Salvador & Vasconcellos, 5$; Manoel F. Ramos, 5$; Augusto Dias, 5$; Dias Sobrinho, 5$; Rouchon & C., 20$; Jorge C. Mallement, 5$; Christovão, 5$; Martinho, 5$; A. & Castro, 5$; M. Rodrigues, 5$; José Pimenta, 3$; Manoel Luiz Jardim & C., 10$; Joaquim Carvalho, 10$; Antonio Gouvêa, 10$; Luiz Esteves, 5$; Manoel Pires, 5$; Café Patria, 10$; Serafim Figueiredo, 5$; João Rosa, 5$; Antonio Gaspar, 5$; Alfredo Antunes, 5$; Manoel de Oliveira, 5$; Manoel de Oliveira Junior, 5$; João Rosa, 5$; José Antunes, 5$; José de Mattos, 5$; Antonio Pereira Marques, 5$; Francisco Cordeiro, 5$; Alexandre dos Santos, 5$; João Costa Jacyntho, 5$; Diamantino dos Santos, 5$; Augusto Rocha, 5$; José Ferreira, 5$; Bernardo Corrêa, 5$; Manoel Figueiredo, 5$; Manoel de Freitas, 5$; Augusto Domingos, 5$; José Pimenta, 5$; Joaquim Guedes, 5$; José da Costa, 5$; Candido Augusto da Silveira, 5$; Joaquim Moreira, 5$; Manoel Cerqueira Vianna, 5$; Manoel Antonio Baptista, 5$; Antonio Corrêa, 5$; José dos Santos Gonçalves, 5$; Custodio de Castro, 5$; João Gaspar, 5$; Joaquim Martins, 5$; José Ferreira Campos, 5$; Antonio Rodrigues, 5$; José Pereira, 5$; Manoel Pereira, 5$; Antonio Alves, 5$; Joaquim Castanheira, 3$; João R. Castro, 3$; José Rosas, 3$; Manoel Antonio Costa, 3$; Luiz Marques, 2$; Manoel M. Dias, 2$; Ignacio Cordeiro, 2$; Manoel A. Pereira, 2$; João d'Almeida, 2$; José J. Thomé, 2$; Jayme P. Machado, 2$; João Pereira, 2$; Salvador Gentil, 2$; Manoel P. Machado, 2$; José Mesquita, 2$; Alexandrino Alves, 2$; Manoel Borges, 2$; João do Couto, 2$; Moreira & Camamanho, 5$; Bernardo Moraes, 5$; Julio Cardoso, 5$; Francisco Cardoso, 2$; Sylvestre Peixoto, 3$; diversos, 9$500; officinas da "A Brasileira", 41$; Arthur Bivar, 10$; José Rodrigues Ribeiro, 20$; Mattos & Dias, 20$; no total de 563$500.

Listas ns. 38 e 336, a cargo do Sr. Julio Albergaria: Rodrigues Ferreira & C., 250$; H. Rosa & Filhos, 100$; José Silvestre "A Lusitana", 50$; Firmino José Leite, 50$; Serafim Pinto de Figueiredo, 20$; Carlos Conteville & C., 20$; Manoel da Costa Pinna, 20$; J. Solaiman & Abokater, 20$; Firmino Rodrigues, 20$; A. Marques Silva, 10$; no total de 560$000. Total geral: 161:354$500.

Passeata pelas principaes ruas desta cidade, tendo à frente um retrato dos dominadores dos ares, carregado pelos jovens Pedro Vieira e Alexandre Zulliani, ladeados pelas meninas Nina e Zinha, respectivamente, filhas do Sr. Antonio Medeiros e Sr. Manoel Nascimento. Viam-se tambem os pavilhões portuguez e brasileiro.

Em seguida, a banda musical da referida sociedade, acompanhada pelos membros da colonia portugueza e quasi toda população cruzeirense, fez uma passeata que teve fim no largo Santa Cruz, que estava ornamentada a capricho. Falou nessa occasião o apreciado orador Ottoni Bastos.

Terminaram os festejos com uma retreta pela "Immaculada", com seu vasto repertorio."

Os retratos officiaes de Gago Coutinho e Sacadura Cabral

Os dous pilotos do "Fairey 17", acceitando o offerecimento que lhes fez a Foto-Brasil, estiveram, antes da partida para S. Paulo, na séde daquelle estabelecimento de arte, à Avenida Rio Branco n. 144, onde foram photographados juntos e isoladamente.

Esses retratos, que pela sua absoluta perfeição foram considerados por Gago Coutinho e Sacadura Cabral suas photographias officiaes, têm, a um canto do cartão, reproduzidos os autographos dos dous victoriosos aviadores.

A Foto-Brasil offereceu a A NOITE tres cópias de suas chapas, sendo uma de Gago, outra de Sacadura, e a ultima dos dous em "pose" conjunta.

Cruzeiro festejou a chegada do "Fairey 17"

Escrevem-nos de Cruzeiro, Estado de São Paulo:

"A Sociedade Musical Immaculada Conceição, acaba de levar a effeito uma homenagem aos gloriosos "azes" lusitanos Sacadura e Gago Coutinho. Foi observado o seguinte programma:

A admiração de um joven esculptor pelo feito dos aviadores lusitanos

O Sr. Antonio dos Santos Ballata, alumno da Escola de Bellas Artes, curso de esculptura, executou, em gesso, e trouxe-nos a "maquette" que na gravura junta se vê reproduzida, como testemunho do seu enthusiasmo pela viagem aerea Lisboa-Rio.

A maquette em gesso do Sr. Antonio dos Santos Ballata

Representa o trabalho, como disse, o velho Portugal, armado a conquistar, pleno seculo XV, dominando os mares, cujas aguas traiçoeiras vieram a quebrar as azas a uma aguia — o "Lusitania" — ao passo que a outra — o "Fairey 17" — retomava e levava a cabo o destemoroso feito, levando no bico ufano o estandarte "Portugal-Brasil".

O trabalho do Sr. Ballata tem como legenda a seguinte sextilha, da lavra do Sr. Antonio Ennes:

"Embora te quebrante a aza partida
Teu arrojo supera o soffrimento,
E, Aguia Lusitana, por vencida,
Não te póde Neptuno, nem o vento,
Deixar. — O vôo heroico, novamente,
Alças, a um céo de glorias, resplendente !"

O Sr. Ballata pretende offertar o seu trabalho a quem se proponha mandar fundil-o em bronze.

Os festejos enthusiasticos em Varginha e Tres Corações

Escrevem-nos de Varginha, em Minas Geraes:

"Realisaram-se, com grande brilhantismo, festas de rigosijo, pela chegada triumphante ao Brasil, (em sua ultima etapa), dos aviadores portuguezes Sacadura Cabral e Gago Coutinho.

Logo que, em Varginha, se recebeu communicação telegraphica, que foi obtida por intermedio da estação de Cruzeiro, a cidade ficou em verdadeiro delirio. Uma commissão de membros da colonia portugueza aqui domiciliada, com o prestigio e collaboração do agente consular e altas autoridades, realisou uma passeata civica, durante a qual falaram varios oradores portuguezes e brasileiros, e sendo queimados fogos em meio de um verdadeiro delirio de vivas e acclamações.

A's 8 1|2 da noite, no Theatro Municipal gentilmente cedido por seu arrendatario Sr. José Navarra e pela troupe Freire, que ali se achava trabalhando, foi realisada uma sessão solemne falando varios oradores, entre os quaes: Dr. Humberto Lisboa, Dr. José Nogueira, Dr. Jair Leite, Dr. Joaquim Affonso Ferreira, Dr. Walfrido Guia, e Dr. Isaac Lobo. No fim da sessão solemne realisou-se um grande baile offerecido pela colonia portugueza à sociedade varginhense, e no domingo 18, foi celebrado na egreja matriz um "Te-Deum" em acção de graças pela feliz chegada dos aviadores homenageados.

Em Eloy Mendes, realisaram-se tambem grandes festejos tendo siod convidada a tomar parte nessas festas a commissão organisadora de Varginha. Tomou parte activa na sessão solemne de Varginha a troupe Freire, que em homenagem aos aviadores representou um quadro episodico allusivo, terminando por uma apotheose, com grande effeito de luzes, fogos de bengala, etc.

Em Tres Corações, por iniciativa da troupe Freire, que foi convidada pela commissão de portuguezes a tomar parte nos festejos ali organisados, a festa tomou um caracter brilhante, tendo tomado parte na passeata civica mais de 80 senhoritas da melhor sociedade, que carregavam as bandeiras portugueza e brasileira, foram cumprimentadas as entidades civis e militares, sendo oradores os artistas Mario Freire e Victorino Fonseca. A' noite em sessão solemne, no theatro local da empresa Pizzolante, foi realisada a sessão solemne, que começou pela exhibição do quadro symbolico denominado "Aos nautas do ar !" e em que tomaram parte os artistas da troupe Freire, as gentis actrizes Leonor e Lucilia Freire e mais de 80 moças, que egualmente tinham tomado parte na passeata, por entre applausos e vivas da multidão, que se agglomerava e procurava juntar-se ao sympatico prestito.

Foi presidida a sessão, como em Varginha, pelo juiz de direito e falaram os oradores: coronel José Lopes, capitão João Toledo, um orador em nome da colonia portugueza, e em nome da classe dos actores falaram os Srs. Mario Freire, pela troupe, e o actor Victorino Fonseca, pelos artistas.

Não houve em Tres Corações nota alguma dissonante, terminando a festa por um grande baile e banquete gentilmente offerecido pelo proprietario do hotel Avenida, Sr. Domingos Barros Fernandes, que apezar de se achar nessa capital, recommendou á sua Exma. familia que festejasse esse dia feliz como se elle estivesse presente."

Congresso Eucharistico do Centenario

As bases desse grande emprehendimento e suas vantagens praticas

Está sendo distribuida a circular de S. Ex. D. Sebastião Leme, arcebispo de Pharsalia e coadjuctor de S. Emcia. Revma. o cardeal arcebispo, convocando para setembro proximo o Congresso Eucharistico, que se reunirá nesta capital.

Depois de uma exposição clara dos motivos, Sua Eminencia apresenta as seguintes bases do Congresso Eucharistico:

"Nomine Domini invocato, havemos por bem determinar o seguinte:

I — Nos dias 28, 29, 30 de setembro proximo, sob os auspicios de S. Emcia. Revma. o Sr. cardeal arcebispo, reunir-se-á nesta cidade, encerrando-se a 1 de outubro, um Congresso Eucharistico, com ceremonias religiosas, sessões de estudo e assembléas solemnes.

II — A seu tempo, serão publicados o programma e regulamento do Congresso, com indicação minuciosa de locaes, horario e o mais que interessar.

III — Desde já fica estabelecido que do programma constarão os seguintes actos: 1º) Solemnissima Procissão Eucharistica; 2º) Communhão geral de creanças, para toda a archidiocese; 3º) Communhão geral de homens, para toda a archidiocese; 4º) Uma missa campal, com o canto do Gloria e Credo, em cantochão, pelo povo; 5º) Consagração da Archidiocese, e — se os Srs. arcebispos e bispos approvarem — do Brasil, ao Coração Eucharistico de Jesus;

IV — Os estudos do Congresso estão subordinados ao thema geral: Restauração do Brasil em Christo, pelo incremento da vida encharistica, principalmente nas familias, infancia e mocidade.

V — As assembléas de estudo terão tres secções: a primeira para o clero, e as outras duas para os fieis, sendo uma para homens e outra para senhoras.

VI — Para promover e organisar o Congresso fica nomeada a seguinte commissão central, por nós presidida: Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vice-presidente; monsenhor André Arcoverde, thesoureiro; monsenhor Isauro de Medeiros e conego Francisco MacDowell, secretarios; conego Gonçalves de Rezende, padres Rosalvo Costa Rego, Carlos Manso, Leovigildo Franca, pelo clero secular; e padres Lombardi, S. J., João Baptista, SS. Revdma. Ozamis, C. M., pelo clero regular.

VII — A' commissão central compete formar outras commissões geraes e commissões parochiaes, estas ultimas de accordo com os vigarios.

VIII — A commissão central pedirá aos Exmos. e Revmos. prelados brasileiros a sua benção e approvação e dirigirá appellos ás dioceses, parochias, instituições e imprensa catholicas de todo o paiz.

IX — Recebem-se adhesões e congressistas de todo o Brasil, devendo ser publicadas pela commissão central as condições exigidas.

X — O distinctivo do Congresso será um laço de fita com as côres nacionaes — e o emblema do Coração Eucharistico de Jesus.

XI — Em todas as egrejas, depois da benção do Santissimo Sacramento, a começar desta data, o officiante rezará com o povo a Oração pelo Congresso Eucharistico."

Os preparativos da Liga Catholica do Meyer

Associando-se ás festas commemorativas a Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, vae tomar parte activa e saliente neste Congresso a celebrar-se em fins de setembro do corrente anno.

Neste sentido, já está sendo organisada uma grande commissão de socios e pretende a mesma Liga, formar com a maioria de seus associados na grandiosa procissão eucharistica que será levada a effeito no dia 1º de outubro, por occasião do encerramento do mesmo Congresso.

DAQUI P'RA ALI

Um engano medico que acarreta sérios prejuizos a uma empregada da Light

Do inspector de Prophylaxia da Tuberculose recebemos a seguinte carta:

"Exmo. Sr. redactor da A NOITE. — A respeito da reclamação, que inseristes em vosso jornal de 30 de junho, levada pela senhorita Candida de Mendonça, cumpre-me informar-vos o seguinte:

A senhorita Candida de Mendonça foi examinada no Dispensario de Botafogo pelo Sr. Dr. Ary de Miranda, que lhe deu um attestado positivo de tuberculose; a amóstra de escarro fornecida por ella deu resultado positivo em relação ao bacillo da tuberculose; comparecendo ella a esta Inspectoria, julguei necessario submettel-a a novo exame à vista do seu estado apparente de saude, que parecia em contradição com o estado morbido anteriormente encontrado; foi colhida nova amostra do escarro, cujo exame microscopico foi ainda positivo; embora fracamente, pois apenas se encontraram poucos bacillos.

A situação, portanto, da senhorita Candida de Mendonça é a de uma pessoa que não apresenta os signaes evidentes de uma doença, mas elimina os bacillos dessa doença. Scientificamente, seriam necessarios novos exames para esclarecer a situação, o que lhe foi communicado, e ao que ella se recusou. Póde ser que os bacillos encontrados sejam sómente acido-resistentes e não especificos da tuberculose, mas até que se prove isso, por novos exames, os bacillos examinados, tendo todos os caracteres dos da tuberculose, devem ser considerados da tuberculose.

A senhorita Candida de Mendonça foi examinada apenas tres vezes, e não dez.

O que motivou o exame da senhorita Candida de Mendonça, no Dispensario desta Inspectoria, foi a praxe judiciosamente adoptada pela Companhia Telephonica de fazer examinar as candidatas a empregos ali, antes de admittil-as.

E se falo claramente em tuberculose em relação a terceira pessoa é porque a senhorita Candida de Mendonça não fez nenhum segredo disso, porque a regra desta Inspectoria é manter taes informações em sigillo, e dal-as sómente a quem o deve.

Quanto á troca de laminas referida pela senhorita Candida de Mendonça, tenho a informar que, sem nenhuma allegação della a respeito, procurei, como era do meu dever, verificar se elle se tinha dado, porque isso é possivel em qualquer laboratorio de grande movimento; não pude, porém, apurar nenhum indicio de que tal engano se houvesse dado.

Com estima e consideração. — J. Placido Barbosa."

Os exames de habilitação dos praticos de pharmacia

As judiciosas considerações de um pharmaceutico

A proposito dos exames de habilitação dos praticos de pharmacia, escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Se permittir que no seu conceituado jornal seja publicada a opinião de um pharmaceutico no que diz respeito á habilitação dos praticos de pharmacia, muito grato lhe ficarei.

A habilitação dos praticos de pharmacia, ou por outro, o cumprimento do art. 1783, parg. 2º do Regulamento da Saude Publica, póde trazer utilidade ou tornar-se inutil. Trará utilidade se a commissão examinadora fôr, como todos devemos esperar, escrupulosa, agindo conscienciosamente, sem attender a pedidos, que sempre apparecem nestas occasiões fazendo a devida classificação e dando habilitações aos praticos que apparecerão em grande numero, felizmente, com as habilitações necessarias e alguns ainda com mais do que as necessarias, pois não se póde negar que entre os praticos de pharmacia existem bastantes que conhecem a manipulação pharmaceutica como alguns pharmaceuticos e melhor do que os pharmaceuticos sem pratica.

Para estes o certificado de habilitação não só trará muita utilidade para a humanidade soffredora, que tanto depende delles como á nobre e distincta classe medica que ficará com um numero limitado de auxiliares escolhidos e habilitados.

Será inutil se a commissão examinadora, o que não devemos esperar, pois trata-se de homens cultos e scientistas, se deixar levar pelo seu bom coração ou pelos pedidos, classificando nullidades e ignorantes pedindo habilitação do que não conhecem e que jámais poderão conhecer, affrontando e fazendo concurrencia á classe acima que tão merecidamente obteve seus certificados. — Pharmaceutico."

A situação da Nippon Jusen Kaisha

Realisou-se em Tokio a eleição dos Srs. S. Jeguchi, K. Funkuri e M. Naruse para presidente e directores da Nippon Jusen Kaisha. O lucro dessa companhia, pelo relatorio lido então é de "yen" 2.600.00, tendo a mesma dado 15 o|o de dividendo. A flotilha da companhia é avaliada em "yen" 120 por tonelada grossa.

A gratificação da carestia e os novos funccionarios

Tendo em vista o despacho exarado no requerimento de Vicente de Paula e Silva, publicado no "Diario Official" de 23 de abril ultimo, considerando os dactylographos sem direito á gratificação do decreto n. 3.990, de 2 de janeiro de 1920, o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal consultou se os dactylographos daquella repartição têm direito de continuar no goso das vantagens do mesmo decreto, pois que a gratificação lhes tem sido abonada em face da ordem n. 183, de 14 de maio do anno passado.

O Sr. ministro da Fazenda decidiu, por despacho, que aos dactylographos da Recebedoria não cabe o abono da gratificação mencionada, por tratar-se de novos funccionarios nomeados para cargos novos.

A concorrencia para a venda do antigo edificio da Delegacia Fiscal em S. Paulo

Foi hoje aberta, á tarde, na Directoria do Patrimonio Nacional, a unica proposta apresentada para compra do edificio da Delegacia Fiscal em S. Paulo. Essa proposta foi apresentada pelo Banco do Brasil, que offereceu, pelo alludido edificio, 2.215:000$000.

A semanal do Centro dos Professores das Escolas Nocturnas

A inelegibilidade para o Conselho Municipal

A attitude do Centro em face de ataques que vem soffrendo

Revestiu-se de importancia a sessão dessa instituição, realisada, sabbado passado, sob a presidencia do professor Dr. Carlos Alberto Franco.

O Sr. presidente, ao abrir a sessão, convida a fazer parte da mesa os representantes do Centro dos Operarios Municipaes, do Circulo dos Operarios Municipaes e do Club dos Empregados Municipaes, que ali compareceram a convite do Centro, afim de ficar assentada a maneira pela qual se promoverá a approvação do projecto apresentado á Camara dos Deputados pelo Dr. Azevedo Lima, dispondo sobre a inelegibilidade dos empregados municipaes para o Conselho Municipal do Districto Federal, projecto que, convertido em lei, fará desapparecer a odiosa excepção estabelecida na lei organica do Districto Federal.

Sobre a necessidade de tão justa pretensão, falam, demoradamente, os Srs. professor Drs. Aurelio Cesar e Manoel Bernardino, representante do Club dos E. Municipaes, e mais os representantes das outras instituições presentes, os quaes, fazendo uma critica sobre a lei organica, concluiram pela approvação unanimemente acceita, de ser enviada ao presidente da Camara, por intermedio do autor do projecto, uma mensagem, assignada por todos os representantes das associações de classe, e na qual se solicitará a inclusão em ordem do dia do supracitado projecto, com considerações que suggerem no tocante á emenda approvada no seio de uma das commissões daquella Camara.

Em vista do resolvido, o Sr. presidente nomeia uma delegação composta dos membros das associações de classe, ali representadas, e mais os professores Drs. Paula Chaves, Aurelio Cesar e Albuquerque Gondin, como representantes do Centro, dando-lhe a incumbencia da redacção da referida mensagem, que será lida e submettida á approvação no proximo sabbado.

O Sr. presidente, depois de agradecer o valioso apoio das associações que se fizeram representar, cujos delegados se retiraram do recinto, suspende a sessão por cinco minutos, reabrindo-a, então, para ser discutida a segunda pate da ordem do dia, consoante á attitude das classes que o Centro representa em face da campanha de descredito movida por collaborador de um dos nossos matutinos. O Sr. presidente traz ao conhecimento da casa os termos da carta que dirigira ao publicista em questão, em que são inseridos os ataques, carta que não logrou ser publicada, o que, diz, seria, aliás, uma comesinha homenagem á justiça, tendo os seus dizeres recebido unanime approvação.

Sobre o mesmo assumpto, que é discutido amplamente, com detalhes de informações e exhibição de documentos, falam os Srs. professores Dr. Sá Freire Junior e Aurelio Cesar da Silva.

SPORTS

Corridas

PENALIDADES NO JOCKEY-CLUB — Em julgamento de sua corrida de ante-hontem esteve reunida a directoria do Jockey-Club, que resolveu applicar as seguintes penalidades: suspender por duas corridas os jockeys A. Feijó e Waldemar Lima; suspender por uma corrida o Jockey Pablo Zabala.

O PROGRAMMA DO DERBY-CLUB — A' hora em que esta folha circular deverá estar sendo preparado o programma para as proximas corridas de domingo, no Derby-Club. Tudo leva a crer que o programma se organise hoje mesmo e de fórma brilhante.

Football

OS JOGOS INTERROMPIDOS — Um dos casos para os quaes a directoria da Liga Metropolitana deve volver com mais carinho a sua attenção é para esse da não terminação dos seus matches officiaes, por falta de luz. Um jogo interrompido e posteriormente proseguido é sempre um jogo sem expressão, por não poder revelar o valor technico das esquadras combatentes. O que caracterisa, em pugna normal, a superioridade de um team sobre outro, é a constancia da pressão do ataque de um sobre a defesa de outro, produzindo-lhe o anniquilamento pela fadiga, para a conquista do fim almejado, que é o goal. Ora, se a defesa do team mais fraco interrompe o seu trabalho incessante, para retomal-o dias após, quando já refeita de forças, fatalmente terá energias novas para impedir a pressão contraria. Agora mesmo tivemos uma prova material do que acabamos de affirmar. No match do primeiro turno do campeonato da cidade, o team do Fluminense exerceu formidavel pressão sobre o do Andarahy, durante 55 minutos, e este não cedeu, tendo mesmo obtido um ponto de escapada. Proseguido o jogo, durante 25 minutos, tempos depois, a defesa do Andarahy, capaz de resistir durante 55 minutos, o foi tambem, como é logico, capaz de resistir durante 25 minutos, e o match terminou com a derrota do Fluminense. No entretanto, domingo passado, a defesa do Andarahy, no match de returno, resistiu durante 26 minutos, após os quaes nada mais póde fazer e o jogo terminou com a victoria do mais forte. Trazemos aqui este caso concreto simplesmente como um exemplo e para que a Metropolitana o observe e, de futuro, dê todas as providencias necessarias, afim de que as suas partidas officiaes comecem e finalisem á hora certa. A causa da não terminação dos jogos reside na negligencia dos juizes escalados. E' um caso este de facil concerto, que a Metropolitana perfeitamente poderá fazel-o para as pugnas de 1923.

BRASIL SPORT CLUB — (Official) — De ordem do Sr. presidente, convido os senhores associados a reunirem-se hoje ás 8 horas da noite, na séde social em assembléa geral. Sendo esta segunda e ultima convocação, effectuar-se-á com qualquer numero de associados. Ordem do dia: a) — Eleição da nova directoria; b) — Eliminações; c) — Interesses sociaes. — (A.) Jayme A. Barbosa, 1º secretario.

TORNEIOS INFANTIL E JUVENIL COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES — Com os resultados verificados nos jogos effectuados ante-hontem, ficou sendo esta a classificação dos clubs que concorrem aos torneios infantil e juvenil, instituidos pela Liga Metropolitana: Torneio juvenil — Em primeiro logar, sem ponto algum perdido, o America e o S. Christovão; em segundo logar, com dous pontos perdidos, cada um, o Villa Isabel e o Flamengo; em 3º logar, com quatro pontos perdidos, cada um, o Mangueira e o Botafogo. Torneio infantil — Em primeiro logar, sem ponto algum perdido, o America; em segundo logar, com um ponto perdido, o Villa Isabel e o S. Christovão; em terceiro logar, com dous pontos perdidos, cada um, o Flamengo e o Mangueira; em quarto logar, com quatro pontos perdidos, o Botafogo.

Basketball

SPORT CLUB BRASIL — O captain pede o comparecimento dos jogadores abaixo ás 7 e meia horas, hoje, no campo do C. R. Flamengo, para o jogo official, com a Associação Christã de Moços: Nilo, Oest, Orlando, Filho, Ebraico, Loris, Harold Armando, Luciano, Newton Santa Maria Fred, Sergio, Carvalho e demais inscriptos.

Noticiario

ASSEMBLÉA NO EVEREST — Afim de tratar da reforma dos estatutos e interesses de alta importancia, se effectuará depois de amanhã, ás 8 horas da noite, na séde do Sport Club Everest, uma assembléa geral extraordinaria. Por ser em segunda convocação a reunião realisar-se-á com qualquer numero de associados quites.

O H. C. DA MARINHA TEM NOVO ALMOXARIFE

Do cargo de almoxarife do Hospital Central da Marinha, foi, por acto de hoje, exonerado o capitão de corveta graduado commissario José Diniz Villas Boas Junior, sendo nomeado para substituil-o o capitão-tenente commissario Octavio Brasileiro Cadaval.

CUMPRA-SE A LEI DO INQUILINATO!

Um caso dentre outros

Não é pequeno o numero de proprietarios que procuram por todos os meios burlar a lei do inquilinato, burlando por toda a sorte de sophismas os direitos com que aquella lei amparou mais ou menos os inquilinos. As violencias, ultimamente empregadas por alguns senhorios, sem o menor respeito, ficam sempre sem as providencias estabelecidas na lei do inquilinato, porque não ha autoridade para quem os violentados possam recorrer.

Agora mesmo, o proprietario de uma grande casa de commodos á praça da Republica 189 pratica as maiores arbitrariedades com os inquilinos, afim de, contra os preceitos da lei, transformar a mesma casa em casa de commodos mobiliados e assim auferir maiores proventos. A principio augmentou os alugueis; protestando os inquilinos, exigiu que os mesmos desoccupassem os commodos e, sob ameaças, obteve que grande parte fugisse á acção de maiores violencias. Oito, porém, desses inquilinos, que são funccionarios da Central do Brasil, não obedeceram á ordem e lá permaneceram. Que fez o proprietario? Recusou-se a receber os alugueis e está mandando despregar os forros dos commodos, os assoalhos e desmanchar latrinas, etc., sob o pretexto de que a casa carece de obras.

Os inquilinos a tudo isso se têm sujeitado e, de accordo com a lei, depositam mensalmente os seus alugueis; A situação não póde continuar, porque elles ficam, desse modo sobrecarregados nas despesas dos depositos. No emtanto, o proprietario, que é o Sr. Adão Pereira de Araujo, continúa a commetter as mesmas violencias.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hontem: 519 bois, 47 vitellos e 61 porcos.

Foram rejeitados: 1|8 de rez e 3 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 76 bois, pesando 18.505 kilos e 3 porcos.

"Stock" nos campos

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz afim de supprir o abastecimento do matadouro 2.645 rezes, 196 vitellos e 209 porcos.

No Entreposto de S. Diogo

Para o Entreposto de São Diogo, vieram hontem: 442 3|4 1|8 bois, 47 vitellos e 55 porcos, onde foram vendidos aos açougueiros pelos seguintes

PREÇOS POR KILO

Rezes	a $700
Vitellos	de 1$000 a 1$100
Porcos	de 1$900 a 2$100

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se, amanhã:

Manoel de Mello Leite, ás 9 horas; D. Sarah do Nascimento Castro, ás 9 1|2, na Candelaria; D. Maria Lyra, ás 8 1|2, na egreja do Rosario; João Teixeira Bastos, ás 8, na matriz do Bangú; Oscar Dias Torrentes, ás 9, na matriz de S. Christovão; Antonio Nunes Sampaio, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Rita de Jesus Reis Fernandes, ás 8, no collegio de N. S. da Piedade; Julio Santos, ás 8 1|2, na matriz de Sant'Anna; major Manoel Domicio da Silva Mergulhão, ás 9 1|2, na Cruz dos Militares; D. Guiomar Monteiro da Costa Pereira, ás 8 1|2; D. Lucilia Junqueira Ferreira, ás 9 1|2; D. Fernandina Fernandes Dutra, ás 10 1|2; D. Angelica Faria da Motta, ás 9 1|2; José Jequitinhonha de Oliveira Freitas, ás 9 1|2; coronel Jeronymo das Chagas, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; José Antonio Monteiro de Araujo, ás 9; D. Dinorah Alves de Lima, ás 9 1|2; Augusto da Silva, ás 8, na egreja de N. S. da Lapa; D. Philomena de Lima Rebello, ás 9 1|2, na matriz de N. S. de Lourdes; Valentim Machado Fagundes Junior, ás 8 1|2, na egreja do Divino Salvador; Joel Pinto de Araujo ás 8, no Santuario de Maria, no Meyer.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Durval, filho de Waldemiro Barbosa, rua da America 160; Maria da Gloria, filha de Manoel Teixeira, rua Dr. Campos da Paz 161; Armando, filho de João de Deus Pinto, rua Mariz e Barros 188; Aurea, filha de Estevão Quirino da Rocha, Quinta do Cajú 57; Isabel Campos Almeida, rua Dr. Sá Freire 101; Salvador Ribeiro de Barros, rua Maxwell 227; Antonio Maria de Lima, rua Euclydes da Cunha 36; Jorge, filho de Manoel Moreira Pinto, rua Marquez de Sapucahy 147; Maria, filha de Manoel Aleixo da Silva, rua do Livramento 45; Octacilio, filho de João Marcolino de Menezes, rua Tavares Guerra 37; Rosa, filha de Dolores Molero, rua dos Andradas 153; Waldemar Ribeiro, Hospital S. Sebastião; Antonio Francisco de Souza, rua da Alegria 80; José Francisco de Araujo Costa (capitão de corveta), rua Gonzaga Bastos 123; Amelia Pereira Bastos, Santa Casa da Misericordia.

No cemiterio de S. João Baptista — Waldyr, filho de Marcello Martins dos Santos, rua Duque Estrada 56; Maria Augusta Castro Muniz de Aragão, rua Bambina 136; Maria de Lourdes Vidal Amaral, rua da Lapa 73; Waldemiro, filho de Daniel José Rodrigues, travessa das Partilhas 80; Alice, filha de Adriano Ferreira, rua Marquez de Sapucahy 280; Abdala Hassen, rua da Misericordia 79; Barbara Teixeira de Jesus, morro da Babylonia s|n; Francisco Lopes Vasques, casa de saude do Dr. Poggi.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Carlos, filho de Guilherme Moscatel, e Raul Mendes Gonçalves, cujos feretros sairão, respectivamente, ás 9 e ás 10 horas da manhã, do boulevard 28 de Setembro 245, casa II, e da rua Escobar 46; Dulce, filha de José Gil Esteves, tendo logar o saimento ás 8 1|2 horas da manhã, da travessa Marietta 25.

No cemiterio de S. João Baptista — Fernandina, filha de João Adelino Nascimento, saindo o enterro, ás 2 horas da tarde, da rua Riachuelo 46.

Os Correios não têm pressa...

Dos nossos assignantes em Villa Nova de Lima, em Minas Geraes, recebemos uma reclamação contra a demora na chegada dos exemplares da A NOITE, que não corre por conta da agencia postal local.

Para o facto chamamos a attenção do Sr. director dos Correios.

Uma "tendinha" incommoda

Pedem-nos chamemos a attenção da policia do 30º districto para a "tendinha" da rua Barata Ribeiro n. 214, onde se reunem vagabundos e ebrios, que, fazendo algazarra e proferindo palavrões, interceptam a passagem.

O regesso de um engenheiro a Rezende

Escrevem-nos de Rezende, no Estado do Rio:

— De volta do Estado de Minas Geraes, onde se achava, em serviço da sua profissão, regressou a esta cidade o engenheiro Dr. Martinho de Abreu, muito estimado aqui.

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de *Assistencia Domiciliaria*, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Euzebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da "*Liga*", é assistido em seu proprio domicilio, recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios, e bem assim o leite, de superior qualidade, tambem entregue na residencia do indigente.

Um simples aviso, dado pelo telephone (Norte 3930) nas horas do expediente (11 horas da manhã, ás 2 da tarde) basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.

Anno XI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 4 de Julho de 1922 — N. 3.801

A NOITE

A SITUAÇÃO

Novas e severas criticas aos actos do Sr. Presidente da Republica

NA CAMARA COMO NO SENADO

A sessão de hoje, na Camara, foi toda tomada por assumptos politicos, não se tendo votado senão um requerimento, que noticiamos em outro logar desta edição, e que originou a maior parte dos debates.

O projecto que autorisa o governo a premiar os aviadores portuguezes, apezar de ser materia urgente, ficou para outra sessão. Seis outros projectos tiveram a mesma sorte.

Além dos oradores, cujos discursos mereceram referencia no primeiro clichê d'A NOITE, falaram ainda o Sr. Octavio Rocha, o Sr. Joaquim Osorio e o Sr. Costa Rego.

O primeiro leu o discurso que hontem deixou de pronunciar por lhe haverem recusado a palavra. S. Ex. queria que suas considerações figurassem nos annaes.

O Sr. Joaquim Osorio levanta-se e pede a palavra para uma explicação pessoal, pronunciando um longo dsicurso, que foi muito interrompido pelos apartes dos deputados do governo.

Começa recordando as palavras de ordem, de disciplina, endereçadas pelo presidente do Club Militar aos seus camaradas na sessão de posse da actual directoria; e, o discurso do coronel Isidro Figueiredo, lembrando as tradições historicas do Club Militar.

Aprecia o acto do governo de punição ao marechal e ao Club, ambos illegaes e, em termos que aviltam a classe militar. O marechal não incidiu em nenhuma transgressão especificada no regulamento disciplinar, reconhece o presidente, que inclue a falta em insubordinação e intromissão em ordens de serviço. Define o que se entende por insubordinação em face da doutrina e do Codigo Militar. Se é a recusa a ordens legitimas do superior hierarchico, onde a insubordinação? Que regra legitima de serviço perturbou o marechal com o seu telegramma ao commandante da região no Recife? Limitou-se, em resposta, á consulta de officiaes, e, com a Constituição nas mãos, a indicar-lhes que não deveriam seguir as correntes politicas, e, fóra dos partidos, ficar dentro dos artigos 6 e 14 do pacto fundamental. Agiu o marechal como presidente do Club Militar pelo dever que lhe assistia de defender os legitimos direitos da classe, de que é a principal patente.

O decreto do fechamento do Club Militar é a suprema injuria, além de inconstitucional. Não se funda na Constituição, nem no Codigo Civil, mas em uma lei sanccionada pelo Sr. Epitacio com esta epigraphe: "Lei que regula a repressão do anarchismo". E, os termos do decreto? Centro de desordens, de indesejados, de aconselhadores da anarchia. Foi fechado: tal qual fecharia um club de dynamiteiros! Nem ás tradições gloriosas do Club teve em attenção; esqueceu o seu passado, a honra daquella casa, tudo, sem lembrar-se mesmo que, o fechamento nos termos em que o fez, era lama atirada á Nação!

Aprecia a orientação que chama de erronea e retrograda, do presidente Epitacio quanto aos preceitos que hoje regulam a sociedade militar e a hierarchia. O Exercito e a Marinha em face da Constituição são obedientes "dentro dos limites da lei" e têm o direito de resistir, recusar a obediencia a ordens manifestamente illegaes. Não pensa assim o presidente, o que prova a ordem de prisão decretada contra o tenente que, do Recife, se dirigia ao ministro denunciando o acto do commandante da Região no Circulo de Officiaes, invocando o testemunho de collegas, cujo nome citou, de determinar o fuzilamento de militares que fugissem a cumprir ordens manifestamente illegaes! Mostra o desgosto do Exercito com o presidente Epitacio, que supporta, porque é a autoridade constituida. Esse desgosto vem do dia em que afastou os militares das pastas da Guerra e da Marinha, competencias como Cardoso de Aguiar e Gomes Pereira; accentuou-se com as desconsiderações impostas ao marechal Bento Ribeiro, e aggravou-se com o apoio dado ao candidato Bernardes, depois de provada por pericia a authenticidade das cartas injuriosas, apoio que deveria ter retirado como chefe das classes armadas, com quem tinha o dever de ser solidario e cuja honra devia zelar.

Respondendo a apartes de que a carta é falsa, responde que, entre os depoimentos dos falsarios, pagos para esse fim, e a pericia, fica com esta, certo de que a pericia foi acceita pelo presidente de Minas, que nada allegou contra o perito nem contra os juizes.

E, curioso, hoje abandonam o voto do perito Simões Corrêa, em que se abraçavam, para demonstrar a falsificação por decalque, declarando hoje, fundado em falsarios, que foi falsificada a mão livre.

Confia ainda que o Exercito e a Marinha não sossobrarão na lama e que o pavilhão nacional, que as classes armadas conduzem, resistirá ao vilipendio.

Por ultimo falou o Sr. Costa Rego, que vinha aperteando com insistencia o orador gaúcho.

NO SENADO

"Grave, angustiosa e decisiva é esta hora tragica" — exclamou o Sr. Irineu Machado

"Não póde o governo da Republica ser a personificação da vaidade, do orgulho, dos impetos, dos odios do Sr. Epitacio" — diz ainda o Sr. Irineu Machado

Depois do Sr. Vespucio de Abreu veiu á tribuna o Sr. Irineu Machado, que solicitou prorogação da hora do expediente.

Grave, angustiosa e decisiva é esta hora tragica para os destinos da nossa nacionalidade — começou o orador affirmando.

Recordou, em seguida, as suas palavras proferidas no dia 5 de novembro do anno passado, ao receber em nome do povo desta capital o candidato da Reacção Republicana, quando affirmou que chegaramos ao momento decisivo da vida nacional, pois era evidente o conflicto entre o nosso progresso intellectual, entre a industria economica e juridica, e a conservação de moldes antagonicos com o espirito e a consciencia dos tempos modernos.

Encontravamo-nos numa encruzilhada da nossa historia, — repetiu o orador, — num desses momentos em que a associação de todas as reclamações do espirito moderno, em que todas as exigencias da evolução humana, clamavam por uma profunda manifestação dos processos politicos, dos costumes que maculavam e deshonravam a nossa vida e a nossa pratica constitucional. Não póde subsistir, nem em si, nem em seus effeitos, a reincidencia e a perseverança no grave crime contra a consciencia nacional, contra os direitos da nacionalidade, contra as exigencias do seu desenvolvimento, contra os reclamos do seu progresso e da sua civilisação.

Infelizmente, no governo do Brasil — declara S. Ex. — se encontra neste momento um espirito eivado mais dos preconceitos do poder, do que da consciencia delle proprio, que age mais pelos subalternos motivos da sua vaidade e da sua ostentação, do que pelas necessidades da ordem publica e pela elevação dos nossos costumes politicos. Não póde, não deve, o governo da Republica — exclama o orador — ser a personificação da vaidade, do orgulho, dos impetos, dos impulsos, dos odios, e sentimentos subalternos de um chefe de Estado.

Passou a relatar a tragedia pernambucana, descrevendo, em traços fortes, os juramentos da alma energica daquelle povo, os anseios da terra leonina por guardar intactas as tradições refulgentes e as glorias da sua independencia moral. Do outro lado o presidente da Republica a querer enfeudar aquella unidade da federação ao patrimonio da sua familia, com o fim de fundar uma olygarchia, para constituir o bloco do norte, que sua mente, ha muito tempo, procura, morbidamente realisar, como um perigo contra a fraternidade dos Estados da Republica. Procura crear ali a sua taba, a sua olygarchia, quer installar o seu governo de cacique.

A um aparte do Sr. Francisco Sá, respondeu o Sr. Irineu Machado, dizendo que o seu collega bem sabe que foi Nilo Peçanha, de cujo governo o Sr. Sá teve a honra de fazer parte, quem iniciou as obras do nordeste. O senador pelo Ceará se exaltou ante essa recordação e deu apartes violentos, que foram suffocados pela voz do Sr. Moniz Sodré e do orador. Estabeleceu-se confusão. Soaram os tympanos.

Proseguiu o Sr. Irineu Machado, analysando a acção do Sr. Epitacio Pessoa no caso de Pernambuco, a sua intervenção ostensiva em favor dos seus sobrinhos, as mentiras do chefe do Estado para encobrir as suas patifarias. Disse que acredita que, neste caso, os sobrinhos do Sr. Epitacio não eram mais do que o guarda-chuva, com que o poder publico procura abrigar-se, eram o biombo, o paravento, que mal encobrem as immoralidades que se praticam por detrás delles.

Depois se referiu á matricula do Sr. Epitacio Pessoa na Faculdade de Direito, com certidão de edade de Pernambuco.

Assim, S. Ex. balança e oscilla entre os dous Estados. Para os parahybanos, é parahybano; para os pernambucanos, é pernambucano. Mas o essencial é que forme o bloco do nordeste, para se apresentar como "leader" protector do futuro governo...

Discutiu o Sr. Irineu Machado exhaustivamente o caso de Pernambuco, apontando, a cada passo, as mentiras do Sr. presidente da Republica. Assim, entre outros, a remessa de forças para garantir as collectorias, permanecendo, entretanto, todas na capital do Estado, onde, não havia uma só collectoria para garantir; a gréve, que se dizia projectada pelo professor Pimenta, alliado do Sr. Borba. Pois se esse professor era amigo do Sr. Borba, como ia provocar uma gréve para perturbar a situação dominante, á qual servia? — interrogou o orador.

Durante o discurso do Sr. Irineu Machado, trocaram-se varios apartes entre os Srs. Rosa e Silva, Antonio Massa, Vespucio de Abreu, Moniz Sodré e outros.

O Sr. Massa, sempre desastrado e humoristico, continuou a dar "apoiados" ás suas proprias palavras, quando proferia apartes, nos quaes o Sr. Rosa e Silva retrucava com um "não apoiado".

Passando a outra ordem de considerações, S. Ex. destruiu a sophisticaria presidencial, relativa ao supposto movimento, que teria inicio em Pernambuco, para perturbar o caso da successão federal. Respondeu a uma aparte do Sr. Eusebio de Andrade, quanto á nomeação do Sr. Estacio Coimbra, para ministro, salientando a importancia desse acto, praticado ostensivamente, para mostrar de que lado pendia o fiel da balança das preferencias do Cattete.

Terminando, disse o Sr. Irineu Machado: "O Sr. presidente da Republica fia-se, talvez, na indifferença publica. Ella existirá? Existirá acaso essa lethargia? Dormirão acaso as forças armadas? O dictador que se julga no direito de vetar quasi todas as leis que o Congresso formulou — a não serem os creditos que elle proprio pediu em suas mensagens, tudo mais o seu alfange abateu — acreditará que não exista mais uma nacionalidade, hypnotisado pelas fulgurancias do poder, acreditando que o rei Bumba, o rei só deslumbra a nossa historia e é o mais legitimo titulo de orgulho perante o mundo inteiro?

Na sua egolatria o Sr. presidente da Republica se engana. A opinião publica finge-se indifferente porque lhe dóe tanto o que se passa nas cousas publicas, que prefere calar a falar, como os antigos escravos das margens dos rios sagrados, que não podiam queixar-se, que não podiam revelar-se, preferiam desferir canções, divertir-se, e nas arcas e nas lyras, cantar a sua tristeza. Não! A nossa nação está procurando a luz neste grande eclypse das liberdades. O relogio vae marcando o tempo e as horas vão correndo. Até quando durará? Até quando o Sr. presidente levará o seu desvario politico de mandar resgatar os titulos da divida brasileira na importancia de um milhão e 600 mil libras e mandar fazer emprestimos, fazer obras sumptuarias emittindo apolices e sobrecarregando a nossa divida com o serviço de juros e amortização e multiplicar as obras sumptuarias e perfeitamente desnecessarias; de satisfazer, nas fanfarras da sua festiva administração a impressão a que os seus esbanjamentos e loucuras administrativas dão causa? Não ficará pedra sobre pedra. Existia nesta terra uma cousa que era um pouco digna do nosso carinho, uma dessas cousas as quaes olhavamos, como num santuario de familia guardamos as reliquias do passado e admiramos as cousas santas: era a tradição do nosso Exercito. Era preciso enxovalhal-o até ao ultimo extremo, era preciso buscar na applicação torta de uma lei, na habilidade da chicana judicial e chicana administrativa, uma interpretação para fulminar o Club Militar.

Senhores, nossos corações não têm mais queixas para dizer, nossos labios não têm mais palavras para proferir. Sentimo-nos agora cerrados na nossa tristeza, fechados na nossa dôr. Resta-nos agora levantar os braços misericordiosos para Deus e pedir a Elle e aos santos a divina protecção, que um dia possam os gloriosos pendões de nossa patria, aquelles que passearam a nossa gloria, o nosso orgulho e o triumpho inexcedivel da nossa nacionalidade, por todos os recantos da America do Sul, que possam elles ainda um dia — e que seja breve — desdobrar-se ao sol luminoso do nosso céu, vibrar nas tremulas palpitações de nossa brisa todas as gloriosas tradicções do 7 de abril, do 13 de maio, do 15 de novembro!

Possam os nossos gloriosos pavilhões desfraldados em torno dos vencedores de 24 de maio, de 11 de junho, ainda ouvir palavras de carinho do pendor publico que não sejam uma farça, uma mentira da hypocrisia official que esconde numa rethorica balofa e estudada de um bacherelismo barato, o odio profundo que no seu coração cresce contra o poder, a gloria das nossas forças armadas! (Apoiados e não apoiados).

Eu creio nas liberdades de nossa Patria! Eu creio na justiça dos acontecimentos! Eu creio em Deus, meus Senhores! Eu creio nas justiças dos Céos! Se os braços dos homens são fracos para arrancar a nossa patria desse lodaçal em que se afunda, ainda espero dos acontecimentos e da historia os grandes dias em que arrancaremos desse pantano machitico a nossa nacionalidade! Será essa, ainda uma vez, a obra grandiosa do nosso Exercito! Sim! Creio em Deus! Creio na Justiça! Creio nas forças armadas de nossa Patria! Creio nas liberdades porque ellas são a razão de ser de dignidade de nossa vida, que só amo pela liberdade, pelo direito e pela Justiça! Creio nos meus direitos, de cidadão, nos meus deveres de homem! E não me afundo nesta triste e vil escravidão, como esses miseraveis que, acabrunhados pelo seu infortunio, se aviltam beijando o tapete do dictador!"

Uma vibrante salva de palmas abafou as ultimas palavras do Sr. Irineu Machado, tanto do recinto, como das galerias, ouviam-se brados de applausos. O orador foi muito cumprimentado.

O Sr. Moniz Sodré falará amanhã

Havendo sido esgotada a hora do expediente da sessão de hoje do Senado, assim como a da prorogação, o Sr. Moniz Sodré ficou impossibilitado de usar da palavra, conforme desejava. S. Ex. continúa inscripto e falará na sessão de amanhã.

Os vencimentos dos funccionarios publicos

A commissão de finanças da Camara acceita a tabella João Lyra

Sob a presidencia do Sr. Bueno Brandão, reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara. Não houve nenhum parecer a assignar. Os membros presentes, em palestra, assentaram a approvação da tabella João Lyra, ficando tambem resolvido que não se acceitaria nenhuma outra proposta de alteração de vencimentos.

A BELLA LINGUA DE CAMÕES

O portuguez obrigatorio numa Escola de Commercio uruguaya

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O Conselho Superior da Universidade sanccionou o projecto que lhe foi apresentado pelo professor Dr. José Leon Suarez, estabelecendo o ensino da lingua portugueza, obrigatorio, na Escola de Commercio Carlos Pellegrini, dependente da Faculdade de Sciencias Economicas.

E' esta a primeira vez que se cria essa cathedra para o idioma portuguez.

Reina grande enthusiasmo entre os estudantes por este facto, tendo-se já inscripto grande numero dos que se dedicam especialmente ao commercio.

BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Homenagens da Camara ao povo e ao governo norte-americano

O Sr. Francisco Valladares pronunciou, hoje, na Camara, um discurso de saudação ao povo e ao governo da Republica norte-americana, nação cuja independencia passa hoje. O representante mineiro pediu e obteve da Camara dos Deputados um voto de congratulações com os Estados Unidos e que a mesa dê sciencia dessa resolução, por telegramma, ao governo do presidente Harding.

As audiencias do Cattete

Estiveram com o Sr. presidente da Republica, á tarde, o embaixador de Portugal, o director da Saude Publica e o deputado Afranio Mello Franco.

A promptidão rigorosa na Marinha

O Sr. Veiga Miranda concerta providencias com os chefes de commando

Com o ministro da Marinha conferenciaram, esta tarde, e demoradamente, os almirantes Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da Armada; Fonseca Rodrigues e Pinto de Vasconcellos, respectivamente, directores do Arsenal de Marinha e da Escola Naval; os capitães de mar e guerra Arnaldo Pinto da Luz, Jorge Martiniano da Costa Abreu, Alvaro Nunes de Carvalho, Protogenes Guimarães e Joaquim Nunes de Souza, respectivamente, commandante das 2ª, 1ª e 3ª divisões navaes, do Batalhão Naval e do Corpo de Marinheiros Nacionaes, e innumeros officiaes de todas as patentes.

As conferencias prenderam-se, naturalmente, á situação dita de espectativa, tendo o ministro da Marinha concertado com os seus auxiliares medidas que digam respeito á funcção de cada um no respectivo posto de commando, e isso em virtude da promptidão rigorosa em que se acha a Marinha.

Foi impedida a realisação de um comicio na praça Floriano

Tendo noticia a policia de que, á tarde, se realisaria, na praça Marechal Floriano, fronteira ao theatro Municipal, um comicio sobre os acontecimentos destes ultimos dias, para aquelle local mandou uma força de cavallaria e alguns agentes, cumprindo ordens superiores.

Afóra os policiaes, ninguem mais se encontrava ali, ás 6 horas da tarde. As instrucções eram a de não consentir na realisação do comicio naquelle ponto.

Tudo que se relacionar com reservistas e parada do Centenario

O ministro da Guerra dirige um aviso ao chefe do E. M. do Exercito

O Sr. ministro da Guerra enviou ao chefe do Estado-Maior do Exercito o seguinte aviso:

"O numero avultado de cartas, telegrammas, officios e requerimentos dirigidos ao Ministerio da Guerra, versando sobre assumptos relacionados com a convocação de reservistas, nos termos do aviso n. 64, de 18 de abril do corrente anno, leva a admittir julgarem os interessados que os informes pedidos e as dispensas erroneamente solicitadas cabem nas attribuições immediatas e directas do ministro, quando o são do estado-maior do Exercito e dos commandos das regiões militares.

No sentido de renovar tal anomalia e para boa ordem das providencias attinentes á convocação, communico-vos que de accordo com o R. E. M. E., R. S. M. e I. P. M. (Regulamento do estado-maior do Exercito, Regulamento do serviço militar e Instrucção para as paradas militares), tudo que se relacionar com reservistas e parada do centenario, ainda mesmo que seja dirigido ao ministerio, será enviado ao estado-maior do Exercito, que resolverá e providenciará, sempre que tanto estiver em sua alçada, restaurado, em absoluto, o disposto nos arts. 12, 13, 14, 15, 50, 58 e letra b) do art. 62 das Instrucções para paradas militares (I. P. M.), como attribuições privativas do Ministerio da Guerra, cabendo entretanto ao estado maior do Exercito a iniciativa das suggestões a respeito, dentro dos moldes da sua autonomia.

Recommendo-vos lembrar aos commandantes das regiões e circumscripções militares, tal como preceituam os arts. 12 e 157 das instrucções para paradas militares (I. P. M.) que: — As difficuldades imprevistas serão resolvidas pela autoridade militar local. Só quando é impossivel agir de outro modo, recorre-se ao Ministerio da Guerra.

Ha toda conveniencia, para o bom entendimento dos interessados, em fazer chegar pelo telegrapho, se possivel, nos logares mais remotos do territorio nacional, os esclarecimentos que entendam com o transporte, a incorporação, o fardamento, vencimento de funccionarios federaes a incorporar, etc., etc., bem como que não é intuito do governo concentrar na capital da Republica os reservistas convocados, mas sim commemorar tambem o centenario da nossa Independencia, com paradas em todo o Brasil.

De egual fórma, é conveniente que os interessados saibam da vantagem de dirigirem os seus pedidos de informações e os seus requerimentos aos commandantes das regiões e circumscripções militares, os quaes, quando não possam esclarecer e resolver, tão sómente nessas duas hypotheses, devem appellar para as autoridades superiores.

A secretaria da Guerra tem ordem de remetter ao estado-maior do Exercito, com presteza, cópia de todos os actos officiaes, respostas de consultas ou informações solicitadas, assim como despachos referentes á convocação de reservistas, e que são por emquanto: aviso n. 327, de 22 de maio de 1922, circular de 3 de junho de 1922, avisos ns. 13 de 10, 19 de 10, 124 e 67 de 24 de junho de 1922.

Convém dar publicidade aos despachos dos requerimentos dos interessados, bem como ás informações por elles solicitadas — Saude e fraternidade — (Assignado) *Calogeras*."

O Sr. Homero Baptista interessa-se pela construcção de um novo ancoradouro para as embarcações da Alfandega

Tomando em apreço a representação da guarda-moria da Alfandega do Rio de Janeiro, sobre a necessidade de ser construida, nas proximidades da Alfandega, uma doca para abrigo das embarcações da mesma repartição, em vista do avanço que vae tomando a construcção do caes do porto, cujas obras tendem a fazer desapparecer o ancoradouro actualmente existente, o Sr. ministro da Fazenda solicitou a respeito providencias ao seu collega da Viação.

O Dr. Paulino Silva feriu a lei e o procurador representa contra S. S.

O Dr. Octavio Steiner do Couto representou ao procurador geral da justiça local contra o Dr. Paulino da Silva, juiz de direito da 2ª Vara Civel, por haver este magistrado violado a lei em despacho que proferiu contra disposição literal de lei, negando prazo para a defesa de Manoel da Silva, na acção de interdicto prohibitorio, que lhe move Bolka Bemkoska.

INFRACTORES MULTADOS

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal multou, por acto de hoje, por infracção do regulamento do imposto de consumo, em 600$, Oliveira Fernandes & C., por apprehensão de estampilhas anteriormente servidas, em garrafas de cerveja; em 400$, Jorg João Barbur e Megailidis & C., por emprego de estampilhas servidas e falta de rotulos, e por infracção do regulamento do sello, em 100$, cada um, o tabellião Joaquim Eugenio Peixoto, de Nictheroy, e o ajudante de tabellião do 9º officio desta capital, Benjamin Midosi de Novaes.

AS OFFICINAS E O REGULAMENTO SANITARIO

Uma circular do prefeito

O Sr. prefeito, em circular dirigida aos agentes municipaes, recommendou que não sejam mais permittidas transferencias de officinas sem que os interessados apresentem certidão da Delegacia de Hygiene Profissional e Industrial, que declare se o predio comporta a installação industrial, consoante o disposto no art. 793, do regulamento sanitario vigente.

30:000$000

O bilhete n. 8420, premiado com 30:000$000 na loteria do Estado do Rio, extraida hoje, foi vendido nesta capital

O caso de Pernambuco

O que se sabe sobre o accôrdo

RECIFE, 4 (A. A.) — O accordo politico hontem firmado em torno da successão governamental do Estado, continúa em foco, havendo impugnações de alguns proceres contendores.

O marechal Dantas Barreto, membro dos colligados, continúa a oppôr-se ao accordo, sendo acompanhado por muitos correligionarios.

RECIFE, 4 (A. A.) — Depois da renuncia do Sr. José Henrique, será lançado um manifesto assignado por todos os proceres da politica do Estado, apresentando o nome do juiz Sergio Loreto.

Em Santa Catharina é assim!

Foi empastellado "O Lageano"

O senador Vidal Ramos recebeu o seguinte telegramma:

"O Lageano" foi empastelado, hoje, de madrugada. — (a) Aristiliano Ramos e Gualberto."

Um inquerito policial militar para apurar as responsabilidades do incidente Porto Alegre-Ourique

Foi mandado abrir inquerito policial militar afim de se apurar a quem cabem as responsabilidades decorrentes do incidente havido entre o capitão da 1ª companhia de metralhadoras pesadas Alberto Porto Alegre e o alumno da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes 1º tenente Zopyro Ourique.

Os officiaes que foram sorteados para constituir os conselhos de justiça da 6ª circumscripção judiciaria militar

O Dr. Garcia Dias de Avila Pires, 1º auditor da 6ª circumscripção Judiciaria Militar, communicou ao commandante da 1ª região terem sido sorteados os seguintes officiaes, afim de constituirem os conselhos permanentes nesta capital e nas cidades de Valença e Victoria:

Conselhos da Capital Federal — 1º. Presidente, major Tito Regis de Alencastro; vogaes: capitão Dr. João Pinto Rebello Pestana, 1º tenente André de Souza Braga e 1º tenente Anapio Gomes. 2º. Presidente, tenente-coronel Augusto Eduardo da Silva; vogaes: segundos tenentes Dr. Virgilio Pereira de Souza Lima, Luiz Freire Capeberibe e Jorge Gomes Ramos.

Conselho da cidade de Victoria — Presidente, tenente-coronel Antonio Ferreira de Oliveira Junior; vogaes: 1º tenente Pedro Nicoláo de Mesquita Telles, 1º tenente José Carlos Dubois e 2º tenente Pindaro Santos da Fonseca.

Conselho da cidade de Valença — Presidente, major Alexandre Galvão Bueno; vogaes: capitão Felisberto Antonio Fernandes Leal, primeiros tenentes Floriano Peixoto Torres Homem e Dr. Arthur da Silva Lima.

Os officiaes sorteados para os conselhos desta capital devem comparecer amanhã, 5 do corrente, ás 12 horas, á respectiva auditoria, afim de serem installados os mesmos conselhos.

O pagador da Marinha é insubstituivel...

O ministro da Marinha solicitou ao juiz de Direito da 6ª Vara Criminal providencias afim de que seja dispensado dos trabalhos do Tribunal do Jury o pagador do seu ministerio Joaquim Marques Maia do Amaral, visto não haver quem o substitua em suas funcções.

UMA EXONERAÇÃO NA MARINHA

Foi exonerado, a pedido, da commissão de vistorias da Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, o engenheiro machinista Antonio Guilherme Hartmann.

O senador Adolpho Gordo no Cattete

Esteve, á tarde, no Palacio do Cattete, o senador Adolpho Gordo que sobre assumpto que lá o levou, entendeu-se com o secretario da presidencia da Republica.

OS EXAMES DOS PRATICOS DE PHARMACIA

Realisaram-se na Saude Publica, os exames de habilitação dos dous praticos de pharmacia inscriptos, Helio Baptista de Gusmão e Manoel Joaquim de Salles Pinto, sendo ambos approvados.

A mesa examinadora foi composta dos Srs. Dr. Theophilo Torres, inspector da Fiscalisação da Medicina, como presidente e Edmundo Semeraro, Antonio Caetano de Azeredo Coutinho e Florentino Herbster Pereira, sub-inspectores de pharmacia.

LISBOA-RIO

A amerissagem do avião portuguez, em Porto Seguro, será condignamente assignalada

PORTO SEGURO (Bahia), 4 (Serviço especial da A NOITE) — O Conselho Municipal deu os nomes de Portugal e 13 de Junho a duas ruas desta cidade, autorisando o intendente a mandar assignalar, condignamente, o local, dentro desta bahia, em que o avião portuguez fez a amerissagem.

A homenagem do Centro de Commercio do Leite aos aviadores

A audiencia de hoje, no palacio do Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu á tarde, em audiencia previamente solicitada, uma commissão do Centro do Commercio de Leite, desta capital, que foi levar a S. Ex. um album, com os autographos dos aviadores portuguezes Gago Coutinho e Sacadura Cabral, e em que está uma saudação em verso aos heroicos aeronautas, trabalho da lavra do Dr. Julio de Oliveira, advogado daquella associação de classe.

Esse album estava encerrado em luxuoso estojo de velludo, o entregaram ao chefe da Nação os Srs. Dr. Julio de Oliveira, Franklin Lima, Joaquim de Souza Luzitano e Antonio Elola Espada.

Essa commissão pediu então ao Sr. Dr. Epitacio Pessoa que puzesse o seu autographo em dous albuns identicos, que o Centro do Commercio de Leite vae offerecer aos bravos aviadores portuguezes, no seu proximo regresso ao Rio.

O Sr. presidente da Republica attendeu á commissão, dizendo que era com grande satisfação que o fazia, pois tinha novo ensejo de demonstrar a sua sympathia sincera pela obra de estreitamento das relações luso-brasileiras, que tanto impulso levou pelo brilhante "raid" feito por Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

O album offerecido ao Sr. presidente da Republica tem na capa um escudo de ouro, com estes dizeres: "O Centro do Commercio do Leite ao Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessoa — "Raid" Lisboa-Rio. 17-6-922."

Os albuns dos aviadores têm as mesmas palavras e algarismos, substituidos, naturalmente os nomes dos homenageados.

NOMEAÇÃO NA FAZENDA

Por acto de hoje o Sr. ministro da Fazenda nomeou para o logar de escrivão da collectoria de rendas federaes, em Santa Quiteria, Minas Geraes, Joaquim Ribeiro da Silva.

Tres annos de prisão cellular porque roubou trezentos contos

O juiz da 1ª Vara Criminal acaba de condemnar Samuel Machado da Silva, que, ha tempos, se apropriára indevidamente de ... 300:000$ da Sociedade Suissa, de quem era empregado, a tres annos de prisão cellular, grão maximo do art. 331 n. 2 combinado com o artigo 330, paragrapho quarto.

O Ministerio da Guerra vae ter o seu armazem no caes do porto

O Ministerio da Guerra vae construir no local onde existiam as Docas D. Pedro II, um edificio que ficará sendo o armazem ou deposito do referido ministerio no caes do porto, encarregando-se desse trabalho a Companhia Constructora de Santos, ficando sob a fiscalisação do coronel Emilio Sarmento.

O B. N. ESTÁ SEM AJUDANTE

Foi exonerado, por acto de hoje, do ministro da Marinha, o capitão-tenente Frederico de Barros Falcão Hasselmann, do cargo de ajudante do Batalhão Naval.

E o Khaled não venderá as propriedades ao governo...

A' vista do parecer prestado pelo Sr. director da Repartição de Aguas e Obras Publicas, o Sr. ministro da Viação resolveu indeferir o requerimento de Nagib Khaled, propondo ao governo a venda de propriedades situadas no municipio de Mangaratiba, no Estado do Rio de Janeiro, pela importancia de 1.200:000$000.

VARIAS DESIGNAÇÕES DE ADJUNTAS DE 1ª CLASSE

O Sr. director da Instrucção Municipal, por portarias de hoje, designou as adjuntas de 1ª classe Adelia Godoy para reger provisoriamente a 6ª escola mixta do 12º districto; Otilia Reis, para a 8ª mixta do 7º; a substituta de adjunta Eunice Lopes, para a 2ª mixta do 14º; os serventes José Luiz Roda Monteiro, para o proprio municipal á rua 24 de Maio 595, e Antonio Gonçalves Mattos Junior, para o proprio municipal á praça da Republica 140, 3º districto.

COMMUNICADOS

Vice-almirante Justino José de Macedo Coimbra

Capitão-tenente Adalberto Cotrim Coimbra, senhora e filhos (ausentes), Dr. Paulo Velloso, senhora e filhos, major Horacio de Bittencourt Cotrim e senhora (ausentes), Alberto de Bittencourt Cotrim, senhora e filhos (ausentes), convidam a todas as pessoas de suas amizades para acompanharem os restos mortaes de seu saudoso pae, sogro, avô, cunhado e tio, vice-almirante JUSTINO JOSÉ DE MACEDO COIMBRA, de sua residencia á rua Herminia n. 22, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 9 horas de amanhã. Agradecem antecipadamente.

Ecos e Novidades

Da série de espantos, que, nestas ultimas 48 horas, estarreceram o espirito publico, não é o menor o produzido pela votação hontem verificada no Supremo Tribunal, votação que estava aliás ha muito tempo prevista e fôra até ennunciada no orgão official de Bello Horizonte.

Não nos atreveriamos a procurar qualquer erro no *veredictum* do Tribunal, nem no voto de cada um dos ministros que se oppuzeram ao *habeas-corpus* concedido ao Sr. Dr. J. J. Seabra. Deve estar tudo muito certo e muito juridico, tanto mais quanto a nossa legislação generosamente se presta a fornecer fundamentos solidos para as sentenças que se desejem. Mas não podemos calar a impressão causada a nós, como ao publico, por essa decisão, que destróe toda a esperança de remedio ás violencias praticadas pelo Congresso no reconhecimento, não dos seus proprios membros, em que é soberano, mas na formação de outro poder, o Executivo. Parecia que o Judiciario, chamado a interpretar a Constituição, como é de seu dever e de seu direito, serviria como de arbitro em questão que interessa aos dous outros poderes; enganaram-se, porém, os que assim pensavam e que têm de ensarilhar as armas e confessar que isto de eleição e voto é tudo pêta, dando toda a razão aos que se deixam ficar tranquillamente em casa e evitam a canseira de ir exercer o prostituido direito de escolher os seus governos. O Congresso lança os seus candidatos, reconhece os *eleitos* que entende e para as suas decisões não ha remedio legal. E' uma engrenagem de primeira ordem, que tem a vantagem de poupar ao povo a massada de cuidar de seus interesses. Direitos annullados, attentados contra o regimen, dictaduras financeiras, actos de autocracia, esmagamento das forças mais vivas da Nação, — tudo isso repousa inicialmente nesse *pivot* sobre que gyra a mascarada democratica que se installou no Brasil. Uma maioria bastante servil para dobrar-se a um despota como o actual e bastante intrepida para não recuar ante o mais repugnante dos attentados, basta para decidir da escolha dos governos. E quando se vae bater ás portas da Justiça, para obter uma reparação, os juizes se encolhem, mostram-se infensos a "qualquer intromissão na politica" e deixam que o regimen se afunde mais no pantano em que medram e vicejam os illustres *cavadores* que delle tomaram posse.

***

Até agora ninguem sabe quaes as disposições da Camara a respeito dos orçamentos da despesa, que o governismo parlamentar vem obstruindo. Desde sabbado a commissão de finanças da Camara engatilhou uma sessão extraordinaria, para esperar o trabalho do Senado, em pura perda. Ainda hontem até o relogio daquella casa do Congresso foi atrasado, propositadamente. De sorte que o Sr. Epitacio Pessoa, commodamente installado na dictadura financeira, applica todos os esforços para retardar a lei. Além disso, a tabella João Lyra, augmentando os vencimentos do funccionalismo civil e militar, nunca mereceu as sympathias do Sr. presidente da Republica. Nas razões do véto ficaram bem expressas as suas inclinações contrarias.

A verdade é que a lei orçamentaria, para o exercicio corrente, só será sanccionada para vigorar apenas por espaço de tres mezes no correr do governo actual. Sabendo-se que ha ali uma emenda amnistiando os actos da dictadura, é facil de concluir que ninguem conseguirá jámais saber o destino que tiveram os recursos do Thesouro, obtidos por intermedio de impostos, emprestimos e emissões. Assim sendo não se póde avaliar o que vão constituir os orçamentos para o proximo futuro exercicio. O Sr. ministro da Fazenda remetteu á Camara, no dia 13 de junho, as propostas orçamentarias, accusando um "deficit" de 171 mil e muitos contos. Deante do alarma, logo depois, S. Ex. rectificou os algarismos, em face do milagre das rendas aduaneiras, reduzindo a 6.004:889$ aquelle "deficit", que não correspondia, mesmo assim, á realidade!

O Sr. ministro da Fazenda allegou, na sua nova edição orçamentaria, que estava de posse de elementos completos de despesa, podendo com elles attingir melhor á approximação da verdade. E insistiu: "Corrigidos os senões da receita, não me era licito desprezar os projectos de despesa ora apresentados, desde que elles continham, em confronto com o orçamento em ultimo turno legislativo, fortes reducções, espontaneamente feitas pelos respectivos ministerios". Ora, isto não é exacto. Até agora, não regressando á Camara os orçamentos para todos os ministerios, ninguem sabe o que elles representam. Não só pelas novas tabellas mas pela série de emendas, alterando serviços, creando cargos e reformando contratos, repartições e dependencias de ministerios. Como até este momento tudo permanece detido, quem succeder ao actual presidente da Republica é que terá de se avir com os embaraços...

***

Ha dias que apparecem, reiteradamente, noticias a proposito de providencias do Sr. ministro da Guerra sobre passes gratuitos na Central. Ao mesmo tempo, a directoria dessa estrada official publica a relação de passagens gratuitas, concedidas por conta dos diversos ministerios.

Uma e outra informação demonstram que as rendas da nossa maior via-ferrea soffrem quotidianos desfalques, injustificaveis em face da organisação orçamentaria que concede verbas para taes despesas e toma para base dos serviços da Central o computo das rendas. Acontece, porém, que os deputados e senadores tiveram o cuidadinho de intercalar na lei da Receita uma determinação, segundo a qual ficaram com direito a viajar de meia-cara, assim como as pessoas de suas comitivas. Esse desfalque não entra nos calculos e nunca é citado para os effeitos das providencias, com que o Sr. ministro da Guerra procura dar a impressão de que zela muito pelas rendas da Central. Pondo termo ás passagens gratuitas o governo faria bem. Ao mesmo tempo os membros do legislativo deveriam evitar a votação de medidas dessa natureza *pró domo sua*. Essa é a realidade do caso.

***

Ha uma lei que protege os inquilinos contra os gananciosos abusos dos senhorios. Isso, entretanto, não tem obstado os vexames, de que temos fornecido consecutivas noticias ao publico. Já não são os augmentos disfarçados de alugueis, mas outros expedientes, com o fito de expulsar os inquilinos que appellam para a lei, taes como a inutilisação do predio, por meio de avarias, e picuinhas a proposito da luz, por meio de intervenções junto á companhia, conforme o caso que divulgámos ha dias em noticiario. Approximando-se as festas do Centenario, com a affluencia natural de forasteiros e visitas é de crer que a procura accoroçõe os abusos. Por isto mesmo seria de bom alvitre a execução rigorosa da lei, feita para contel-os. Ao que parece, as autoridades esperam a acção particular no caso e essa nem sempre se pode exercer com efficacia.

A necessidade de cuidar do abastecimento, quer no que respeita ás deficiencias, quer no que respeita aos preços, deve ser completada por essa de cuidar do aboletamento em termos de quantos vierem assistir ás festas de setembro proximo.

CRIMINOSOS IMPUNES NO CEARÁ

Nenhuma providencia foi tomada contra os aggressores do Dr. Fernandes Tavora

FORTALEZA, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Esta capital continúa dando abrigo a innumeros capangas, sem que se encontre motivo para semelhante situação, os quaes têm sido utilisados para a perturbação da ordem e para aggressões a personalidades de destaque, como aconteceu ao Dr. Fernandes Tavora, cujos aggressores estão impunes, causando esse facto os mais acres commentarios desfavoraveis ao Sr. Justiniano de Serpa.

Quando o ministro das Finanças da Hespanha pretende deixar o gabinete

MADRID, 4 (Havas) — O Sr. Bergamin, ministro das Finanças, desmente de maneira formal os boatos de que pretendia pedir demissão logo depois de approvados os orçamentos.

O Sr. Bergamin accrescentou que, muito embora os prejuizos economicos que a permanencia no governo acarreta para os seus interesses pessoaes, não deixará o gabinete antes da consolidação do protectorado civil em Marrocos e da reorganisação dos serviços publicos do Reino.

O que o Thesouro Fluminense paga amanhã

Na Thesouraria da Directoria Geral de Fazenda do Estado do Rio paga-se amanhã, a folha de vencimentos dos professores publicos de Nictheroy.

Ratibor evacuada pelas tropas inter-alliadas

LONDRES, 4 (Havas) — O correspondente do "Times" em Berlim communica que as tropas interalliadas evacuaram a cidade de Ratibor.

Segundo o mesmo jornal, a transferencia da região de Rybnik á Polonia déra aso a grande manifestação patriotica por parte da população polaca. Enorme massa popular percorrera as ruas cantando alternadamente o hymno polaco e a Marselheza, e acompanhara até a estação as tropas francezas que se retiravam.

MAESTRO RUY COELHO

2º concerto symphonico no Municipal

O maestro Ruy Coelho, que obteve no seu primeiro concerto um enorme successo, que um grande e selecto publico consagrou, assim como a critica, realisa, já na proxima sexta-feira, ás 9 horas da noite, o seu segundo concerto symphonico.

O programma irá despertar, pela sua artistica confecção, um vivo e justificado interesse, pois Ruy Coelho, além das primeiras audições de obras suas, reserva toda a segunda parte do programma para os autores brasileiros contemporaneos: Francisco Braga, Octaviano, Villa-Lobos.

D Villa-Lobos interpretará Ruy Coelho o preludio da opera "Izath". De Francisco Braga, a peça para violoncello com acompanhamento de orchestra "Prière", de Octaviano, a "Elegia" e "Serenata", tambem para violoncello, com acompanhamento de orchestra.

O solista de violoncello é o Sr. Newton Padua.

De obras suas, Ruy Coelho tem no programma a "Suite Portugueza", composta de tres andamentos — "Preludio Rustico", "Canção do mar" e "Alleluias da serra", e que foi escripta para a peça regional Os Lobos", de João Corrêa de Oliveira.

Da sua musica regional figura no programma uma das mais fortes e caracteristicas paginas do "Bailado do Encantamento" e "Rondó de Festa" (Alemtejo).

A SITUAÇÃO

O caso do commando do 1º grupo de artilharia de montanha

As suspeitas do governo contra o 1º grupo de artilharia de montanha

A substituição inesperada do seu antigo commandante — O que nos disse o coronel Archimimo Amando

Desde hontem, á noite, que se acha no commando do 1º grupo de artilharia de montanha o coronel Archiminio Pinto Amando, com quem o governo, numa resolução inesperada, substituiu o coronel Pompeu da Silva Loureiro, que commandava aquella unidade.

Como já tivemos ensejo de noticiar, o 1º grupo de artilharia de montanha, aquartelado em Campinho, esteve ante-hontem vigiado por um esquadrão do 1º regimento de cavallaria, por ter o governo suspeitado da lealdade do mesmo. Estando assim em fóco a dita unidade do Exercito, fomos hoje ao seu quartel, que fica situado em um planalto, muito pittoresco, á margem da via publica. Ali chegamos pouco depois do meio-dia, e, levados á presença do novo commandante, que acabava de almoçar em companhia de varios officiaes, S. S. promptamente se declarou á nossa disposição, conduzindo-nos ao seu gabinete.

Disse-nos francamente o coronel Archiminio que lhe causou surpresa a sua designação para aquelle commando, que foi feita hontem, cerca das 8 horas da noite. Como soldado, que se presa de ser, e cumpridor dos seus deveres, não procurou indagar do motivo desse facto, limitando-se a passar o commando do 1º grupo de artilharia pesada, aquartelado em S. Christovão, onde se achava, ao seu substituto, o coronel Castro e Silva, seguindo immediatamente para Campinho, assumindo ahi o commando do 1º grupo de artilharia de montanha. Entretanto, continuou, não sabia S. S. a que attribuir esse facto, pois nada lhe constava em desabono da conducta do seu antecessor, coronel Loureiro. E concluiu affirmando que, como sempre, estava no seu posto, para cumprir as ordens dos seus superiores.

Tambem fomos á residencia do coronel Loureiro, que fica nas proximidades do quartel. Não o encontramos em casa, tendo uma pessoa de sua familia nos informado ter ido aquelle official apresentar-se aos seus superiores, no Quartel General. Suppunha a pessoa com quem falavamos que a demissão do coronel Loureiro era devida a accusações infundadas contra elle, exploradas por adversarios seus. Tanto assim, accrescentou o nosso informante, que o alludido official já tencionava pedir exoneração daquelle cargo.

Exonerações e nomeações na 1ª região

O ex-commandante do 1º grupo de artilharia montada, no Campinho, é adjunto do gabinete do Sr. Calogeras

Noticiámos, hontem, ter o governo exonerado do commando do 1º grupo de artilharia de montanha, aquartelado no Campinho, o tenente-coronel Pompeu da Silva Loureiro.

Hontem mesmo, á tarde, o Dr. João Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, expediu uma portaria nomeando aquelle official adjunto do seu gabinete, em substituição do tenente-coronel Manoel Bugard de Castro e Silva, que tambem por decreto de hontem, foi nomeado commandante do 1º regimento de artilharia pesada, em substituição ao tenente-coronel Archiminio Pinto Amado, que foi exonerado do commando dessa unidade e nomeado commandante do 1º grupo de artilharia de montanha, no Campinho.

Teriam sido suspensas as garantias constitucionaes?...

Um requerimento no Conselho Municipal

O intendente Sr. Alberto Beaumont apresentou hoje, no Conselho, o seguinte requerimento que não conseguiu approvação, por 13 votos contra sete:

"Considerando que a nossa Carta Constitucional, de 24 de fevereiro, assegura a todo cidadão a mais ampla e absoluta liberdade de locomoção, principio consagrado em nosso estatuto basilar, que mesmo nas occasiões anormaes da vida politica da nossa cidade nunca foi violado, tambem considerando que uma nacionalidade, proximo á commemoração da sua emancipação politica não se deve suppol-a capaz de attentar contra a segurança e estabilidade do governo constituido, e, portanto, considerando que o prestigio de um governo está garantido pela sua acção e fiel obediencia á lei maior e respeito ao direito do povo, a unica soberania realmente existente em todo o universo, mais, considerando que é uma offensa irrogada á alma do povo brasileiro, ordeiro por indole, pacifico por educação, aviltar os seus sentimentos de patriotismo, pela ameaça perenne que se lhe faz, com as exhibições de forças militares, ainda considerando que é recente o exemplo da ultima catastrophe que ensanguentou o velho continente, onde a força do direito triumphou, esmagando a brutalidade assassina do despotismo febricitante,

requeiro que, por intermedio da mesa do Conselho, se officie ao Exmo. Sr. Dr. ministro da Justiça e Negocios do Interior solicitando de S. Ex. os seguintes informes: 1º, se foram suspensas as garantias constitucionaes; 2º, se S. Ex. ordenou a prohibição do transito de vehiculos nas vias publicas dos nossos suburbios, principalmente nas estradas que dão accesso ao curato de Santa Cruz, e 3º, no caso affirmativo, se foi egualmente determinado por S. Ex. a revista feita por força do Exercito nos passageiros que viajam naquelles vehiculos."

Não foi nota official

A Secretaria do palacio do Cattete não forneceu, hontem, nenhuma nota official á imprensa sobre a prisão do marechal Hermes da Fonseca. O que foi publicado com esse caracter eram, apenas, informações como as que ali se prestam commummente. Essa a explicação que obtivemos para o caso, explicavel, aliás, pela urgencia do tempo para o noticiario de todos os acontecimentos de então.

As lembranças de cordialidade

UM ALMOÇO AO MINISTRO MEZENA

O Sr. ministro Rodolfo Mezera, da Instrucção Publica do Uruguay, e que tem, nos seus breves dias de permanencia no Rio, despertado em nossa sociedade como no mundo das letras, um sentimento agradavel de sympathia e admiração, revelando-se um espirito faiscante e erudito, e confirmando a fama que apregôa a capacidade e energia dos jovens es-

O Sr. ministro Mezerra, no Jockey-Club, antes do almoço que ali lhe foi hoje offerecido, rodeado do offertante e dos convivas

tadistas do Uruguay, recebeu, hoje, uma manifestação amiga no Jockey-Club. S. Ex. não é, apenas, o ministro da Instrucção Publica do Uruguay. E' talvez, sobretudo, um dos grandes advogados de seu paiz e jornalista de scintillação. E' este titulo, sem duvida, que melhor explica a gentileza do almoço que lhe foi offerecido devido á iniciativa do Dr. Herbert Moses, seu collega de classe e, como S. Ex. tambem um dos advogados da All America Cables. Nesse almoço, além do homenageado e do offertante, tomaram parte os Srs. Herman Gade, ministro da Noruega no Brasil, Justo R. Mendes de Moraes, secretario do Instituto da Ordem dos Advogados; Gabriel Bernardes, director da "Gazeta dos Tribunaes"; Henrique Haslocher, correspondente de "La Nacion"; T. Parker, representante da All America Cables no Brasil; Arthur Moses, director do Serviço da Industria Pastoril; Heitor Beltrão, secretario geral da Associação Commercial; Oscar de Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana; Amaral França e Horacio Cartier.

Nessa reunião de singeleza e cordialidade o maior attractivo foi a palestra do homenageado, que a todos entreteve e deliciou com a sua finissima verve e com os seus commentarios e apreciações lisonjeiras ao nosso paiz, de que se mostra um grande admirador, com os seus enthusiasmos de intelligencia, tão caracteristicos dos jovens estadistas do Uruguay.

LISBOA-RIO

Sacadura Cabral e Gago Coutinho recebem enthusiasticas manifestações em São Paulo

Os dous valorosos aviadores cumprimentam o presidente do Estado

S. PAULO, 4 (A. A.) — Os aviadores portuguezes continuam sendo alvo das mais carinhosas demonstrações de sympathia e acatamento. Desde que aqui chegaram, os nossos illustres hospedes tem-se visto num circulo de affeições officiaes e publicas, raramente dispensadas a qualquer outro estrangeiro das nossas boas relações de amizade.

Hospedados no Rotisserie, ali recebem constantemente, nos instantes que lhes são concedidos para repouso, visitas das principaes pessoas de nossa sociedade: é nesse mesmo curto espaço de tempo, que recebem cartas, cartões, telegrammas e uma volumosa correspondencia dessa capital a que não respondem, quasi sempre, na falta absoluta de tempo.

Hontem á noite, os nossos apreciados hospedes, em companhia do Sr. consul de Portugal e dos seus ajudantes de ordens, estiveram na séde do consulado, a onde foram objecto de uma distincta manifestação. O edificio do consulado portuguez achava-se completamente ornamentado e repleto de pessoas de alta categoria social. Ao chegarem os manifestados aquella repartição foram-lhes erguidos muitos vivas e ao Sr. presidente da Republica Portugueza.

Já no recinto do consulado, foram os visitantes brindados pelo Sr. consul, servindo-se por essa occasião, uma taça de champagne. Outros oradores usaram tambem da palavra para exaltar o grande feito de aviação em que se fizeram celebres os pilotos portuguezes.

Agradecendo essa manifestação, falou o almirante Gago Coutinho que teve palavras de muito affecto para com o Sr. consul, para a Colonia e para o Brasil, referindo-se com immensa satisfação ao acolhimento que tem recebido do governo e povo paulistas. Por fim um coro composto de senhoritas da nossa melhor sociedade, entoou o hymno portuguez, sendo acompanhadas pela numerosa assistencia. Essa unanimidade de canto deu a essa festa uma nota tocante.

S. PAULO, 4 (A. A.) — Hontem, á noite, nos vastos salões do Trianon, ricamente ornamentados, realisou-se com uma extraordinaria concorrencia, a annunciada recepção offerecida pela colonia portugueza aqui residente aos distinctos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Antes da hora aprazada, já era enorme a multidão de gente pela immediações do Trianon. E, quando se prenunciou a approximação dos homenageados, o povo prorompeu em delirantes acclamações, agitando-se comprimido na ansiedade de conhecer de "visu", os grandes navegantes do ar.

No Trianon estavam os manifestantes aguardando a entrada solemne dos notaveis portuguezes. A illuminação, os adornos, os festões, as bandeiras entrelaçadas, tudo dava ao conjuncto um aspecto attrahente e lindo.

Chegados que foram atravessaram as alas de convivas, entre elles muitas familias, e foram conduzidos ao salão principal, aonde tomando a palavra, o Sr. Ricardo Severo os saudou, num bello discurso que agradou sobremodo pela eloquencia e pela elevação de vistas com que encarou a manifestação e a participação que nella tomava a alma brasileira.

Teve emfim essa bellissima festa, o realce que se esperava. O commandante Sacadura emocionado, agradeceu em seu nome e do seu illustre companheiro de jornada, a grande homenagem e honrarias recebidas nessa encantadora festa.

O seu discurso agradou e foi por vezes entrecortado de applausos frementes.

Finda a cerimonia, em que tocaram varias bandas de musica, os nossos distinctos hospedes se retiraram sempre no meio das mais calorosas demonstrações de apreço e sympathia.

S. PAULO, 4 (A. A.) — Os aviadores portuguezes Gago Coutinho e Sacadura Cabral, transmittiram ao Dr. Washington Luis, presidente do Estado o seguinte telegramma:

"Ao saltarmos na mais bella e culta capital paulista, sensibilizados pela fidalga recepção que ordenou dispensar-nos, temos a honra de enviar a V. Ex. as nossas respeitosas saudações e os nossos mais sinceros agradecimentos, lamentando não conhecermos palavras que bem exprimam a nossa profunda gratidão. — (Assig.) Gago Coutinho e Sacadura Cabral".

O C. M. em funcção

Querem mais quatro continuos para a secretaria

O Conselho Municipal funccionou, hoje, sob a presidencia do Sr. Silva Brandão, com a presença de 20 intendentes.

Lida e approvada a acta anterior, passou-se ao expediente.

O Sr. Bergamini remetteu á mesa um requerimento que foi approvado, no qual pedia que o Sr. Carlos Sampaio informe em razão de que pagou á União 27.600:000$, conforme consta da sua mensagem, onde essa rubrica se encontra sem a mais breve explicação. Fundamentando o referido requerimento, o orador atacou a administração do Sr. Carlos Sampaio, mormente no que diz respeito á fiscalisação das obras do Castello, que foi dada aos banqueiros Dillon, Read & C.

O Sr. Beaumont apresentou tambem um pedido de informações que foi rejeitado por 13 contra 7, o qual, pela sua opportunidade, publicamos em outro logar. O Sr. Bergamini atacou esse requerimento do Sr. Beaumont e o Sr. Alberico defendeu-o.

Na ordem do dia, falou o Sr. H. Lagden que se pronunciou contra o parecer favoravel ao augmento de mais quatro continuos para a Secretaria do Conselho Municipal, negando que tal autorisação fosse dada pela maioria do Conselho e que só por um expediente se póde ler no orçamento.

Outros assumptos de menor importancia foram tratados e a ordem do dia foi toda approvada.

A livraria Jacintho Ribeiro dos Santos

A' RUA DE S. JOSE' N. 82, ACABA DE EXPOR A' VENDA DOUS LIVROS IMPORTANTES

"Dos Contratos" (2ª edição), de accôrdo com o Codigo Civel e respectiva jurisprudencia, por J. Ribeiro, 2 volumes encadernados 14$000.

"Despertar!", pelo conhecido poeta patricio Hermes Fontes. O valor deste livro dispensa commentarios devido ao nome do autor, 1 volume brochado, 5$000.

O processo de um funccionario dos Transportes Maritimos do Estado

LISBOA, 4 (A. A.) — Informam os jornaes que o Sr. Calvet de Magalhães, funccionario dos Transportes Maritimos do Estado, ha tempos detido e accusado de ter commettido graves irregularidades que prejudicaram a administração daquella empresa de navegação, em mais de 800 000 francos, foi agora afiançado pela quantia de 100 contos de réis, proseguindo, entretanto, os tramites do processo.

FALLECIMENTO

Falleceu, hoje, á 1 hora da tarde, o coronel João Corrêa de Brito, irmão do deputado federal Dr. Luiz Corrêa de Brito e pae do Dr. João Corrêa de Brito, funccionario da Baixada Fluminense.

O extincto era funccionario da empresa Pereira Carneiro & C., Limitada, tendo sido chefe politico prestigioso no municipio de Vassouras, onde goza, como aqui, de largo circulo de relações.

O enterro se realisará, amanhã, ás 2 horas da tarde, saindo o feretro da rua S. Francisco Xavier n. 374, casa 2, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

EXAMES DE HABILITAÇÃO DOS PROFISSIONAES ESTRANGEIROS

Começam depois de amanhã as provas, na F. de M.

Terão inicio na proxima quinta-feira, 6 do corrente, ao meio-dia, na Faculdade de Medicina, á Praia Vermelha, as provas de exame de habilitação de profissionaes estrangeiros.

Os candidatos deverão comparecer á secretaria afim de regularisar os seus documentos.

A vice-presidencia da Republica

Como correram e terminaram os trabalhos do julgamento do "habeas-corpus" do Sr. Seabra

Uma sessão memoravel foi innegavelmente a que hontem o Supremo Tribunal Federal realisou no julgamento do "habeas-corpus" do Sr. J. J. Seabra.

Os debates prolongaram-se até as 9 horas da noite, de modo que o imponente aspecto da sala das sessões demonstrava bem a importancia da deliberação que a Alta Côrte de Justiça brasileira estava tomando. Illuminado por dezenas de possantes focos electricos, o recinto não comportava mais nenhum assistente. Os que iam chegando, incessantemente, tinham de ficar a comprimir-se pelos corredores. As archibancadas destinadas ao publico, elevando-se até quasi ao tecto, cheias de espectadores, davam a impressão de uma pyramide humana.

O policiamento foi reforçado por uma turma de guardas-civis, que impediam fosse invadido pelos assistentes o recinto, que só era accessivel aos funccionarios da casa, aos jornalistas e ás pessoas gradas.

Póde-se bem affirmar que a maioria dos assistentes não arredou pé daquella sala, permanecendo desde meio-dia até 9 horas da noite, quando terminou o julgamento.

Em nosso segundo "cliché" de hontem démos o inicio da votação, que constava apenas de tres votos já proferidos: o do relator, ministro Moniz Barreto, que dava provimento ao recurso para mandar cassar a ordem de "habeas-corpus"; o do ministro Pedro Mibielli, que mantinha a sentença do Dr. Octavio Kelly, a favor do Dr. J. J. Seabra, e o do ministro Viveiros de Castro, que, tambem, mandava reformar a sentença recorrida, cassando o "habeas-corpus". Quando o ministro Viveiros de Castro terminou o seu voto, já passava de 6 horas da tarde.

Pediu, então, a palavra o ministro Edmundo Lins. S. Ex. leu o seu voto, longo e muito fundamentado, deixando a impressão de que se dedicára a um estudo profundo da questão. A certa altura, o ministro Edmundo Lins entra a demonstrar que o procurador geral Pires e Albuquerque sustentára hontem doutrina opposta á que expendera ha tempos, quando apenas ministro do tribunal, sobre a competencia originaria do tribunal para conhecer do caso em julgamento. Terminou o orador por tambem dar provimento ao recurso, mandando cassar a ordem. Votou o ministro Sebastião de Lacerda; S. Ex. fundamentando seu voto, interpreta a Constituição e a lei eleitoral, para concluir que o caso era de "habeas-corpus" e que deveria elle ser concedido.

Acompanhando o ministro Sebastião de Lacerda, votam os ministros Leoni Ramos e Guimarães Natal, ambos analysando os fundamentos da sentença do Dr. Octavio Kelly, interpretando os dispositivos da lei eleitoral, e, por fim, concedendo a ordem, isto é, mantendo a sentença recorrida.

Passando a dar o seu voto, o ministro Hermenegildo de Moraes entrou a demonstrar que o Sr. Epitacio Pessoa, quando ministro do Supremo Tribunal, sempre esposou a doutrina de que cabia recurso para o judiciario das decisões do Congresso sobre apuração de poderes para o exercicio de funcções electivas. Neste mister, lê o ministro Hermenegildo um voto do então ministro Epitacio Pessoa, e a leitura desse voto causa escandalo no tribunal! O ex-ministro dizia, nesse voto, que o tribunal devia ser eliminado por inutil, por não passar de custosa organisação decorativa, exercida por eunucos.

O escandalo não podia ser maior. Faz-se alguma confusão. Trocam-se apartes, a assistencia murmura.

O ministro Guimarães Natal, em aparte, declara que, em outros tempos, sempre teve um companheiro na doutrina que ainda hontem estava mantendo, e esse companheiro era o Sr. Epitacio Pessoa.

A esse tempo uma desintelligencia rapida se verifica entre os ministros Viveiros de Castro e Hermenegildo, que termina seu voto declarando manter a sentença recorrida.

Fala o ministro Alfredo Pinto, que reforma a sentença do Dr. Octavio Kelly.

Passa a dar o seu voto o ministro Pedro dos Santos, que discute o caso em todos os seus aspectos, e finalisa por tambem reformar a sentença recorrida.

Estavam faltando dous unicos votos: os dos ministros Godofredo Cunha e André Cavalcanti. Ambos se conservaram até aquelle momento bastante silenciosos e attentos aos debates. Eram quasi 9 horas da noite. A assistencia via approximar-se o final do julgamento, estando a decisão a depender, para o Sr. Seabra de um unico voto, pois que se se verificasse o empate de seis votos por seis, o desempate seria a favor do paciente. E este já tinha cinco votos, emquanto que tambem cinco votos já haviam sido proferidos contra. Afinal, o presidente, ministro Herminio, colheu os dous votos restantes e os ministros André Cavalcanti e Godofredo Cunha declararam dar provimento ao recurso para mandar cassar a ordem.

Proferiu, então, o presidente o resultado final do julgamento: por sete votos contra cinco, o Tribunal mandava cassar a ordem de "habeas-corpus" concedida ao Sr. J. J. Seabra.

Concediam a ordem os ministros: Guimarães Natal, Mibielli, Sebastião de Lacerda, Leoni Ramos e Hermenegildo de Castro.

Negaram-na, os ministros: André Cavalcanti, Godofredo Cunha, Moniz Barreto (relator), Viveiros de Castro, Pedro dos Santos, Edmundo Lins e Alfredo Pinto.

AS FEIRAS DE LEIPZIG

A legação allemã informa-nos:

A direcção das feiras de amostras de Leipzig communica ter estabelecido em Hamburgo, por intermedio da firma A. Harthrodt, Ferdinandstrasse 55 e 57, um bureau de informações para os interessaes de ultramar. Neste bureau, os visitantes da America do Sul e America Central serão informados no que diz respeito á viagem para Leipzig, alojamento, interpretes e que mais ainda possa interessar.

Acha-se no Hotel Sachsenhof, em Leipzig, Johannisplatz, 1/2, 1º andar, tambem uma "central" para os freguezes da America Latina, onde elles encontrarão informações em seu idioma, logar para entreter-se com os seus patricios e fazer a sua correspondencia.

Datas da feira de Leipzig: 1922: de 27 de agosto até 2 de setembro, e 1923: de 4 até 10 de março, e de 26 de agosto até 1º de setembro."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A SITUAÇÃO

Como repercutiram hoje, no Congresso, os ultimos acontecimentos

A obra do Sr. Epitacio Pessoa criticada severamente pelo senador Vespucio de Abreu

Interpretações dos gestos do Sr. presidente da Republica e do Club Militar

A obra destruidora do Sr. Epitacio Pessoa analysada da tribuna do Senado

O invalido para a Justiça é o maior desrespeitador de todos os direitos, o maior inimigo das classes armadas, o desorganisador das finanças e dos serviços publicos

O Senado ouviu, hoje, com os discursos dos Srs. Vespucio de Abreu e Irineu Machado, de critica severa aos desmandos do epitacismo.

O primeiro orador foi o senador pelo Rio Grande do Sul;

Começa lendo a ementa do dec. n. 4.269 de 17 de janeiro de 1921 e commentando seus artigos de 1º a 11º para declarar, com vehemencia, que devolve ao Sr. presidente da Republica a pecha de anarchismo e outros qualificativos de indignidade assacados contra o Club Militar de que o orador faz parte.

Recorda que escolhendo-se, o Sr. Epitacio Pessoa para a successão Rodrigues Alves, tivera-se, nessa infeliz escolha, a esperança de que um homem que começára a sua vida politica como deputado da opposição insurgindo-se contra todos os actos governamentaes, que lhe pareciam revestir-se de caracter oppressivo, que após pequeno eclipse tomára parte, como auxiliar, no governo de um grande estadista como o foi Campos Salles, que do governo passara a ter assento no mais alto Tribunal do Brasil, pensára-se, repete, que fosse um homem experimentado, por ter feito parte dos tres ramos do Poder Publico, e que viesse fazer um governo exemplar.

Triste decepção!

O Sr. Moniz Sodré aparteia: "Esqueciamos de que era um invalido para a Justiça".

O opposicionista que se insurgia contra os actos embora apparentemente de oppressão tornava-se um verdadeiro oppressor; o membro de um governo justo, ponderado, e economico revelou-se um governante injusto, faustoso e sem equilibrio administrativo; o antigo membro do Supremo Tribunal chegou a desrespeitar a Justiça.

O ultimo attentado contra o marechal Hermes da Fonseca e o fechamento do Club Militar vem, talvez ainda provisoriamente, culminar na senda de desvairios praticados por este governo.

Historia o que se passou em relação ao Club Militar nos acontecimentos que se tem desenrolado neste paiz, no ultimo anno decorrido. E mostra o opprobrio e a ignominia atirados áquella instituição, equiparada, hoje, ás sociedades anarchistas e ás organisações de "caftens", pois que a lei Adolpho Gordo visa, apenas, reprimir o anarchismo e o lenocinio.

Em sua mensagem de inauguração da sessão ordinaria do Congresso deste anno ainda o presidente da Republica assignalava a correcção dos militares no pleito presidencial, accentuando que individualmente poderia ter havido excessos, mas collectivamente não os houvéra.

Agora, como justificativa desse acto arbitrario do fechamento do Club Militar invoca a sua immiscuição no pleito presidencial.

Argue ainda como motivo determinante o telegramma do marechal a que tornou publica a sua solidariedade á directoria do Club Militar, ao commandante da região militar de Pernambuco, recommendando, como directoria de uma Sociedade a um socio, o cumprimento de disposições constitucionaes.

E para tornar este acto passivel de punição mostra-o como censurante de actos que o governo não pretende praticar.

Mostra o orador porque motivo o marechal passou o telegramma e como não podia deixar de fazel-o.

E accentúa, pois, se o governo não pretendia praticar esse acto o telegramma do marechal Hermes em vez de ser de censura ao governo, era de apoio ao mesmo governo, porque vinha chamar a attenção de um associado do Club Militar para o respeito á Constituição, quando esse associado, contra as intenções desse mesmo governo estava praticando actos de violencia.

Em vez de contrario ás vistas do governo, a acção do Club Militar vinha ao encontro de seus desejos.

Mostrou o orador a falta de sinceridade nas affirmações governamentaes, pois, ao passo que reaffirma a todo o instante que não tem candidato, nem parcialidade no caso pernambucano, nomeia para ministro da Agricultura um procer de um dos grupos em luta e mantem esse ministro longe de seu ministerio, fazendo politica partidaria em Pernambuco.

Nesse ponto, trocam-se apartes entre os Srs. Graccho Cardoso, Euzebio de Andrade, Irineu Machado e Moniz Sodré, os dois primeiros achando que o Sr. Estacio Coimbra não está ainda nomeado. O Sr. Irineu retruca dizendo que elle respondeu acceitando e que essa nomeação foi para "pernambucano ver"...

Passa a mostrar a confusão que o governo e seus thuriferarios querem fazer entre a defesa da autonomia dos Estados e a questão presidencial da União. Não crê que Minas e S. Paulo se deixem levar pela cegueira politica de acceitar essa confusão, coparticipando na creação de um dos mais funestos precedentes contra o regimen federativo.

Tem, continúa o orador, certeza que amanhã os Valerios, aguias de palacio ou saidos do — Palacio das Aguias — virão acoimal-o de heretico ou ignorante em letras juridicas por não ter lustrado durante cinco annos os bancos de uma Faculdade juridica.

Sente-se bem com essa ignorancia e essa heresia, oriundas desse ponto, pois que ellas jámais impediram de, no passado, tornarem-se estadistas Martim Francisco, o primeiro, que era tenente-coronel de engenheiros; Itaborahy, ex-capitão de estado-maior; o visconde do Rio Branco, esse tenente de engenheiros, e Taunay, citando apenas estes, para não tornar mais longa a enumeração, e, no presente, entre muitos que têm passado pelo Congresso, limita-se a citar o brilhante e talentoso Sr. Francisco Sá que, apesar de ter o mesmo peccado incriminado pelos Valerios presidenciaes ao orador, é o "leader" de nossos adversarios no actual momento politico.

O orador mostra com um rapido esboço historico do actual governo como elle se tem caracterisado pelo odio aos militares, pelo espirito anti-republicano e aristocratico, procurando resurgir as regias pompas e as inopportunas visitas reaes, restaurando os crachás que eram a risota dos propagandistas, attentando contra os direitos politicos, desrespeitando a justiça e arvorando-se em dictador sobre as ruinas da Constituição.

Conclue: Através da Historia vultos politicos se têm salientado pela dissimulação e pela astucia, pela crueldade e pela tyrannia com que tem sabido agir para realisar suas ambições de mando unipessoal, pela annullação de todos os poderes que lh'o possam disputar. A Historia nos narra e cita, pela immortal penna de Voltaire, nos refrata esse vulto sombrio de Luiz XI. Tinha este para glorifical-o um momento especial de evolução humana em que era mister destruir uma ordem antiga para dar a victoria a uma éra nova.

O Sr. presidente da Republica, que parece querer reproduzir este modelo, tomou a si a tarefa ingente de destruir uma ordem estavel para legar ao seu successor o Brasil na ruina e na anarchia; marcando o centenario das esperanças de um povo livre com festas sumptuosas que mal encobrem a desordem e o inicio de dias tormentosos para a nossa Patria.

O Sr. Vespucio assim termina a sua oração:

"S. Ex. poderá, ao apagar das luzes deste governo, obumbrar o espirito publico com festas estonteantes; mas S. Ex. nesse momento, quando cessarem os ultimos clangores das fanfarras festivas, ha de deixar ao povo brasileiro a impressão unica de que lhe resta apenas a dissolução e a bancarrota do Brasil e da Republica."

Deputados da maioria fazem, na Camara, discursos de menospreço ao marechal Hermes e ao C. Militar

Protestos vehementes dos representantes da minoria

As novas installações da Camara, naquelle recanto da Bibliotheca Nacional onde a respectiva mesa a foi collocar agora, não tinham ainda sido tão vistas como hoje. As galerias, como chamam ás duas varandas muito altas, encheram-se de curiosos, avidos de novidades no debate esperado sobre os ultimos acontecimentos.

Fala o Sr. Gonçalves Maia

A pretexto de falar sobre a acta, foi primeiro orador o Sr. Gonçalves Maia, cujo discurso reproduzimos integralmente:

"Sr. presidente: — Penso que o espirito liberal de V. Ex. bem poderia ter feito inserir na acta, hoje lida, o discurso quasi deixado sobre a mesa, do honrado "leader" da dissidencia. E eu teria deixado tambem o meu, para, com egual direito figurar nos annaes e na acta, mas em sentido opposto, levando ao Sr. presidente da Republica a immensa e profunda gratidão do povo pernambucano, por vel-o accusado de se condoer do seu infortunio, nesta mesma hora em que a dissidencia, depois de ter obtido, sem discrepancia, os seus votos e o seu apoio, o abandona ingratamente e applaude o seu assassinio.

Então esse telegramma do marechal castigado assume no meu espirito não só o aspecto de uma grosseira insubordinação, mas de uma iniquidade, de uma crueldade, de uma deshumanidade. Indisciplina grosseira, porque esse marechal se propõe substituir ao chefe do poder executivo da Republica e ao ministro da Guerra. Mas do que indisciplina, manifestação criminosa de militarismo, que, se tivesse sido bem succedida, a esta hora não existiria mais o poder civil, afundado no ridiculo e na desmoralisação.

Aquelles que, como eu, tomaram uma attitude exaggerada na defesa dos militares, quando estes, bem ou mal, não importa agora, se julgavam offendidos nos seus melindres, e que defendidos os seus direitos na participação da politica, negam-lhes hoje essa solidariedade, quando os vêem ultrapassar os limites da disciplina e intervir nos negocios de Pernambuco para animarem a chacina do povo.

Defendiamos e defendemos ainda o direito dos militares de fazerem a politica, porque quando a Constituição lhes dá o direito de voto, é difficil, senão impossivel, saber onde acaba o soldado e onde começa o civil.

Mas agora é a intervenção deshumana contra os que são assassinados e a favor dos que assassinam.

De que lado são as victimas?

Até estes ultimos dias ellas só eram do nosso lado e do lado do Exercito.

São o coronel Cesario e nove soldados do Exercito, feridos pela policia.

São o commerciante Christiano Pereira e os populares Atilio Gomes França, José Cavalcanti, assassinados pelas descargas policiaes na rua Nova. São o Sr. Florentino Cavalcanti e os operarios João Martins, Antonio Ferreira, Isnard Fonseca e Bertino Severino, feridos no assalto á fabrica Pessoa de Queiroz, pela policia.

E do lado de lá?

Um unico nome se cita: o do pharmaceutico Thomaz Coelho, cujo assassinato não se provou ainda (ao contrario) que fosse feito por bala do Exercito!

O telegramma do marechal deshumano caiu na alma pernambucana como um **novo** incitamento á matança:

— *E' adversario! Mata!*

E' o proprio Exercito que é baleado e trucidado? Não importa; não se **mexa**! E' a dissidencia quem atira!

O direito de matar pertence-lhe pelo artigo 6º da Constituição!

Não, Sr. presidente; se o Sr. Epitacio póde ser accusado, é justamente de não estar intervindo em Pernambuco, em favor das victimas.

Se o seu gesto a Floriano castigando o marechal deshumano e mandando fechar o Club Militar póde de algum modo ser encarado como uma demonstração de sympathia pelas victimas da dissidencia em Pernambuco, eu trago, desta tribuna a S. Ex., não só a solidariedade da minha gratidão, mas a de todo o povo pernambucano."

O protesto do Sr. Bethencourt da Silva

O Sr. Bethencourt da Silva Filho pede a palavra pela ordem e combate as expressões do Sr. Maia com o seguinte discurso de protesto:

"Sr. presidente, o illustre deputado Sr. Gonçalves Maia comparou o gesto do governo, prendendo o marechal Hermes da Fonseca, ao gesto do marechal Floriano Peixoto. Peço a S. Ex. licença para discordar da sua opinião. Gesto egual ao do marechal Floriano teve o marechal Hermes da Fonseca, quando, ao passar o governo ao seu successor civil, repelliu e resistiu á solicitação dos politicos que pretendiam a sua perpetuidade no governo.

O gesto do marechal Hermes, queiram ou não queiram, acatando a ordem de prisão do governo civil, é um gesto dos mais patrioticos, por que innumeraveis, incalculaveis, inconsideraveis seriam as razões que S. Ex. teria a dar ao poder civil, se recusasse o cumprimento dessa ordem.

Recusando a censura, por que a achava injusta, mas cumprindo a ordem do poder constitucional, S. Ex. deu mais uma prova do seu patriotismo e da grandeza de sua alma.

Digam o que quizerem. Esta é a verdade."

O Sr. Souza Filho requer solidariedade ao governo

E' lido, então, na mesa, o seguinte requerimento do Sr. Souza Filho:

"Considerando que as forças da 6ª região militar, longe de assumirem "a odiosa posição de algoz do povo pernambucano" se tem limitado a obedecer ás ordens legaes do governo, jámais intervindo nas questões propriamente da politica local, cumprindo sómente o dever constitucional de garantir as propriedades da União, a vida de representantes da Nação e as liberdades publicas, que ali periclitaram;

Considerando, de consequente, que o appello telegraphico que o honrado Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, no caracter de presidente do Club Militar, e por deliberação de sua directoria, houve por bem dirigir ao commandante daquella região militar, além de flagrante injustiça a companheiros de classe, de prestigio moral que deu a um dos partidos politicos em luta, em Pernambuco, é um acto de palpitante indisciplina, senão revolucionario, porquanto o marechal se arrogou o commando supremo das forças de terra, que compete ao Sr. presidente da Republica, "ex-vi" do art. da Constituição;

Considerando, por outro lado, que o Club Militar, onde nasceu e se empolmou esse ensaio militarista, incompativel com seu ideal de associação civil, destinada á defesa do Exercito Nacional, se vem convertendo, a olhos vistos, de algum tempo a esta parte, em centro de agitações politicas, que ameaçam assim a ordem civil, como até a segurança dos poderes constituidos da Republica;

Considerando, por fim, que o Sr. presidente da Republica, que tem procurado, por todos os meios, prestigiar as classes militares de terra e mar, cercando-as de todo o conforto moral e material, e respeitando-lhes todos os direitos foi, entretanto, obrigado, para salvar o principio da autoridade e a ordem publica, a praticar actos de serena energia, taes como o fechamento provisorio do Club Militar e a prisão do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, os quaes não pódem deixar de despertar applausos da consciencia republicana do paiz, do bom senso nacional e dos proprios militares, que constituem a grande maioria da classe, e cuja noção de responsabilidade o desvario partidario não logrou corromper;

Requeiro que se insira na acta dos trabalhos de hoje um voto de congratulações ao Sr. presidente da Republica pelos actos de patriotica energia, que acaba de praticar em bem da ordem civil e constitucional da Republica. Sala das sessões, em 4—7—1922. — (a) Souza Filho."

Fala, apezar de tudo, o Sr. Joaquim Osorio

O Sr. Joaquim Osorio pede a palavra que lhe é recusada, mas S. Ex. insiste, e por fim, declarando que vae levantar uma questão de ordem, pronuncia o seguinte discurso:

"Sr. presidente, o regimen adoptado pela Nação Brasileira é o regimen presidencial. Nelles não são cabiveis moções de confiança ou de desconfiança. V. Ex. comprehende que só no regimen parlamentar é que seria possivel a apresentação de moções dessa natureza. Se o parlamento nacional pudesse votar uma moção de confiança a um governo, por mais justa que fosse essa moção, esse parlamento poderia, amanhã, pela mesma razão, approvar, tambem, um voto de desconfiança, de desapoio ao executivo, e V. Ex. deve comprehender a anarchia a que seria levada a Nação pela quebra da harmonia entre os poderes constitucionaes. Seria, Sr. presidente, um profundo erro, e pobre do governo que para se sustentar precisa viver de moções do parlamento.

Pobre desse governo que ahi está! Infeliz deste governo que ahi está, se para ter o apoio publico precisa vir pedir aos seus amigos do parlamento que apresentem moções de solidariedade.

Os governos republicanos vivem do apoio da opinião. Esta é a base que elles devem ter e procurar; se esse governo que ahi está, que não é governo, porque é o desgoverno da Republica, se esse governo que ahi está desgovernando a Nação, no terreno moral e no terreno das finanças, levando o Brasil a uma verdadeira orgia orçamentaria, se esse governo tem o apoio da Nação, como VV. EEx. dirão, não precisa da moção.

Essa moção é ridicula. Essa moção é a prova evidente da fraqueza do governo que precisa implorar o apoio dos congressistas, e tão reduzidos estes que entram no parlamento pela porta dos fundos!

Sr. presidente, V. Ex. não póde acceitar essa moção, se é que ainda estamos no regimen presidencial.

E' apenas um protesto que fica, energico e eloquente como todos aquelles que se firmam na Constituição e nas leis. V. Ex. póde acceitar essa moção, Esta Camara póde votal-a com qualquer numero, como realmente vae votar. Esta moção nada exprimirá. Mas ficará, o que é doloroso, como mais um attentado ao regimen republicano presidencial, que aquelles que foram antecessores de V. Exs. nessa cadeira tanto procuraram honrar e zelar."

Como o Sr. Octavio Rocha consegue ser ouvido

O Sr. Octavio Rocha encontra, tambem, relutancia da mesa, mas, por fim, consegue levantar uma questão de ordem, nos seguintes termos:

"Sr. presidente, está levantada uma questão de ordem, qual a de saber se essa moção é ou não assumpto que V. Ex. pudesse receber, em face do regimento. Para mim não é. Ha precedentes, nesta casa, mas, na minha opinião essas moções não são compativeis com o regimen republicano. Estou de pleno accordo com o Sr. Joaquim Osorio de que essas moções são inconstitucionaes.

Não só porque é inconstitucional, como por outros motivos, dou o meu voto litteralmente contrario a essa moção, porque estou em desaccordo com os seus fundamentos e entendo que não ha necessidade de votar nenhuma congratulação com o Sr. presidente da Republica, que executou um acto dentro da esphera das suas attribuições.

Criticaram o Club Militar porque elle veiu ao Congresso pedir um Tribunal de Honra, negando ao mesmo club o direito de petição, que nem na Turquia antiga se negava a ninguem. E a prova de que era apenas o direito de petição é que o Congresso Nacional fez o reconhecimento sem ser perturbado por ninguem, nem sequer por um militar isolado, nos corredores do Senado.

Voto contra essa moção, Sr. presidente. Quero me enganar. Digo como o visconde de Pelotas naquella celebre sessão do Senado do Imperio, quando o chefe do gabinete se dizia forte e não temer caretas.

Digo, invocando a memoria do visconde de Pelotas — quero me enganar, mas, continuem por esse caminho de insensatez, continuem contra as classes armadas do paiz e depois insistam em votar moções e repetir nos annaes um decreto que fecha o Club Militar, incluindo-o na lei de repressão ao anarchismo. Insistam por tudo isto, para bem da Republica.

Quero ser vencido nesta tribuna e até perder o mandato, comtanto que os poderes publicos fiquem no logar em que se acham.

Mas, Sr. presidente, eu não desejo, não quero que fique nos annaes a minha responsabilidade com esse gesto que classifico, se V. Ex. me permitte, não direi de provocação...

Pois bem, Sr. presidente. O exemplo das forças armadas ahi estão. Ellas estão dentro da lei e da ordem.

Continuem!

Quero me enganar, pela memoria do visconde de Pelotas; quero ser, neste momento, nesta tribuna, talvez um visionario.

Continuem! E, Sr. presidente, caia a responsabilidade sobre quem cair."

Approvou-se, afinal, o requerimento; mas o Sr. Octavio Rocha acha que isso é um aggravo a mais ao marechal Hermes

O requerimento é ainda discutido pelos Srs. Antunes Maciel e Anthero Botelho, este contrario, e que declara votar contra seus correligionarios e contra a proposição, mas favoravel **a si** proprio, por coherencia com attitudes de vinte annos passados.

Finalmente, o requerimento é approvado, mas o Sr. Octavio Rocha manda á mesa e seguinte declaração de voto:

"Declaro que a dissidencia não deu absolutamente apoio á moção assignada pelo illustre deputado Souza Filho, contra ella votando por entender que constitue um aggravo a mais ao Sr. marechal Hermes da Fonseca e á sociedade patriotica que S. Ex. dignamente preside, illegalmente fechada pelo poder executivo. S. s., 4 de julho de 1922. — Octavio Rocha."

O dia dos E. Unidos, na praça

Em commemoração a data da independencia dos Estados Unidos da America do Norte, que passa hoje, os estabelecimentos bancarios de nossa praça resolveram encerrar os seus trabalhos á 1 hora da tarde.

O mercado de café tambem encerrou os seus trabalhos áquella hora.

A Bolsa de titulos não funccionou.

A isenção de impostos se estende ás succursaes do Banco do Brasil

Ao presidente do Banco do Brasil o Sr. ministro da Fazenda declarou, em solução á sua consulta, que a isenção de impostos attribuida áquelle estabelecimento não pode deixar de estender-se, egualmente, ás suas agencias, filiaes e representações estabelecidas em quaesquer portos do paiz, visto taes departamentos representarem sempre o mesmo banco com os mesmos deveres e communs direitos.

O DIRECTOR DA FAZENDA MUNICIPAL EM FERIAS

Entrou hoje em goso de ferias regulamentares o Sr. coronel Elpidio Boa Morte, director da Fazenda Municipal, sendo substituido pelo Sr. Joaquim Mello Palhares, sub-director da Contabilidade.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador, com raros chuviscos, passando a bom.

Temperatura — Noite ligeiramente mais fria, ligeira ascenção de dia.

Ventos — Predominará a componente oéste.

Estado do Rio — Tempo ameaçador, com raros chuviscos, passando a bom, salvo a léste, onde se manterá perturbado todo o periodo.

Tendencia geral do tempo até ás 6 horas da tarde de amanhã — Bom, frio.

Os decretos assignados hoje pelo Sr. Raul Veiga

O Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, assignou, hoje, os seguintes decretos:

Nomeando: Francisco Manhães Ribeiro, João Baptista Vianna Barroso, Francisco Ferreira da Silva, Manoel Felicissimo do Nascimento, José Joaquim de Jesus Moreira, Antonio de Freitas Silva Filho, José Castellar Moreira Pinto, Antonio Joaquim de Mattos e João de Freitas Caldeira, respectivamente, para os cargos de juizes de paz dos 1º, 3º, 4º, 6º, 7º, 8º, 10º, 11º e 15º districtos do municipio de Campos; Gustavo José de Carvalho, Delcino Gomes Campista, Anastacio de Souza Nogueira e José Ribeiro Gomes, para os cargos, respectivamente, de sub-delegado de policia, 1º, 2º e 3º supplentes do 4º districto de Campos, ficando exonerados, a pedido, os actuaes, e José Mendes da Silva para o cargo de 3º supplente do sub-delegado do 15º districto do mesmo municipio.

Exonerando, a pedido, Jeronymo Pacheco, do cargo de 3º supplente do sub-delegado do 7º districto do municipio de Iguassú.

O café baixou mais $100 em arroba

Encontramos o mercado de café ainda, hoje, com os vendedores muito accessiveis, porque não havia procura de maior importancia e os negocios sobre o genero disponivel declinaram assim de modo mais sensivel.

Realmente, os negocios effectuados na abertura foram muito pequenos e o typo 7 caiu a 23$400 por arroba, ficando com tendencias desfavoraveis.

Foram vendidas durante os primeiros trabalhos 1.890 saccas, negocios **esses que** não despertaram o menor interesse, **ficando** o mercado quasi paralysado.

As ultimas entradas foram de 9.727 saccas, sendo 711 pela Central, 8.197 pela **Leopoldina** e 819 por cabotagem. Os embarques foram de 13.645 saccas, sendo 1.875 para os Estados Unidos, 10.797 para a Europa, 823 para o Rio da Prata e 150 por cabotagem. O stock hoje era de 1.490.416 saccas.

Durante a tarde, isto é, até 1 hora, não se verificou movimento de interesse, tendo sido vendidas mais 3.625 saccas, no total de 5.515 ditas.

Fechou sem alteração e fraco.

Um phenomeno sismico na capital goyana

Grandes detonações no céo e a quéda estrepitosa de um corpo

CURRALINHO (Goyaz), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de se verificar na capital um phenomeno sismico semelhante á passagem de um aerolitho, cuja quéda, ás 7 e 40 da noite, foi assignalada por um ribombo de trovão e diversos estampidos, precedidos de clarões.

GOYAZ, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Cerca das 8 horas da noite, ouviu-se aqui um estampido após uma fita luminosa no espaço, e logo depois novos traços de luz e outras detonações maiores, sabendo-se que foi um aerolitho caid oentre esta capital e Curralinho.

CURRALINHO (Goyaz), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Na occasião em que se realisava a saida dos cinemas, o povo foi surprehendido pelo clarão de uma faixa luminosa no céo, ao mesmo tempo que se ouvia uma formidavel detonação ao noroeste. Com a quéda do corpo, que se sabe ter sido um aerolitho vindo de sueste, registou-se ligeiro tremor de terra.

O imposto maldito

A S. Paulo Railway vae ser convidada a entrar com o imposto arrecadado

Tendo a E. F. Central do Brasil communicado que a S. Paulo Railway Company Limited não mais recolhe aos cofres da mesma Estrada o imposto de transporte arrecadado sobre os bilhetes emittidos para as suas estações, limitando-se a creditál-o na conta que com ella mantem, o Sr. ministro da Fazenda solicitou providencias ao seu collega da Viação, no sentido de ser a S. Paulo Railway convidada a entregar as quantias provenientes do alludido imposto, arrecadadas nos "guichets" de suas estações, por conta da E. F. Central do Brasil, sem a deducção da percentagem de 4 o|o a que não tem direito aquella empresa.

ATROPELADO NA RUA SETE

Um auto que, á tarde, passava em grande velocidade, pela rua Sete, atropelou Idalino Martins Calvet, de 20 annos, empregado no commercio, residente á rua Amelia n. 63.

O chauffeur fugiu e a victima, que recebeu contusões, foi medicado pela Assistencia.

Nomeações na Guerra

O Sr. ministro da Guerra nomeou o tenente coronel reformado do Exercito Luiz do Reis Cabral Teixeira, chefe do serviço de recrutamento da 9ª circumscripção e o 1º tenente de artilharia Alfredo de Carvalho Dias, secretario da Fabrica de Polvora sem fumaça.

AS JUSTIFICAÇÕES EM JUIZO

Os procuradores da Republica são os unicos representantes do Thesouro

Em solução a uma consulta do auditor de guerra em S. Paulo, Dr. Alvaro de Brito, sobre quem deve substituir os procuradores fiscaes nas justificações e habilitações á percepção de pensões de meio soldo e montepio militar, o Sr. ministro da Fazenda declarou que, tendo sido derogados os dispositivos do decreto n. 5.390, de 1º de dezembro de 1914, voltaram a vigorar os da legislação anterior, tendo o Thesouro como seu unico representante em juizo o procurador da Republica, a quem cabe funccionar nas alludidas justificações.

IA VENDER COCAINA... E apanhou oito mezes de prisão cellular

O réo Antonio Leopoldo foi condemnado, pelo Sr. juiz da Quarta Vara Criminal, a oito mezes de prisão cellular, por ter sido preso quando ia vender cocaina á mundana Noemia Carvalho, á rua Santo Amaro, 16, conforme elle proprio o confessou.

Levou um murro

Na rua Marechal Floriano, á tarde, após uma ligeira discussão, foi aggredido a murros o funccionario publico Alcides Pereira Aracy, de 57 annos, residente á rua Paciencia.

Alcides ficou com o rosto bastante ferido, sendo medicado pela Assistencia O aggressor deu o fóra.

O cambio regulou estavel

O mercado de cambio abriu e funccionou, hoje, em posição regularmente estavel e com os bancos mesmo mais accessiveis.

A procura tornou-se pequena e deu margem a que os possuidores de letras particulares viessem ao mercado procurar collocar os seus papeis, o que deu ensejo a melhoria do bancario. O Banco do Brasil declarou sacar a 7 7|16 d. francamente e operava para o mercado de 7 15|32 a 7 5|8 d., dando pequenas quantias tambem de 7 11|16 a 8 d., conforme o tomador. Os outros bancos operavam a 7 7|16 d. e compravam a 7 1|2 d., assim tendo ficado o mercado em vias de se restabelecer da pequena baixa soffrida de vespera.

Nessas condições o mercado permaneceu estavel, fechando á 1 hora da tarde sem alteração apreciavel.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 7 15|16 e 7 11|32; Paris, $611 a $619; Nova York, 7$380 a 7$400; Italia, $348; Belgica, $584 a $592; Portugal, $541 a $543; Hespanha, 1$158 a 1$160; Suissa, 1$409; Buenos Aires, ouro, 6$070; papel, réis 2$670.

Os bancos affixaram as seguintes taxas para cobranças:

A 90 d|v — Londres, 7 13|32 e 7 7|16; Paris, $606 a $610.

A' vista — Londres, 7 5|16 a 7 3|8; Paris, $609 a $616; Italia, $345 a $355; Portugal, $535 a $550; Nova York, 7$340 a 7$350; Hespanha, 1$150 a 1$158; Suissa, 1$400 a 1$420; Buenos Aires, papel, 2$650 a 2$720; ouro, 6$025 a 6$070; Montevidéo, 6$030 a 6$100; Japão, 3$585; Suecia, 1$915 a 1$920; Noruega, 1$210 a 1$245; Hollanda, 2$830 a 2$870; Syria, $612 a $613; Belgica, $582 a $600; Allemanha, 17 3|4 a $023; Rumania, $056; Austria, $0,7; Dinamarca, 1$625; soberanos, 37$500; libra, papel, 33$800.

Loteria do Estado do Rio

Premios maiores da loteria do Estado do Rio, extraida hoje:

8420	30:000$000
7132	3:000$000
5445	2:100$000
22511 e 38759	1:200$000

Loteria de S. Paulo

Premios maiores da loteria do Estado de São Paulo, extraida hoje:

12295	20:000$000
6380	3:000$000
10696	3:000$000

O CASO DE PERNAMBUCO

Até a ultima hora, não recebemos nenhuma communicação de Recife sobre o annunciado accôrdo sobre o caso de Pernambuco.

COMMUNICADOS

PERDÃO AOS PRESOS

O advogado Dr. Amadeu Teixeira, com escriptorio de advocacia á rua São Paulo, 522, Bello Horizonte, encarrega-se de obter o indulto para o preso que se achar cumprindo pena no Brasil.

Guiomar Monteiro da Costa Pereira

(PROFESSORA MUNICIPAL)

Lossio da Costa Pereira, Lossinho, Maria, Iduca e Gulô, Francisca Elisa de Souza Monteiro, Francisca de Souza Monteiro, Dr. Pedro Monteiro Filho e familia, Dr. Julio Monteiro e familia, Dr. Armando Monteiro e familia, Dr. Adhemar Monteiro e familia, Orminda de Souza Monteiro, Dr. Djalma Monteiro de Faria e familia, Dr. Luiz Salgado Lima e familia e Eugenio Monteiro Teixeira e familia, muito reconhecidos aos seus parentes e amigos que compareceram ao enterramento da sua pranteada esposa, mãe, filha, irmã e tia GUIOMAR MONTEIRO DA COSTA PEREIRA (Dona), novamente os convidam, bem como aos que não puderam render-lhe esse preito, para assistirem ás missas do 7º dia, que farão celebrar em todos os altares da egreja de São Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas de amanhã, quarta-feira, 5 de julho. Agradecem antecipadamente.

Major Manoel Domicio da Silva Mergulhão

Maria Rosa Vieira Mergulhão (ausente), Raul Vieira Mergulhão, senhora e filhos (ausentes), Ramiro Vieira Mergulhão, senhora e filhas (ausentes), Antonio Uchôa, senhora e filhos (ausentes), Oscar Uchôa, senhora e filhos (ausentes), Dr. Antonio Luiz de Mello Vieira, senhora e filha (ausentes), coronel Eugenio Cardoso Ayres, senhora e filhos (ausentes), Maria Luiza Mergulhão Lobo, Dr. Raymundo Mergulhão Lobo, senhora e filhos (ausentes), Dr. Eugenio Mergulhão, senhora e filhos, avós, filhos, genros, noras, netos, cunhados e sobrinhos do finado major MANOEL DOMICIO DA SILVA MERGULHÃO, fallecido em Recife, convidam os seus parentes e amigos para assistir á sua missa, que será rezada no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 1/2 horas, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, antecipando desde já os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Professor Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão

Luiza Barreto de Albuquerque Maranhão, Jorge Barreto de Albuquerque Maranhão e senhora, Armando Barreto de Albuquerque Maranhão, senhora e filhos, Raul Barreto de Albuquerque Maranhão, senhora e filhos, Maria Barreto de Albuquerque Maranhão e senhora, Carlos Barreto de Albuquerque Maranhão, Alfredo Duarte Ribeiro, senhora e filho, Augusto Bezerra Cavalcante, senhora e filhos, sinceramente penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, sogro e avô professor AMARO BARRETO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar no dia 7 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Fallecimento e enterro

Falleceu hoje o Sr. RAUL MENDES GONÇALVES, irmão do 1º tenente Heitor Mendes Gonçalves, Mario, Ricardo, Leonel e Americo Mendes Gonçalves, e cunhado do capitão H. Portocarrero, major Astrogildo Silva, Antonio C. Albuquerque, J. Caldas, e do fallecido general J. Zenobio da Costa e sobrinho do commendador Francisco Mendes Gonçalves. Os seus parentes, profundamente consternados, convidam as pessoas de sua amizade para o enterro, amanhã, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Escobar n. 16, confessando-se por este acto de piedade sinceramente gratos.

Maria Ignacia da Costa Bello

J. A. da Costa Bello, Maria dos Anjos Brito, Francisco Ignacio de Brito, Antonio Ignacio de Brito, Florinda, Julia, Iracema, Odette, Francelina de Brito e Nunes e João Nunes (ausentes) agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, filha, irmã e tia, e de novo convidam as pessoas de amizade a assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, no dia 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Viuva Dr. Francisco Corrêa Dutra

(FERNANDINA)

Dr. Atalibo Corrêa Dutra, senhora e filhos, Luiz Malafaia, senhora e filhos, Armando de Saldanha Ribeiro, senhora e filhos, Carmen Corrêa Dutra, Dr. Cardozo de Oliveira Costa, senhora e filhos; filhos, nora, genros, netos, irmã, cunhado e sobrinhos da finada FERNANDINA CORRÊA DUTRA, convidam seus parentes e amigos para assistir á sua missa, que será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1/2 horas, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, antecipando desde já os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Maria Augusta de Castro Moniz Aragão

Maria Amelia Meira de Castro, João Mauricio de Castro Muniz de Aragão, Augusto Cesar, Mario, Maria, Luiza, Renato, Raymundo, Dr. João Florentino Meira de Castro e tenente Sergio Meira de Castro, participam o fallecimento de sua idolatrada e inesquecivel filha, mãe e irmã, hoje, ás 5 horas da manhã, e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem seus restos mortaes, que serão inhumados no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 5 horas da tarde da rua Bambina n. 136.

Aguinaldo de Almeida Americano

Eponina de Almeida Americano e suas filhas, Jovina, Eponina e Georgina agradecem reconhecidas aos seus parentes e bons amigos que as acompanharam no doloroso transe da enfermidade e morte de seu inesquecivel filho e irmão AGUINALDO DE ALMEIDA AMERICANO e participam que a missa de 30º dia será rezada amanhã, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São José. Antecipadamente confessam-se gratas a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Affonso Gonçalves da Cunha

Evangelina Cunha e filhos, Antonio Abrantes e senhora, A. G. da Cunha, Custodio Cunha e senhora, Eurico Cunha, Firmino Cunha e senhora e demais parentes agradecem a todos os parentes e amigos que prestaram as ultimas homenagens ao extincto e os convidam para assistirem a missa do setimo dia, que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento. A todos que assistirem a este acto de religião, antecipadamente agradecem.

José Jequetinhonha de Oliveira Freitas

Francisco Xavier de Souza Freitas, sua familia e demais parentes fazem celebrar a missa de setimo dia pelo repouso eterno de seu inesquecivel pae JOSÉ JEQUETINHONHA DE OLIVEIRA FREITAS, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, e convidam as pessoas de suas amizades para assistiram a esse acto de religião e caridade, confessando-se desde já agradecidos.

Carmella Catastine da Costa

(6º MEZ)

e Israel Marcolino da Costa

Serão celebradas amanhã duas missas em intenção ás almas de D. CARMELLA CATASTINE e ISRAEL MARCOLINO DA COSTA, sendo ás 9 horas no altar-mór da egreja de S. Salvador, ás 9 horas, cotação [illegible]

Manifestações contra a Italia na Camara dos Deputados da Yugo-Slavia

BELGRADO, 4 (A. A.) — Na Camara dos Deputados houve hontem grandes manifestações contra a Italia a proposito da situação de Fiume.

O ministro dos Estrangeiros proferiu um discurso sobre o caso, dando informações, as quaes não foram julgadas satisfactorias pela assembléa.

QUANDO O GENERAL CAVIGLIA DEIXARÁ BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O general italiano Enrico Caviglia, que se encontra nesta capital, transferiu a sua partida, para Montevidéo e outras cidades da America do Sul, para o dia 11 do corrente mez, afim de poder assistir, no dia 9 do corrente, á grande parada que se realisa naquelle dia, commemorativa do dia da Patria.

Creança desapparecida

No dia 30, sexta-feira passada, desappareceu da casa de seus paes, á rua Larga, 112, o menino Alberto Moedsi, com dous annos e meio de edade, cabellos louros em cachos, olhos pretos, cor branca, e trajava na occasião calção encarnado e estava descalço. O pae que é o Sr. Miguel Moedsi, afflicto, sem saber o paradeiro do filho, gratifica generosamente, a quem o encontrando, levar á rua acima indicada.

Os grandes nomes da Pediatria Brasileira

O Professor: Pedro da Cunha

Na alimentação commum, nas convalescenças, na 2ª infancia tem indicação segura a farinha de Leguminosas L. V., cuja manipulação cuidada é a garantia de seus beneficos effeitos. Rio, 22-3-1922 — DR. PEDRO DA CUNHA.

A obrigação de um chefe de familia é fornecer á dona da casa elementos para que tenha á sua mesa alimentação sadia, saborosa e economica. A Farinha de Leguminosas L. V. preenche todas estas condições. E' ella o feijão tão nosso conhecido, cosido, conservado e reduzido a pó. O mais inexperiente cozinheiro preparará tutú, puré ou sopa de feijão Preto, Branco, Mulatinho ou Lentilha em 10 minutos. Attestada e recommendada por notabilidades medicas brasileiras. A' venda em bons armazens. Fabrica rua Coronel Pedro Alves numero 13. 7604

Ensino util e pratico

Continuam abertas as inscripções para os cursos diurnos e nocturnos da ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO. Ensino secundario e superior destinado á moças e rapazes das 9 ás 6 da tarde e das 7 ás 10 horas da noite, Praça da Republica n. 60 (Lado da Prefeitura). Telephone Cent. 6250.

Um casal de valentes

Relativamente a uma noticia que publicámos sobre uma desavença verificada em D. Clara, onde o casal Joaquim de Souza Cabral e Irene de Souza Cabral teriam aggredido a uma viuva, fomos procurados pelas pessoas accusadas, que nos declararam não se ter passado o facto da maneira por que foi informada a imprensa. Disse o Sr. Cabral que D. Irene fôra inopinadamente aggredida na rua por alguns desaffectos, saindo ferida. Realmente, D. Irene ainda apresenta escoriações no rosto. O Sr. Cabral, que é negociante em D. Clara, adeantou-nos que é muito conhecido no local e, pois, seria incapaz de praticar o acto de que o accusam, sendo que já procurou a policia para inteiral-a da verdade.

Noticias do Piauhy

THEREZINA, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Foi sabbado empossado o deputado Dr. José Hygino, perante a Camara Legislativa do Estado, tendo sido muito cumprimentado.

—— O Tribunal de Justiça concedeu unanime a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelo advogado Dr. Arthur Furtado, a favor do coronel Luiz Rabello Borges, pondo fim ao processo a que o impetrante estava respondendo.

—— Commemorou-se festivamente o 1º de julho, o 2º anno de governo do Dr. João Luiz.

—— A Camara Legislativa está votando creditos para as festas do Centenario, que promettem ser animadas, aqui, na capital.

Coronel Jeronymo das Chagas

A familia do coronel JERONYMO DAS CHAGAS convida os demais parentes e amigos para a missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já muito grata se confessa.

Agenora Fiuza

Antonio Fiuza Junior e familia convidam seus gratos amigos para assistir á missa de anno que, pela alma de AGENORA, mandam celebrar no proximo dia 5, na egreja do Bom Jesus do Calvario, ás 9 1/2 horas.

A morte do sabio brasileiro Dr. Manoel Pereira Reis

O alvitre de um monumento em sua honra

Escreve-nos o engenheiro Herman Fleiuss:

"Sr. redactor — Permitta que, com o desapparecimento do saudoso mestre da sciencia mathematica brasileira, o Dr. Pereira Reis, suggira, pelas conceituadas columnas da A NOITE, ao Sr. prefeito, a idéa da Prefeitura Municipal mandar erigir um monumento, em uma praça publica, áquelle grande sabio, que foi o organisador emerito da Carta Cadastral do Districto, além de ter honrado por varias décadas a gloriosa Escola Polytechnica como o mais profundo e o mais erudito homem de sciencia que ahi penetrou.

O Dr. Carlos Sampaio que, por tanto tempo, illustrou a cathedra de professor da Escola, certamente solicitará do Conselho Municipal a votação de uma verba destinada a esse fim, nobre e patriotico, pois é tambem patriotismo galardoar aquelles que, em vida, souberam enaltecer o torrão em que nasceram e ao qual serviram com carinho, devotamento e, mais do que isso, demonstrando diariamente a sua grande sabedoria, e o seu acrysolado amor á sciencia como fez sempre o Dr. Pereira Reis, sabio professor, astronomo, mathematico, polyglota, artista e patriota desinteressado, a todos sobrepujando pela excessiva modestia, que encobria aquelle grande cerebro, onde as scintillações dos astros e as transcendentaes formulas mathematicas eram familiares.

A cidade do Rio de Janeiro tem para com seus grandes homens e servidores dividas de honra. Já se vão fazendo demoradas as estatuas de Francisco Pereira Passos e Manoel Pereira Reis, um o transformador ousado, o administrador emerito que lhe presenteou com essas grandes maravilhas; outro o sabio que lhe levantou a planta, trabalho precursor das grandes reformas por que tem passado.

Tem a palavra o honrado e activo prefeito."

Um desconhecido morto por um trem

Pela manhã de hoje, um trem da Leopoldina apanhou e matou na parada de Lucas um desconhecido, de côr branca, com 30 annos presumiveis, trajando pobremente.

Com guia da policia do 22º districto foi o cadaver removido para o necroterio.

A senhora do nosso ministro em Haya toma parte num festival de caridade patrocinado pela rainha Guilhermina

HAYA, 3 (A. A.) — Com a presença da rainha Guilhermina, da rainha Mãe, do principe Consorte, dos membros do Corpo Diplomatico estrangeiro e de grande numero de pessoas da alta sociedade hollandeza, realisou-se um grande festival organisado pelas Damas da Côrte em beneficio de varias instituições de caridade. No concerto, que foi o numero mais brilhante da festa, tomou parte madame Regis de Oliveira, senhora do ministro do Brasil, que, com grande successo, cantou composições de Grieg, Debussy, Fauré, Pergolèse, Leroux, etc.

Cedendo a solicitações da rainha e da assistencia, madame Regis de Oliveira, em bis, cantou ainda uma romanza de Richard Strauss e canções brasileiras.

A rainha Guilhermina agradeceu a madame Regis de Oliveira o concurso valioso que prestou e logo após a festa, mandou-lhe uma linda corbeille de flores.

Solemnes homenagens á memoria de Delfim Moreira

SANTA RITA DE SAPUCAHY (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Por occasião do segundo anniversario do fallecimento do Dr. Delfim Moreira, foram prestadas aqui grandes homenagens á sua memoria. Pela manhã, após a missa na matriz, acto esse muito concorrido, houve uma imponente romaria civica ao cemiterio, notando-se presentes grande numero de familias e representantes das classes sociaes, destacando-se cerca de 500 alumnos dos estabelecimentos de ensino.

O tumulo daquelle eminente democrata foi coberto de flores, proferindo discursos uma pequena alumna do grupo Delfim Moreira, o padre Benedicto Ascarte, o professor Eduardo Dias, director da Escola Normal, e o academico Fernando Menezes.

A' tarde, após a benção pelo conego Calazans, realisou-se o lançamento da pedra fundamental do monumento, com extraordinaria assistencia.

Dentro da urna foram lançados jornaes e moedas em circulação, a lei municipal subvencionando a obra e a acta da solemnidade.

Usaram da palavra nessa occasião os Drs. Amphiloquio Amaral, lendo, como presidente, o relatorio dos trabalhos realisados pela commissão do monumento até a presente data; Elpidio Costa e Euclydes Amaral; alumnos do grupo escolar e do gymnasio cantaram hymnos patrioticos.

Encerrou a cerimonia a banda Tiradentes, executando o hymno nacional.

A' noite foi exhibido o "film" dos funeraes do Dr. Delfim Moreira em 1920, revertendo o producto á obra do monumento.

O "Correio do Sul" circulou publicando o cliché e a descripção da "maquette" do monumento a ser executado pelo esculptor Antonio Mattos.

Fallecimento em Curityba

CURITYBA, 4 (A. A.) — Falleceu repentinamente o major Edgard Steiffeld, ex-deputado estadual.

PERDEU-SE

Um livro caixa num automovel. Gratifica-se a quem entregar na rua Rufino de Almeida n. 64, Aldeia Campista.

Uma cidade alagoana dominada pelos cangaceiros

Saque e depredações contra residencias particulares

MACEIÓ, 4 (Serviço especial da A NOITE) — A cidade de Agua Branca foi invadida ás quatro horas da tarde por uma horda de bandidos, sob o mando do cangaceiro Porcino.

Após o ligeiro tiroteio offerecido como resistencia da população, os invasores dominaram a situação, e de rifles apontados saquearam de casa em casa, inclusive a residencia da baroneza de Agua Branca, mãe do senador Torres e do juiz de direito local, ambos amigos do governo.

Todo o interior do Estado ficou assim á mercê dos criminosos desde que o Sr. Fernandes Lima fez concentrar a policia em Maceió, para as arruaças de que temos dado noticia.

PARA SOLVER A CRISE DA PECUARIA

Suggestões do Dr. Assis Brasil aos fazendeiros

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. J. F. de Assis Brasil, respondendo aos fazendeiros sobre a crise actual da pecuaria, publicou um estudo sobre a situação, apresentando como solução do problema medidas sobretudo de ordem financeira.

Tratando da crise, entre outras cousas, diz:

— O Rio Grande vendeu menos de metade do que contava vender, e por menos de metade do preço que esperava obter.

Tudo bem pesado, a potencialidade economica do povo rio-grandense como criador fica, no fim desta safra, diminuida de 80 °|° ou reduzida a uma quinta parte da sua aptidão financeira.

E' com esse poder financeiro anniquilado que os riograndenses criadores têm de responder pelos creditos abertos no tempo das "vaccas gordas".

O mal é a usura, bancaria ou particular, que devorará fatalmente o productor, se elle não proceder á liquidação mais ou menos no tempo que contava fazel-o quando contraiu a divida.

O remedio é dinheiro a juro, sufficientemente baixo, e praso bastante amplo para permittir a prestação das forças combalidas do devedor.

Essa restauração se não vier de golpe pela regeneração pouco provavel dos preços, virá gradualmente pelo accumulo de elementos que a folga dos prasos e a moderação dos juros tornarão possivel a todos.

Acha que é indispensavel a instituição do credito hypothecario ou immobiliario que depositará para a torrente circulatoria a formidavel massa de valores dormentes representada pelos bens immoveis e seus accessorios.

Os fazendeiros são de opinião que a execução das medidas propostas pelo Dr. Assis Brasil solucionarão a crise.

Januaria tem uma escola nova

JANUARIA (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Com a solemnidade do estylo, installou-se a escola publica Pedro Maria da Cruz, no districto da cidade, comparecendo ao acto o coronel Alfredo Magalhães, delegado, o secretario do Interior, Sr. Izidoro Cordeiro, Miguel Cacequinho, José Raymundo Netto e muitas outras pessoas.

Discursou enaltecendo a grandeza desse acto a autoridade escolar, assumindo a direcção da cadeira a professora D. Dulce Brandão.

NOTICIAS DE TAMBAHÚ

Do nosso correspondente em Tambahú, em São Paulo:

"Em 13 do corrente foi inaugurado o novo paço municipal, recentemente construido, no largo de Santo Antonio.

—— No dia 25, o Sr. Pedro Nogueira, aprestava-se para ir á sua fazenda, quando appareceu um policial, dando-lhe voz de prisão, sem que para isto houvesse motivo. Promptificou-se o Sr. Pedro Nogueira a ir á delegacia; mas, o policial num avanço deu-lhe alguns bofetões, no que tambem teve resposta subita. Chegado ao conhecimento da autoridade policial, parecia que ficaria liquidado o incidente, quando pela manhã de 26, o mesmo policial, passou pela casa commercial dos Srs. Ramiro Villas-Boas e José Braz Villas-Boas, a dirigir insultos; os irmãos de Pedro resolveram tirar uma desforra e foram ás vias de facto, e se não fosse a interferencia, haveria consequencias fataes. Está, perante o Dr. João Cataldi, aberto o respectivo inquerito.

— Por iniciativa do Sport Club União deverá realisar-se nos dias 25, 26 e 27 de agosto, uma "kermesse" em beneficio da construcção das archibancadas da sua praça de sports.

—— Devido a um descarrilamento, só chegou o expresso do dia 25, ás 6 horas e 40 minutos da tarde, com um atraso de 4 horas.

—— Tem grassado, e com grandes prejuisos para os criadores, a febre aphtosa.

É installada a Caixa Beneficente dos Vigilantes Nocturnos

Da directoria da Caixa Beneficente dos Guardas de Vigilancia Nocturnas recebemos o seguinte:

"Sr. redactor da A NOITE. — E' com grande prazer que levamos ao conhecimento de V. S. que acaba de ser installada á rua da Constituição n. 14, sobrado, a Caixa Beneficente das Guardas de Vigilantes Nocturnos, cujos fins elevados constam dos estatutos de que juntamos um exemplar.

Tendo iniciado já os seus serviços de beneficencia, como sejam, recursos medicos e pharmaceuticos, auxilio pecuniario e, em caso de morte, quota para o funeral, esta Caixa, apezar de fundada apenas ha seis mezes, está em franco progresso, graças aos seus associados que lhe têm emprestado todo o seu concurso, certos de que encontram nella amparo seguro nos momentos difficeis da vida.

Esperando contar com o apoio de V. S., para esta obra benemerita que em boa hora foi iniciada pelos servidores nocturnos da população carioca, apresentamos a V. S. os nossos protestos de estima e consideração. — Ricardino Rangel, presidente; Manoel Cardoso Carvalho Netto, secretario, e C. Gouvêa A. Filho, thesoureiro."

AINDA A QUADRILHA DA MORTE?

Em Bomsuccesso nunca foi preso membro algum do terrivel bando...

Saiu ha dias publicado na A NOITE que um individuo a cavallo tinha sido preso na confeitaria do largo de Bomsuccesso, por motivo de sobre elle recair a suspeita da autoria do assalto á mesma confeitaria, no primeiro domingo deste mez de junho.

Veiu, hoje, a esta redacção o Sr. Mario Gluck dizendo-nos ter sido elle o preso em questão e accrescentando que o fôra indevidamente: vindo da casa de seu tio, o major Nestor Britto, residente á rua Urano n. 63, em Ramos, passava a cavallo em frente á referida confeitaria, quando de alguns transeuntes recebeu ordem de prisão, indo para a delegacia onde seu tio se intercedeu pela sua soltura.

Exonerado do logar de chefe do gabinete do E. M. do Exercito

O Sr. ministro da Guerra exonerou, a pedido, do logar de chefe de gabinete do Estado Maior do Exercito o coronel de artilharia João Lopes de Oliveira Lyrio.

Para promoção a 2º tenente da 2ª classe da reserva da 1ª linha do Exercito

O Sr. ministro da Guerra, permittiu ao 1º sargento da Brigada Militar no Estado do Rio Grande do Sul, Waldemar Gomes de Almeida Leite, 2º sargento reservista do Exercito, de fazer, sem direito á percepção de vencimentos, o estagio prévio de tres mezes, afim de poder candidatar-se á promoção ao posto de 2º tenente da 2ª classe da reserva da 1ª linha.

As familias não podem passar pela estação do Curvello !

Familias residentes em Santa Thereza pedem, por intermedio da A NOITE, providencias ao Sr. desembargador chefe de policia no sentido de se pôr um paradeiro ás scenas vergonhosas que vêm occorrendo diariamente na estação do Curvello, onde se reune permanentemente, uma malta de garotos desbocados e homens vadios. Sendo a referida estação ponto de embarque ou de passagem obrigatorios, as senhoras do referido bairro que por ella passam não o fazem impunemente, pois soffrem desacatos vergonhosos da moleccada, com ruidosos applausos dos demais desoccupados.

E' a presença de um policial alli, que as familias de Santa Thereza reclamam, a bem da moral e do socego de todos quantos são obrigados a passar ou permanecer na estação do Curvello.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"A menina do chocolate", no Lyrico

Pela primeira vez, nesta temporada, a companhia Aura Abranches representou, hontem, a comedia "A menina do chocolate", com a attracção de novamente fazer Alexandre Azevedo o papel que aqui creou, ha annos, ao lado de Aura Abranches. O espectaculo constituido pelo desempenho da encantadora peça de Paul Gavault foi bom, pelo que se repete, hoje, a pedido, e pela ultima vez, porque aquella troupe portugueza precisa renovar o cartaz do Lyrico depois de amanhã.

NOTICIAS

A primeira de hoje, no Republica

A companhia Amarante-Satanella apresenta, hoje, uma opereta nova, que é "Uma viagem á China", tres actos de Labiche e Lelacour, musica de Basin, traducção de Mendes Leal. Os principaes papeis dessa nova producção theatral são estes, que vão já distribuidos: Betta, Satanella; Maria, Mary Saller (estréa); Carolina, Maria Santos; Barnabé, Amarante; Anastacio, José Victor; Henrique, Alves da Silva; Simão, João Silva; Mauricio, Antonio Silva; Marcial, Henrique de Oliveira.

Os concertos do Municipal

Está marcado para amanhã, ás 9 horas da noite, o terceiro concerto de Rubinstein, no Municipal. O illustre pianista executará o seguinte programma: — Primeira parte — Bach-Tausig, tocata e fuga; Cesar Franck, preludio, coral e fuga. Segunda parte — H. Villa Lobos, "A prole do bebé": Branquinha, a boneca de louça; Moreninha, a boneca de massa; Caboclinha, a boneca de barro; A pobresinha, a boneca de trapo; Negrinha, a boneca de pão; Bruxa, a boneca de panno; O Polichinello. Terceira parte — Chopin, Barcarolle, op. 60, Douze estudos; Liszt, Rêve d'amour, Rhapsodia XII. Como se vê, Rubinstein incluiu nessa audição varias composições do distincto e joven maestro brasileiro Villa Lobos.

As estréas no circo do Iris

Está ainda no Iris, fazendo successo, o circo Lilly Nobel, que prepara para depois de amanhã a sua primeira vesperal escolar. Hoje, essa troupe equestre fará estrear ao publico os seguintes numeros: indios Connéa, nas "Facas infernaes"; Jack Hilson, o homem de ferro, e Miss Lewena, a "rainha do ar".

Uma bailarina classica, nova para o Rio

Está entre nós uma bailarina classica, que o publico carioca ainda não conhece. Trata-se da senhorita Charito Delhor, uma artista joven, mas que vem do Velho Mundo precedida de grande réclame. A apresentação á nossa platéa dessa bailarina, por não estarem o Municipal e o Lyrico desoccupados, será no Trianon, na sexta-feira proxima, ás 5 1/4 da tarde.

Temporada Lucilia Simões

Já se annuncia a sexta récita de assignatura da companhia Lucilia Simões, que está fazendo justo successo, no Palacio Theatro. Está marcada para sexta-feira proxima a primeira representação, em espectaculo privilegiado, da peça hespanhola "A Raça", de Linares Rivas, traducção de Accacio Antunes. Nesse espectaculo veremos Lucilia e Lucinda Simões e Erico Braga em papeis de relevo. Até quinta-feira estará em scena no Palacio Theatro a peça "Magda".

"A vida é um sonho"

A livraria Leite Ribeiro fechou hontem contrato com Oduvaldo Vianna para a publicação de sua magnifica comedia "A vida é um sonho", abrindo, assim, uma excepção á sua orientação. E' que o coronel Leite Ribeiro apreciou devidamente o valor da comedia e [illegible] justificado successo está alcançando no palco do Trianon. Assim, teremos breve, nas livrarias, a nova peça do applaudido autor de "Manhãs de sol".

VARIAS

Isidro Nunes, em nome da companhia do S. José, que está sob sua direcção artistica, enviou-nos amavel telegramma de despedida. Como noticiámos, essa troupe embarcou hontem, para S. Paulo, onde permanecerá até que o seu theatro aqui tenha a reforma por que vae passar concluida.

— A companhia Aura Abranches vae representar amanhã a engraçada comedia "O homem da cadeirinha".

— O actor Manoel Durães teve a gentileza de mandar seus agradecimentos pelo que de justo aqui dissemos sobre seu magnifico trabalho artistico na comedia "A vida é um sonho".

ESPECTACULOS

CLUB DOS POLITICOS
RUA DO PASSEIO, 78
Todas as noites ás 11 horas — CABARET — Vasto e escolhido programma artistico
Sob a direcção do impagavel excentrico original
MARSAT
BREVEMENTE GRANDES NOVIDADES
Eximia orchestra do Mº. E. ANDREOZZI
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE

THEATRO IRIS
HOJE — A's 8 ¾
Grande circo LILLI NOBEL
4 ESTRÉAS
AS FACAS INFERNAES (Indios)
Jack Hillson — HOMEM FERRO
MISS LEWENA — A Rainha do Ar
NOVO CLOWN
Importantes variedades dos celebres cyclistas no arame NINI FERNANDES
A dansarina NINON — Unica rival de PAWLOVA
Quinta-feira — Matinée escolar com estréa do celebre macaco RANOM.

EMPRESA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO
ESPECTACULOS PARA HOJE
— A's 8 ¾ —
Palacio — MAGDA
Lyrico — A menina do chocolate
REPUBLICA — 3ª recita de assignatura
UMA VIAGEM Á CHINA

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
CARLOS GOMES
HOJE, ÁS 7 ¾ E 9 ¾
AGUENTA, FELIPPE!..

CABARET-RESTAURANT DO CLUB DOS ZUAVOS
24 — RUA MARANGUAPE — 24
HOJE — Grande estréa — HOJE
"MISTER BROWN"
Comico excentrico musical e sapateador inglez
Variado programma pelas artistas
"RIGOLETTE", cantora franceza excentrica á transformação
BELLA HESPERIA, tonadilleira hespanhola
"PEPINELLA", cançonetista italo-brasileira, muito popular na Paulicéa
"HELENA DELORME", cançonetista franceza
"WESSELOFFSKAYA", cantora russa á voz
EXITO — SUCCESSO — EXITO
"BARCAROLLA"
— Dansarina e cantora hungara —
Bailados originaes
— MERCEDES — ELZA —
Direcção artistica do cabaretier
FRANCO MAGLIANI
ELEGANTE CORPO DE BAILE
Orchestra do maestro A. PICKMANN
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
BREVE NOVAS ESTRÉAS

TRIANON — Ás 7 ¾ e 9 ¾ — A vida é um sonho — de Oduvaldo Vianna

São sem conta as referencias elogiosas que tem merecido a peça de Oduvaldo.

Mario Nunes, por exemplo, pelo "Jornal do Brasil", entre outras cousas interessantes, escreve:

"O Sr. Oduvaldo Vianna, apaixonado pela impressão de vida e de naturalidade decorrente dos trabalhos de observação, está emprestando á sua obra theatral sabor marcadamente folhetinesco, como se tivesse um unico escopo, a fixação photographica de usos e costumes cariocas, na época actual.

"A vida é um sonho..." é uma prova flagrante de que tal orientação se accentua e se impõe como o feitio do joven escriptor. Desenvolve-se a fabulação no pateo de uma avenida modesta, pequeno mundo, com caracter proprio e vida propria."

CINEMAS

Electro-Ball-Cinema
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51—Rua Visconde do Rio Branco—51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital
HOJE Um magnifico programma HOJE
O que toda a mulher deve saber
Bellissimo drama da Paramount, para o qual posou a formosa actriz australiana
ENID BENNET
Sensacionaes torneios de electro-ball

Amor de Perdição — Amanhã no Cine Palais
Adaptação cinematographica do celebre Romance de CAMILLO CASTELLO BRANCO
Uma super-producção portugueza da INVICTA FILM-Porto
1ª ÉPOCA — 5 PARTES
Na sala de espera, um sexteto tocará lindas rapsodias portuguezas.
— SÓ 5 DIAS —
Pato Moniz no papel de Thadeu d'Albuquerque

Dr. Bruce Mallio

Recem-chegado da Europa, com pratica nos hospitaes de Paris — Doenças dos pulmões, coração, orgãos da digestão e rins — Pesquizas e analyses indispensaveis ao diagnostico. Rodrigo Silva, 28 — 3 ás 5.

ALUGAM-SE uma sala de frente e quartos ricamente mobiliados, a casal ou cavalheiros de todo respeito, com ou sem pensão, casa de pequena familia estrangeira; á rua Corrêa Dutra 162 c.

O "Highland Glen" chegou de Londres

Em boas condições sanitarias, chegou pela manhã ao nosso porto o paquete inglez "Highland Glen", procedente de Londres e escalas.

O referido paquete trouxe apenas oito passageiros para o Rio, sendo dous em 1ª classe, um em 2ª e cinco em 3ª.

O "Highland Glen" gastou 19 dias na viagem e conduz 89 passageiros em transito para os portos do sul.

Caixa Geral das Familias
SORTEIO DE 23 DE JUNHO DE 1922
RESULTADO:
Apolice N. 10445 — Capitão Miguel Cesar Teixeira — Alagoas.
Apolice N. 12131 — Elias Dias — Bahia.
Apolice N. 9961 — José de Barros Pimentel Franco — Sergipe
Apolice N. 10718 — Antonio de Souza Lima — Bahia.
Apolice N. 10296 — Fausto Leite dos Passos — Alagoas.
Apolice N. 12097 — Justo Mendes — Capital Federal.
Séde Social: Avenida Rio Branco, 87 — Rio de Janeiro
AGENCIAS NOS ESTADOS

A nova directoria da Brazila Klubo Esperanto

Em sua ultima sessão de assembléa geral o Brazila Klubo Esperanto approvou, entre outras resoluções, a acceitação do general Dr. Moreira Guimarães como seu membro honorario.

Procedida a eleição para a nova directoria, deu o seguinte resultado: presidente, Dr. Nuno Baena (reeleito); vice-presidente, coronel José de Azevedo Silveira Sobrinho; 1º secretario, senhorita Esther Blomfield; 2º secretario, senhorita Maria Luiza Bocayuva; 1º thesoureiro, senhorita Yrani Baggi de Araujo; 2º thesoureiro, Paulo Fragoso. Conselho consultivo: general Manoel Portilho Bentes, Dr. Venancio da Silva, Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, D. Sophia Monteiro de Barros, Dr. Hernani da Motta Mendes, Odillo Pinto, Edmundo Felix Tribouillet, Arminio de Moraes, Braulio de Moraes e Ismael Gomes Braga.

A sessão de posse realisar-se-á no dia 15 de julho corrente.

A VIAGEM DO "GELRIA"

O navio hollandez teve uma das helices avariada

Vindo de Amsterdam e escalas do costume fundeou na Guanabara, ás primeiras horas da manhã, o paquete hollandez "Gelria", cujas condições sanitarias foram verificadas boas pelo medico da Saude do Porto, que procedeu á visita regulamentar. A unidade do Lloyd Real Hollandez trouxe 296 passageiros para esta capital, sendo 67 em primeira classe, 28 em segunda e 20 em terceira, e conduz 315 em transito.

A seu bordo chegaram ao Rio os Srs. Frederic Rüse, commissario geral para preparar a participação da Dinamarca na exposição do centenario, e F. Kissing, director do Lloyd Real Hollandez, que vem em viagem de inspecção.

O "Gelria" teve a sua viagem bastante retardada pelo facto de haver proximo a Las Palmas soffrido avarias em uma das helices, que sómente será reparada em Buenos Aires, onde o navio poderá permanecer mais tempo.

AOS SRS. MEDICOS

A Vegetariana é o unico estabelecimento alimentar capaz de se tornar nas mãos dos medicos um poderoso instrumento para auxiliar a cura de sêus clientes nos casos em que não é aconselhada a carne. Qualquer prescripção medica alimentar sem carne será ali observada religiosamente.
Rua de São Pedro, 71. Tel. N. 2794.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 ½ horas, e nos sabbados ás 3 horas, na rua Visconde de Itaborahy, 45.
AMANHÃ
50:000$000 — Inteiros 7$700 — Decimos $800
QUINTA-FEIRA
20:000$000 — Inteiros 1$600 — Meios $800
SABBADO
200:000$000 — Inteiros 44$000 — Decimos 4$400
Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da companhia, á rua Primeiro de Março, 88.

NAZARETH & C.
Antiga casa de loterias. Rua do Ouvidor n. 94. Caixa postal 817. Pagam-se todos os premios da Loteria Federal.

MATERIAL ELECTRICO AEG
RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires 59

Grande Commissão Portugueza de Homenagem ao Brasil

Assembléa Geral
(SEGUNDA CONVOCAÇÃO)

Não tendo comparecido na primeira convocação o numero legal de socios para o funccionamento desta Assembléa, é a mesma novamente convocada, nos termos do paragrapho 1º do artigo 7º dos Estatutos, para o dia 6 do corrente pelas 8 horas da noite, funccionando com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1922. — Ricardo Langley, 1º secretario.

CAMPESTRE
Amanhã, ao almoço: Colossal feijoada completa; irish-steur de carneiro; arroz de forno á portugueza. Ao jantar: Grande peixada; Camarões e ostras. Ourives 37. Tel. Norte 3666.

Fogões a gaz
vindos da Allemanha, com bicos economicos que reduzem 40 % o consumo, vendem-se em todos os tamanhos na Rua Alfandega 105.

IMPERMEAVEIS — 160$000 — 170$000
PARA HOMENS E SENHORAS
(sob medida)
CONFECÇÃO ESMERADA
Alfaiataria AZAMOR
ROSARIO, esq. de Quitanda

Que lhe seja bello o futuro!

A praça de policia numero 442, de 1ª classe, apresentou, esta manhã, ás 6 horas, na delegacia do 6º districto, uma creança recemnascida que encontrou abandonada á porta do predio numero 56 da rua Carvalho de Sá.

A creança, que é branca e do sexo feminino, ficou aos cuidados da familia Martins, á rua Pedro Americo n. 8.

CIGARROS Nº 17 — Cª SOUZA CRUZ

ESTAMPADOR
Precisa-se de um estampador para machina rotativa até 6 côres para tecidos de algodão, numa grande fabrica do interior. Enviar propostas por carta á caixa postal numero 127, S. Paulo, indicando os serviços prestados anteriormente e bem assim as pretensões.

FURUNCULOS — ESPINHAS — ANTHRAZES — SYCOSES — PYODERMITES — Vaccina Estaphylococcica — do — Laboratorio Clinico Silva Araujo

O 507 atropelou uma senhorita

Passando pela rua Sete de Setembro, contra a mão, o automovel n. 507, dirigido pelo chauffeur Augusto Bernardes, atropelou, esta manhã, a senhorita Herlina Martins Calvet, de 20 annos, residente á rua Amelia n. 63, e empregada no commercio, deixando-a bastante contundida.

O culpado foi preso pela policia do 3º districto e a victima soccorrida pela Assistencia.

ESCOLA DE CHAPÉOS E DE CÔRTE
Maria Baptista Teixeira acceita discipulas e as dá promptas com 30 lições, por preço modico. Rua 7 de Setembro, 211, 1º andar.

Dr. Roberto Freire Operações — Apparelhos — Vias urinarias — Cirurgia plastica da face — Cons. rua Sachet, 39, das 2 ás 4. Tel. 4966 C.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Devem reunir-se amanhã, ás 7 1/2 horas da noite, no Lyceu de Artes e Officios, os socios da novel sociedade Centro Mattogrossense.

MOVEIS (A. Pinto & C.) 72
Grande stock — Rua da Quitanda
Esp. de artigos para escriptorio

O porto, pela manhã

Chegaram: de Genova e escalas, o paquete italiano "Palermo", com passageiros e carga; de Amsterdam e escalas, o paquete hollandez "Gelria", com passageiros e carga; de Recife e escalas, o vapor nacional "Philadelphia", com varios generos, e de Londres e escalas, o paquete inglez "Highland Glen", com passageiros e carga variada para a nossa praça.

="A NOITE" MUNDANA=

ANNIVERSARIOS

Faz hoje annos o Sr. Joaquim Luis Teixeira.

— Fez annos, hontem, o menino José, filho do Sr. José Nunes Corte Real, do commercio de nossa praça.

— Fazem annos, amanhã:

Os Srs. Dr. Manoel Francisco do Rego Barros, Dr. Raul Capello Barroso; desembargador João Rodrigues do Lago, advogado do nosso fôro.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o casamento da senhorita Cordelia de Castro Barbosa, filha do fallecido engenheiro Joaquim Silverio de Castro Barbosa e D. Anna Lima de Castro Barbosa, com o Dr. José Novaes de Souza Carvalho Netto, filho do Dr. Julio Oscar de Novaes Carvalho e D. Leonor Mirandella de Novaes Carvalho. Os actos civil e religioso se effectuaram na residencia da progenitora da noiva, á rua Barata Ribeiro n. 299, em Copacabana, servindo de padrinhos da noiva, no civil, o Dr. Edgard de Castro Barbosa e viuva almirante Maurity e no religioso, o ministro Monteiro de Barros Lima e a viuva Arthur de Siqueira Cavalcante; do noivo, no civil, o Sr. João Daniel e senhora e no religioso o Dr. Miguel Couto e senhora.

MISSAS

No altar-mór da egreja do Carmo, realisar-se-á, amanhã, ás 9 1|2, a missa de 7º dia por alma do Sr. José Jequetinhonha Oliveira Freitas, sogro do nosso collega J. dos Santos Machado.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Francisco Guida e da Exma. Sra. D. Joanninha Guida, acha-se enriquecido com o nascimento de mais um menino que receberá o nome de Amadeu-Victor-Humberto.

ENFERMOS

Atacado de grave enfermidade, acha-se desde alguns dias guardando o leito, o professor Dr. Antonio de Mello Carvalho.

Apesar dos cuidados que inspira, o enfermo tem recebido em sua residencia á rua Barão de Mesquita n. 490, innumeras visitas. Têm sido seus medicos assistentes o professor Austregésilo e o Dr. Jansen de Faria.

LUTO

Na avançada edade de 87 annos falleceu repentinamente sendo sepultada hoje no Cemiterio de S. Fracisco Xavier, D. Carlota Joaquina Falcão Vereza, viuva do commandante Julio Rodrigues de Oliveira Vereza.

LEITE "INFANTIL"
Na falta do materno, é o melhor substituto. Nada custa se não produzir seguro resultado. Manipulação actual aperfeiçoada.

MOÇA ENSINANDO MOÇAS...
...e rapazes e creanças a falar francez em 90 dias! Mme. Massony, de Paris. Rua do Theatro 21, 2º andar. 25$ mensaes.

Tão moça e já de cabellos brancos?!
USE — USE
"Restaurador Soares"
Tonico perfumado
Em 8 dias não os terá mais e acaba-se a caspa. Vende-se nas perfumarias, pharmacias e drogarias. Vidro 3$000. Pelo Correio 5$000. Dep. Th. Nascimento: rua Rodrigo Silva 5, sob.

Fallecimentos, na capital paraense

BELEM, 4 (A. A.) — Falleceram o medico Sylvio Martins, filho do extincto conselheiro Nicolau Martins, victima de uma meningite e o sportman, Sr. Antonio de Barros, cognominado o Suisso, causando immenso pesar nos meios desportivos o seu fallecimento. O feretro seguiu para o cemiterio, transportado á mão e seguido de uma verdadeira romaria, composta de elementos de grande destaque em todas as classes sociaes desta capital. O sport paraense perde uma figura primacial.

O anniversario do Centro de Regatas Guanabara

Commemorando o anniversario de sua fundação, o Club de Regatas Guanabara realisa amanhã, ás 9 horas da noite, em sua séde, uma sessão solemne. Após a cerimonia haverá dansas.

PULMÃO E CORAÇÃO
Dr. Custodio Quaresma Preparador de physiologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; Assistente do Professor Oscar de Souza no serviço de Molestias Pulmonares e do Coração da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, é encontrado todos os dias, em seu consultorio. Rua Rodrigo Silva, 7, de 2 ás 3. Residencia: Rua Fialho, 20. Tel. B. Mar 1757.

ARMAZEM DRAGÃO — Generos Alimenticios — Preços Baratissimos — Largo 2ª Feira. V. 775

REUNIÃO E PASSEATA POLITICA EM MACAHÉ

Dos nossos collegas do "Correio de Macahé" recebemos o seguinte telegramma, datado de hontem:

"Perante selecta e numerosissima assistencia, realisou-se, hontem á noite, no theatro Santa Isabel, grandioso comicio em prol das candidaturas Raul Fernandes-Arthur Costa, para a presidencia e vice-presidencia do Estado, e do coronel Lobo Junior, á Prefeitura do municipio.

Sob delirantes applausos, fizeram-se ouvir os rDs. Melchiades Picanço, Cesar Tinoco, Carlos Fonseca e academico Silva Lima.

Empolgado por indescriptivel enthusiasmo, o povo macahense interrompia a cada momento as brilhantes orações, acclamando, de pé, os nomes dos Drs. Nilo Peçanha, Seabra, marechal Hermes, o Exercito, a Marinha, o Dr. Raul Veiga, Dr. Raul Fernandes e outros proceres da Reacção Republicana.

Finda a conferencia, realisou-se uma passeata pelas ruas da cidade, orando da sacada de sua residencia o deputado Benedicto Peixoto. Em frente á nossa redacção falou o Sr. Vicente Ferreira e seguidamente os manifestantes dirigiram-se ao palacete do coronel Lobo Junior, agradecendo este a demonstração de apreço e de solidariedade.

Novamente acclamado pela multidão, vibrou Cesar Tinoco, debaixo de palmas incessantes.

Abrilhantaram essa festa civica as bandas de musica Nova Aurora e Lyceu dos Operarios de Imbetiba — Redacção do "Correio de Macahé".

ESCOLA PARA CHAUFFEURS
RIACHUELO 383 — Tel. C. 5949
Dispõe dos mais modernos machinismos e automoveis exclusivamente para os ensinos.

CONTRA A PYORRHEA, dentes abalados e descarnados, gengivas sangrentas e cheias de pús, aphtas, máo halito, fistulas, stomatites, feridas da bocca, USEM PYOTYL. Innumeros attestados de cura. Drog. Campos & Heitor — Garrafa Grande — Uruguayana, 35 e 66 — Casa Cyrio e Huber.

Consultorio medico

MME. R. B. (Rio) — Não tenha receio, minha senhora. A molestia que teme não se manifesta nunca pelos symptomas que está sentindo. Estes revelam um accidente muito simples e nada raro no decurso da doença chronica de que a minha prezada consulente está se tratando. Deve proseguir no tratamento, e no fim de alguns dias esse pequeno accidente passará.

V. A. L. L. E. (Rio) — E' realmente necessario que se tonifique. Mas não com esse vinho. O que lhe convém é um remedio como as gottas neuro-trophicas de O. Rangel.

L. E. O. N. A. R. D. O. (Ouro Preto) — Em primeiro logar é necessario que o amigo deixe de fazer os excessos a que se refere. Deve ter um regimen de vida moderado e methodico e tomará como remedio o hygrosacchareto Silva Araujo. Para o phenomeno local de que se queixa indico a seguinte pomada: resorcina, 1 gramma; enxofre precipitado, 3 grammas; ichthyol, 5 grammas; oxydo de zinco e amido, 8 grammas de cada; vaselina e lanolina, 10 grammas de cada.

R. S. M. E. (Campo Grande) — O phenomeno de que se queixa é mais propriamente um caso para ser tratado por especialista. Entretanto, posso dizer-lhe ser bem possivel que isso se cure por meio de um tratamento mercurial. O outro mal não tem maior importancia, mas penso que será beneficamente influenciado pela medicação que recommendo.

G. U. E. Z. (Rio) — Infelizmente não posso servil-o, porque o seu mal não depende de medicamentos, mas de um tratamento local feito por mão de medico. Visto a impossibilidade em que se acha de procurar medico e esgotados os processos do Posto, conforme diz, o que é prudente é recolher-se o amigo a um serviço hospitalar. E' o melhor conselho que posso dar-lhe.

G. U. I. M. E. S. (Rio) — Não ha motivo para estar descrente. O seu mal tem cura. O que deve fazer para isso é tomar duchas escossezas e injecções de neuro-sôro Silva Araujo. Além disso, é preciso que se prive de excitantes e toxicos (café, fumo, alcool, etc.) e que tenha vida methodica. Ficará bom.

R. A. I. X. (Rio) — Queira ler a resposta acima. Quanto á pergunta que me faz, devo dizer-lhe que é mais que provavel que a causa desse mal é justamente a que aponta.

X. V. P. A. (Bello Horizonte) — Toda pessoa que saliva muito engole ar de mais. Esse ar engolido é que é a causa dos seus arrotos. De modo, fazendo cessar a anomalia inicial, isto é, a salivação desapparecerá, sem duvida, o effeito. Por que saliva demais? Não será um dente postiço mal posto? Uma lesão na garganta? Esta ultima causa é que talvez seja a responsavel, dados certos phenomenos de que o amigo se queixa. E' caso de procurar um especialista.

DR. AGAPITO DE LIMA

Laboratorio de Analyses
Laboratorio de Pesquizas e Analyses Chimicos-clinicas dos Drs. Afranio Rezende e Costa Pereira. Exames de sangue, urina, escarros, etc. Vaccinas autogenas e de stock. Rua dos Andradas, 52. Tel. N. 1736.

AS CONFERENCIAS DE ANTONIO FERRO

O programma da de sabbado proximo

Já dissemos aqui que a segunda conferencia do distincto literato portuguez será no sabbado proximo, no Palacio Theatro.

A palestra começará ás 4 horas da tarde, com a interessante dissertação de Antonio Ferro sobre as mulheres e a literatura, contando para illustração do assumpto, o orador, com a collaboração dos artistas Lucilia Simões e Erico Braga.

Fechará a tarde literaria de sabbado vindouro no Palacio Theatro a representação, em primeira, do acto em verso "Unico amor", de Olegario Mariano, que terá como interpretes Brunilde Judice e Mario Santos, elementos de destaque da companhia Lucilia Simões.

GUARANÁ' EM PÓ E EM BASTÕES
Unica casa que o recebe directamente
CASA GUARANÁ'—Ouvidor, 120

MANTEIGA VIRGEM KILO 6$700
OUVIDOR, 146 e 149
LEITERIA PALMYRA

PARA QUE NÃO FALTEM PRODUCTOS DE LAVOURA, PELO CENTENARIO

O trabalho de plantio, aqui e no interior

Procuraram o superintendente do Abastecimento, o director do Patronato Agricola Wenceslão Braz e o director interino do curso complementar dos patronatos agricolas, annexo á fazenda Santa Monica, os quaes deram conta dos trabalhos que estão realisando naquelles estabelecimentos, para a producção de hortaliças, destinadas ás feiras livres, por occasião da Exposição do Centenario.

Em outras dependencias do Ministerio da Agricultura, situadas nas proximidades desta capital, correm, por egual, e na maior actividade, os serviços de intensificação da pequena lavoura, tendo o campo de sementes de Rezende iniciado a remessa do arroz ali produzido, ultimamente, para ser beneficiado e exposto á venda nos mercados livres.

RIVER O calçado que todos devem usar, pela sua commodidade e preços, altas novidades em fôrmas. Assembléa, 46 — Tel. C. 5477.

Dr. Raul P. Santos da Fac. de Medicina. Vias urinarias do homem e da mulher. Operações. Cons. Passeio, 56, de 1 ás 4. Resid. Ibituruna, 98.

NOTAS RELIGIOSAS

RETIRO ESPIRITUAL AO CLERO DE SÃO PAULO — Em meiados do mez corrente partirá para o Estado de S. Paulo o revdmo. padre Ildefonso Peñalba, director da Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Meyer, afim de pregar um retiro espiritual ao clero paulista, a convite do revdmo. padre provincial da ordem.

A RECEPÇÃO SOLEMNE DOS NOVOS SOCIOS DA LIGA CATHOLICA DO MEYER — Está marcada para o dia 13 de agosto vindouro a recepção solemne dos novos socios effectivos e aspirantes da Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer.

Como nos annos anteriores, esta solemnidade será revestida de excepcional brilhantismo, devendo ser presidida por um conhecido prelado.

Precederá um triduo solemne pregado pelo revmo. padre Sebastião Pujol, superior dos missionarios do Coração de Maria, de Bello Horizonte.

NOVENAS AO CORAÇÃO DE MARIA — Preparam-se para o mez de agosto vindouro, solemnes novenas ao Coração de Maria, no Santuario á rua Cardoso, no Meyer.

DR. ALVARENGA NETTO
Advoga no crime, civel e commercial. Escriptorio — Assembléa, 71, 1º andar.

CONSULTORIO DENTARIO
Luiz Teixeira da Fonseca e Francisco Teixeira — Cirurgiões dentistas. Rua 7 de Setembro, 211.

FOLHETIM D'"A NOITE" (147)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES (AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

TERCEIRO EPISODIO — SEGREDO DE CONFISSÃO

IX — DESESPERO

Esforços baldados! A convicção da marqueza não se dobrou á amoravel defesa de Gilberto pelo desgraçado pae. Ella murmurou-lhe ternamente:

— Para que mentir-te, filho! Para que affoitar-te ás [illegible] ao encontro de uma decepção mais que certa?... Não! Não! Tua avó tem amor filial, e admittir que o crime fosse perpetrado num momento de loucura [illegible] que não cabe uma parte da responsabilidade [illegible] indirectamente, contribui para que [illegible] Não te disse [illegible] ainda salval-o da suprema deshonra [illegible] pretexto. Ainda chegue a interessar [illegible] de luto, por demencia, e [illegible] uma casa de saude; poupar-se-ia [illegible] vergonha...

— Estou certo de que meu pae recusou tomar parte em semelhante comedia? perguntou Gilberto indignado.

— Infelizmente! E agora, filho, promette-me desviar do teu espirito essas recordações [illegible] de toda a parte [illegible] tresloucada idéa de vingar e re-habilitar teu pae; succumbirias fatalmente nesse intento! Gilberto supplico-te...

Elle abraçou a avó com respeito, dizendo-lhe em tom solemne:

— Não tornaremos a falar nestas cousas, visto que não as encaramos do mesmo modo. Guarde as suas convicções e deixe-me as minhas. Se a avó acceitou de bom grado a justiça dos homens, eu não me resigno a curvar a cabeça sem luta. Adeus, avó... até amanhã!

Ella deixou-o retirar-se; mas ficou espreitando-o atrás da porta para correr a consolal-o se o sentisse chorar. Desejaria antes que elle tivesse uma crise de desespero, que sempre acarreta comsigo a reflexão sobre as resoluções insensatas. Amedrontava-a aquella colera fria e tenacidade sublime, que não se deixaria vencer por nenhum obstaculo.

Conhecia de sobra as almas fortes, que [illegible] se lhes mettendo uma idéa na cabeça!...

— Pode até endoidecer com isto, mania, pensava a marqueza muito triste. O que lhe valerá é o nosso immenso carinho, que [illegible] seremos infelizes toda a vida!...

Entretanto percebeu que Gilberto saía outra vez do quarto; e viu-o passar [illegible] para a rua.

— Meu Deus! murmurou ella. Lá continua a [illegible]

Nem sequer se tinha deitado, embora o corpo fatigado de tantas commoções carecesse de repouso; mas a avó não o chamou. [illegible] mente para o terraço tal qual a avó fazia dantes. Ella seguiu-o; e occulta num recanto [illegible] murmurou [illegible] mãos:

— Tu, senhor, que tudo podes, [illegible] de curar-lhe? Esteve lá perto da [illegible] nhã, caiu do castello e desceu a grande encosta; passou pelo cemiterio.

Primeiramente ajoelhou em frente do jazigo da familia Trevenec. Depois, esteve muito tempo junto da sepultura da mãe; e chorou, chorou até se [illegible] aliviado. Tomou em seguida o caminho [illegible] nho da aldeia. Já alguns pescadores appareciam ás portas.

Após curtas palavras que trocou com elles sobre o vento e tempo provavel, encaminhou-se para o porto, indo sentar-se num banco de pedra debaixo do alpendre da egreja.

O cura Gardain deu ali com elle quando ia dizer missa.

— Assim madrugador, depois de uma viagem tão longa?

Gilberto levantou-se, e vendo-lhe a physionomia desolada, o cura disse-lhe:

— Parece que não dormiu!

— E o meu amigo dormiria, se estivesse, por ventura, no meu caso?

O padre estendeu-lhe ambas as mãos.

— Aposto que passou a noite em conferencia com a minha boa amiga e sua avó!... Lastimo-o de todo o meu coração!

— Como tambem lastima a minha avó, não é assim?

— Conhece toda a vida della, as amarguras que tem soffrido?

— Conheço! disse o cura com tristeza.

— Pois... eu por mim não careço da sua commiseração nem da de ninguem, porque não perdi a esperança...

Disse isto com exaltação; e fixando um olhar ardente no cura:

— Mas preciso de quem me ajude, de quem me dê forças... O Sr. cura disse-me hontem que era meu amigo...

— Vamos orar a Deus! respondeu elle simplesmente.

Além do rapazito que ajudou á santa cerimonia e de duas velhas perdidas na obscuridade do templo, ninguem mais assistiu á missa.

Na occasião da "commemoração dos mortos", Roger Gardain pronunciou a meia voz:

— Meu Deus! lembrae-vos do marquez de Trevenec e de sua esposa, se ainda estão na vossa presença!

E na "commemoração dos vivos":

(Continúa)